MENINGITE EM JI-PARANÁ

SECRETÁRIO IRRITADO DIZ QUE O DEPUTADO NÃO FALOU A VERDADE

Adelino voltou irritado de Ji-Paraná.

O secretário de Saúde, José Adelino, retornou irritado de Ji-Paraná, onde foi depois da denúncia do deputado (PMDB) João Dias que afirmou estar havendo ali um surto de meningite. "O deputado não falou a verdade. Nem a secretaria municipal da Saúde ou a Fundação Sesp conhecem qualquer caso e porisso estou enviando um ofício à presidência da Assembléia, reiterando o pedido que já fiz antes de que quando houver denúncias deste tipo, que os parlamentares primeiros procurem se inteirar da verdade".

Na página 3 do 1º.

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados : ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXVI — Porto Velho — domingo, 10 de julho de 1983 — Nº 14.508

Diretor fecha Repartição por causa do cheiro

Os depósitos de água estão misturados à sujeira.

O mau-cheiro enorme tomou conta do prédio do Departamento de Administração Tributária, na José de Alencar, quando uma fossa estourou e o diretor do órgão, Geraldo Magela, sem outra solução, mandou que os servidores fossem para casa, ficando apenas os plantonistas. Além disso, para evitar que quando chova acabe estragando os processos em tramitação, os documentos foram condicionados em caixas que estão atravancando os espaços livres ainda existentes.

Página 3 do 1º.

CEREJEIRAS E ROLIM OS DOIS NOVOS MUNICÍPIOS

Os distritos de Rolim de Moura (Cacoal) e Cerejeiras (Colorado), deverão ser os próximos municípios, conforme disse o governador Jorge Teixeira, podendo a elevação acontecer ainda por decreto, antes da eleição de agôsto no vale do Guaporé.

Página 3 do 1º.

UNIVERSITÁRIO AMAZONENSE ELOGIA REITOR

O presidente da FAUD, Edwin Schoder fala das dificuldades ao reitor Euro Tourinho

Se não fosse a intervenção do reitor Euro Tourinho Filho, a situação dos 35 atletas e dirigentes da Federação Amazonense Universitária de Desportos teria ficado pior: eles chegaram e nenhum dirigente estudantil local estava esperando e faltou até alojamento, providenciado, com a alimentação, pelo reitor, segundo o testemunho do presidente da Faud, Edwin Schoreder.

Página 8

CONVENÇÃO DO PDS

DELEGAÇÃO CONVERSA ANTES COM ANDREAZZA

Teixeira chefia delegação de RO na convenção do PDS

Chegou ontem a delegação do PDS de Rondônia chefiada pelo governador Jorge Teixeira. Aguardando-o os três senadores. No encontro, o governador demonstrou neutralidade a qualquer política de Rondônia, preferindo se voltar aos filhos e aos netos.

Em seguida convocou os que o esperavam para ir à casa do ministro Mário Andreazza onde demoraram 55 minutos em conversas com o ministro mas sem acesso à imprensa. Na recepção, além do anfitrião, estava o presidente do PDS Desival Ribeiro.

BRASÍLIA — O PDS começa hoje, às 9h, sem clima inédito de disputa eleitoral, a sua segunda Convenção Nacional. Duas chapas concorrem para os 121 cargos do Diretório Nacional: a oficial, organizada pela direção do partido por delegação do Palácio do Planalto, e a que se denominou "Participação", integrada por 76 Deputados federais.

A disputa terá curso na Convenção, mas um acordo foi obtido: o tema da sucessão presidencial não será tratado em moções, discursos ou mesmo em pesquisas de opinião durante o encontro, por acordo entre a direção do partido e os coordenadores da chapa "Participação".

A Convenção será aberta pelo Presidente nacional do PDS, Senador José Sarney, que fará um discurso de prestação de contas das atividades do atual Diretório nos três anos do seu mandato.

A eleição do novo Diretório começará às 10h e se encerrará às 17h, com a posse dos novos membros e a eleição da nova Executiva nacional. Enquanto os delegados estiverem votando, no plenário da Câmara dos Deputados estarão em discussão dois projetos de resolução, um da atual Executiva, fixando em dois anos o mandato do próximo Diretório, e outro do Deputado Armando Pinheiro, que confere às Assembléias Legislativas o poder de fixar eleições diretas para os Prefeitos das capitais.

CEAG ativa cursos para atender os empresários

Visando dar um melhor atendimento aos empresários, o CEAG, segundo seu diretor Antonio Rocha Guedes, está com um vasto programa de apoio para ser desenvolvido até ao final do ano.

"A intenção é dar o mais possível condições de participação do Ceag nas ações que ao final levem ao desenvolvimento de Rondônia", explicou Antonio Guedes.

Página 3 do 1º

CLUBES TEMEM REBAIXAMENTO

Página 8.

FEIRA DE JI-PARANÁ NÃO ATINGIU PREVISÃO

Somente nos próximos dias é que os resultados da IV Exposição Agropecuária e Industrial de Ji-Paraná serão divulgados. No entanto, expositores e compradores acreditam que a previsão inicial de comercialização de 1.500 animais não será atingida. O Beron, por ter oferecido melhores condições, foi o banco que mais contribuiu para a comercialização.

Página 3 do 1º.

JANILENE

MIGRAÇÃO I — De janeiro a maio de 1983 chegaram a Rondônia 23.240 migrantes que se fixaram nos 13 municípios. Cacoal recebeu o maior número desses migrantes, 4.382 e Porto Velho aparece em segundo lugar com 4.197. Os que receberam menor número foram Costa Marques (13) e Guajará Mirim (61). A informação, prestada pela secretária de Planejamento Janilene Vasconcelos de Melo, fala também da evolução do número de migrantes a partir do segundo trimestre de 1977.

NOSSA HOMENAGEM, HOJE, AOS VELHOS FERROVIÁRIOS DA MADEIRA-MAMORÉ

ASFALTO — Terminou ontem o asfaltamento da via principal do bairro Tupi, o segundo a receber este benefício, neste reinício do programa de pavimentação a ser desenvolvido pela Prefeitura. O primeiro foi o bairro São Sebastião, onde os ônibus correm em cima do asfalto. No bairro Tupi a Prefeitura asfaltou 8 mil metros quadrados, também fazendo a pista para as linhas de coletivo. A assessoria de imprensa do Palácio 31 de Março informou que o prefeito Sebastião Valladares foi ver de perto o encerramento dos trabalhos.

AMAZONAS VAI INCLUIR GUARANÁ NA MERENDA ESCOLAR

MIGRANTES

MIGRAÇÃO II — De 3.120 migrantes que chegaram à Rondônia no segundo semestre de 1977, verificou-se a seguinte evolução até 1982: 1978 (12.658), 1979 (36.791), 1980 (49.205), 1981 (60.218) e 1982 (58.052). Segundo a informação da Seplan, a queda do fluxo migratório em 1982 está relacionado a diversos fatores, entre eles, as dificuldades de tráfego na BR-364 e ações empreendidas nos locais de origem ou de passagem dos migrantes.

ÁGUA: POUPE HOJE PARA NÃO FALTAR AMANHA

CONGRESSO — A Legião da Boa Vontade (LBV), fundada por Alziro Zarur, realizará nos próximos dias 15 e 16 de julho, o 8.º Congresso Mundial da Mocidade Legionária e dos Soldadinhos de Deus. Haverá participação de caravaneiros de todo o Brasil e de alguns países vizinhos, para onde a LBV já expandiu. O Congresso terá o comando de José Paiva Neto, diretor mundial da LBV, que fará o lançamento na ocasião do Anuário Jovem. Local do Congresso: Escola Estadual Padre Agnaldo Sebastião Vieira, Santo André-SP. Todos estão convidados.

SEMEC DISTRIBUI MERENDA NO INTERIOR

MENOR

MENOR — Rondônia foi escolhido para sediar o seminário sobre o projeto "Meninos de Rua", que será realizado de 23 a 25 do próximo mês e que contará com a presença de delegações de Rondônia e do Acre. Os objetivos básicos do encontro são o questionamento e análise das propostas alternativas de atendimento ao menor abandonado.

PORTO VELHO O SEGUNDO MUNICÍPIO PREFERIDO PELOS MIGRANTES EM 82

FINSOCIAL — O secretário de Educação, Alvaro Lustosa Pires, viajará neste domingo, com destino a Brasília, com a finalidade de assinar termo aditivo do convênio anual concernente aos recursos oriundos do FINSOCIAL. Os recursos serão aplicados no sistema educacional em cumprimento as diretrizes do governo do Estado.

Brasil vai mostrar nova droga contra malária

BRASILIA — O crescente aumento dos casos de malária no continente, que já alcançou a marca de 650 mil, vai ser a pauta principal da IV reunião de diretores dos Serviços de Malária das Américas, que será aberta amanhã, em Brasília, na sede da Organização Pan-Americana de Saúde, pelo Ministro Waldyr Arcoverde, da Saúde, e pelo diretor da Organização Carlyle Guerra de Macedo.

Um dos temas principais para a discussão entre os representantes de mais de 20 países são os avanços na terapia e no controle do vetor da doença, com a apresentação do desenvolvimento das pesquisas em torno de uma vacina que está sendo pesquisada na faculdade de Nova York pela brasileira Ruth Nussenzwig.

O Brasil vai mostrar os resultados do teste com uma nova droga para o tratamento da malária — a Mefloquina, cujas pesquisas são realizadas em Belém, no hospital Barros Barreto. Esse novo medicamento, segundo informou o Superintendente de Campanhas de Saúde Pública, José Fiúza Lima, já poderá ser utilizado no próximo ano em alguns países da América Latina, inclusive no Brasil.

Novo material de ensino será lançado amanhã

Brasília — Os ministros da Justiça Ibrahim Abi-Ackel, e da Educação e Cultura, Esther de Figueiredo Ferraz, participam na próxima segunda-feira, no salão nobre do Ministério da Justiça, do lançamento do novo material de ensino "Beabá-Blocos de Alfabetização", criado para combater o problema da evasão e repetência das crianças na primeira série do primeiro grau, nas escolas do país.

Beabá é um material de alfabetização composto de 18 blocos (módulos) que abordam todos os padrões silábicos necessários ao processo básico de ensino. Cada bloco desenvolve uma temática ligada a aspectos do mundo no qual a criança vive e participa.

Esse trabalho foi desenvolvido pelos professores, Marialice Pilagnary, Lygia Bolinus, Costa Ramos, e pelo artista plástico e programador visual, Marcel de Paoli, com o apoio editorial da Abril Educação.

IBEMALTA

IND. BENEFICIAMENTO DE MADEIRA LTDA. IBEMALTA

FÁBRICA — BR-364 KM 10 — Telefone: 221-5800

Vende a melhor madeira da cidade com descontos especiais e entrega a domicilio

DEPÓSITO — BR-364 KM 1 (ao lado do Expresso Arocutuba)

Alto Madeira

Direção — Redação e Oficinas

Assinaturas

OPINIÃO EM 30 LINHAS

Sem um presidente da República para convidar — e Figueiredo deve vir a Porto Velho na data do ato — o líder do PMDB na Assembléia já anunciou seu interesse em trazer para a Promulgação da Constituição, em data ainda não marcada mas que provavelmente acontecerá entre os 15 primeiros dias de agosto, um time de primeira linha, desde o presidente-interino Teotônio Vilela, uma das maiores legendas políticas deste país até aos líderes na Câmara (Freitas Nobre) e no Senado (Humberto Lucena).

Certamente que o PDS, numa consideração deste nível, e como o presidente Figueiredo não deverá vir como membro de partido mas, sim, como Chefe da Nação, também vai procurar trazer nomes de relevo e até o PT, conforme um de seus membros mais influentes e mesmo não tendo assento na Assembléia, pretende que a entidade convide um de seus dirigentes nacionais, dando assim um caráter pluri-partidário mesmo à sessão que o PMDB quer que seja realizada na rua em frente ao prédio da Constituinte.

Nisso aí tudo quem parece ir ganhar realmente será a população que vai assistir além da colocação em vigor, de maneira oficial, o documento que norteará as ações do Estado, também terá as estrelas de primeira grandeza de três dos cinco partidos oficialmente em funcionamento, numa ação democrática e que permitirá à própria Constituição a certeza de que já nascerá sob o pálio da democracia.

-x-x-x-x-

Uma nova filosofia de trabalho para o 1º grau, especialmente voltada para as primeiras séries deste período, demonstram que a Seduc está começando a engatilhar num caminho que já deveria ter sido tentado há algum tempo com vistas a acabar com a enorme defasagem existente entre o número de crianças que inicia a 1ª série e as que chegam, pelo menos, até a oitava, numa proporção enorme e que só depõe contra o sistema. Agora é acreditar que a Seduc esteja realmente empenhada em dar uma solução ou um meio de opção mais válido para mudar a figura e, com isso, beneficiar o Estado que investe muito em Educação e não são poucas vezes que acaba não tendo o retorno desejado, apenas por erros técnicos.

Até terça-feira

AGRICULTOR TERÁ INVESTIMENTOS PARA DESMATAMENTO

BRASILIA — Já em agosto, os investimentos agrícolas para máquinas de desmatamentos de áreas para plantio e correção do solo no Brasil Central começarão a ser liberados, segundo informou hoje o Ministério da Agricultura, através da coordenação de comunicação social, acrescentando que as linhas de crédito e as condições de financiamento foram definidas hoje pelo ministro Amaury Stábile.

Os recursos são oriundos do Proinvest-Programa de Investimentos Agrícolas, anunciado recentemente pelo governo, compreendendo 300 milhões de dólares, aproximadamente 165 bilhões de cruzeiros, dos quais 100 milhões de dólares, ou cerca de 55 bilhões de cruzeiros, serão emprestados pelo Banco Mundial-Bird.

LIMITE

Os encargos financeiros do Proinvest serão os mesmos estabelecidos para o crédito rural, ou seja, 85 por cento de correção monetária, mais juros de 3 por cento ao ano. Cada produtor poderá financiar até 24 Ortn-Obrigações Reajustaveis do Tesouro Nacional, com limite de adiantamento de 100 por cento para os pequenos produtores e 90 por cento para os grandes e médios produtores.

DE TUDO UM POUCO

Edmar Coêlho

VALE DO GUAPORÉ-MAMORÉ — Se existe uma das grandes maravilhas da natureza em Rondônia é o Vale Guaporé-Mamoré, onde há matas virgens e representantes variados de nossa fauna silvestre e aquática. Porém, se os órgãos competentes não tomarem medidas de preservação, certamente que a ação predatória do homem vai ali se disseminar e em breve teremos tão somente a desolação, as capoeiras e o silêncio absoluto de nossos animais.

x x x

TROCO — Que a SEMUSP e o DETRAN determinem logo o aumento para Cr$ 100,00 pela passagem de ônibus, pelo menos isso fica oficializado, pois, o que vemos são os trocadores descaradamente embolsando os minguados Cr$ 20,00 dos passageiros, sempre na alegação de que não têm moeda divisionária.

x x x

AUMENTO DO PÃO — Com o aumento de 60% no pão o consumo diminuiu cerca de 30% e se for conseguido o nôvo aumento, então a freguesia certamente baixará para mais 20%.

Isso significa que não compensou para os panificadores tal aumento, pois, estão faturando muito menos.

x x x

HB — O médico Viriato Moura, Diretor Geral do Hospital de Base Ary Pinheiro, criou uma comissão composta de integrantes médicos e paramédicos, para estudarem os problemas de contaminação hospitalar.

Tal medida visa detectar os possíveis focos de contaminação e tomar as medidas aprecautuladoras.

x x x

YPIRANGA — Compareça ao Parque do Ipiranga, lá você vai encontrar muitas atrações. Não perca, pois, esta oportunidade.

x x x

MÉDICOS — Estão se integrando em nossos meios os seguintes médicos anestesistas: Eduardo Lauri Pereira, José Humberto Simão Correia e José Roberto Podestá. Feliz permanência entre nós.

x x x

TEMOR — Há certa ansiedade nos meios financeiros do País e porque não dizer regional. Os resultados dêsses "pacotes" são imprevisíveis, restando, entretanto, termos esperança de que saiamos dêsse enorme buraco econômico-financeiro-social que ora atravessamos.

x x x

DOM JOÃO COSTA — O cincoentenário de sacerdócio de Dom João Costa foi relebrado solenemente pela comunidade católica de Rondônia. Falar de Dom João Costa seria supérfluo pelos relevantes serviços prestados a toda nossa região.

Ao Reverendíssimo Ministro de Cristo a quem estimamos, nossos parabéns.

x x x

10 DE JULHO — A Estrada de Ferro Madeira Mamoré foi realmente nacionalizada? Para uns a velha ferrovia era tão somente arrendada aos ingleses e foi tão somente tomada pela falta de cumprimento dos contratos. Para outros, porém, ela foi nacionalizada no dia 10 de julho de 1931. Para nós, como cultuamos as tradições, consideramos que ela foi realmente nacionalizada nesta data.

Reverenciamos nesta oportunidade a figura do coronel Aluízio Ferreira, o primeiro administrador Nacional. Nossos cumprimentos aos velhos ferroviários ainda existentes aqui.

x x x

BOM DOMINGO — Um bom domingo para todos vocês que nos honram com suas leituras. Que hoje as bênçãos de Deus se esparjam em toda família de Rondônia.

O governador Nabor, do Acre, manteve encontro com Abi-Ackel.

NABOR JÚNIOR FAZ PROPOSTA A ABI-ACKEL SOBRE PREFEITOS

BRASILIA — O governador do Acre, Nabor Júnior, reiterou junto ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, proposta no sentido de que o PDS escolha os sete novos prefeitos dos municípios áreas de segurança nacional, onde ganhou eleições, ficando a cargo do PMDB a escolha dos outros quatro prefeitos, dos municípios onde a oposição fez maioria na Câmara de Vereadores.

De acordo com o governador, a proposta, de autoria do Senador Mário Maia (PMDB), precede a audiência, já havia sido feita informalmente, sendo considerada por Abi-Ackel "interessante e viável".

Ele transmitiu a informação do Ministro, de que a sugestão já foi encaminhada ao Conselho de Segurança Nacional, como uma solução emergencial para o Acre, já que o assunto está sendo tratado pelo Conselho de maneira global.

Ainda no encontro, Nabor Júnior solicitou ao Ministro a ida de uma equipe do Departamento Penitenciário Federal — Depen — a Rio Branco, a fim de colaborar nos acertos finais para funcionamento da "Penitenciária Francisco Conde", na capital.

Lançado prêmio FIAT para Universitários

Belo Horizonte — A FIAT Automóveis lançou ontem o tema do concurso "Prêmio Fiat Automóveis para Universitários-83", destinado a estudantes a nível de graduação, matriculados em qualquer curso superior, em todo o Território Nacional.

"Cooperação Internacional" será o tema proposto, como resultado de uma pesquisa realizada junto aos estudantes universitários, pela Fiat. O regulamento será divulgado na próxima semana pelas concessionárias Fiat de todo o país, e distribuído nas secretarias das escolas e nos diretórios acadêmicos.

O vencedor do Concurso-83 ganhará um Fiat 147, para o segundo colocado o prêmio será de 600 mil cruzeiros, e para o terceiro, 400 mil. Os trabalhos deverão ser entregues até o dia 29 de fevereiro de 1984.

BELTRÃO LIBERA 21 BILHÕES PARA CEME

Brasília — O Ministro da Previdência e Assistência Social, Hélio Beltrão durante a solenidade comemorativa do 12º aniversário da Central de Medicamentos — CEME, a ser realizada na próxima quarta-feira, no auditório do ministério, liberará recursos da ordem de Cr$ 21 bilhões para a distribuição de medicamentos a todos os Estados. Na mesma solenidade, o ministro dará início aos trabalhos de revisão da farmacopeia brasileira lançando 100 mil exemplares da nova edição do Memento formacológico, memento terapêutico.

Dos recursos a serem liberados, Cr$ 115 milhões serão destinados ao financiamento de pesquisa de plantas medicinais; Cr$ 350 milhões serão aplicados na área da pesquisa tecnológica da fármacos.

— Os novos recursos para a produção e aquisição de medicamentos forem parte dos Cr$ 25 bilhões liberados a CEME pelo Finsocial. Dos Cr$ 21,2 bilhões iniciais a serem comprometidos com a assistência farmacêutica gratuita as populações carentes, os Estados da Região Nordeste receberão a maior parte, 38 por cento, enquanto os do Centro-Oeste recebem Sul, 5 por cento, informou o presidente da CEME, João Felício Scardua.

Essa verba representa um acréscimo de 55 por cento nas disponibilidades orçamentárias da CEME e possibilitarão redirecionar o perfil de distribuição atual dos produtos, mais concentrado atualmente nas regiões Sudeste e Sul.

Com relação a nova edição do memento terapêutico da CEME, o livreto reúne as características, indicações e contra-indicações dos 472 remédios que integram a relação nacional de medicamentos essenciais — Rename. Pela qualidade e ampla cobertura das informações, a obra se reveste de ineditismo, oferecendo, pela primeira vez, um verdadeiro guia farmacológico para os produtos da Rename, disse Scardua.

"Com 154 páginas de fácil consulta, torna-se um auxiliar indispensável para o médico que precise fazer uso dos remédios relacionados na Rename. No memento, os medicamentos estão divididos em 13 grupos, conforme suas ações sobre os diferentes sistemas e aparelhos do corpo humano, explicou".

FILOSOFIA NÃO SERÁ OBRIGATÓRIA NO SEGUNDO GRAU

BRASILIA — O Conselho Federal de Educação aprovou hoje o parecer contrário da Secretaria de Ensino de 1.º e 2.º Graus, do MEC, professora Anna Bernardes, sobre a implantação imediata do ensino de Filosofia nas escolas de 2.º grau, como disciplina obrigatória.

A consulta sobre a introdução da filosofia no ensino de 2.º grau, havia sido encaminhada ao CFE pela Ministra da Educação, Esther de Figueiredo Ferraz para estudos. Segundo a Ministra, "das inúmeras reflexões que ora se processam em todo o país, sobre os destinos do ensino de 2.º grau, destaca-se inserção da filosofia no currículo desse grau de ensino". Esse assunto, acrescentou Esther de Figueiredo Ferraz, vem sendo debatido desde 1974 e o MEC tem recebido sugestões "de diferentes setores da inteligencia nacional".

Em seu parecer, a secretaria Anna Bernardes afirma que a filosofia deve ser objeto de estudo no segundo grau, mas não recomenda sua adoção obrigatória e imediata. Acrescenta a professora Anna Bernardes que o Conselho, numa primeira etapa, deve proceder a estudos sobre a licenciatura em filosofia, revendo os atuais cursos e que os sistemas de Ensino-Universidade e Rede Pública e Privada de 2.º grau deverão promover experiências com a introdução da filosofia no currículo de 2.º grau de escolas que possam dispor de pessoal qualificado, além de propiciar o treinamento dos professores do 1.º grau que forem envolvidos. Segundo ela, após esse período o CFE receberá os resultados dessas experiências e poderá adotar ou não a medida de tornar obrigatória a filosofia. Conclui Anna Bernardes que, com essa medida cautelar, não sendo implantada de imediato a filosofia como disciplina obrigatória no 2.º grau "ela terá melhores possibilidades de render seus frutos".

POUPE ÁGUA POUPE ÁGUA POUPE ÁGUA POUPE ÁGUA POUPE ÁGUA

CAERD

EMBRATEL ASSINA CONVÊNIO COM A FIOCRUZ

RIO — A entrada em rede do "Projeto Ciranda" vai permitir que 40.000 pessoas utilizem as informações sobre saúde pública armazenadas pela Fundação Oswaldo Cruz. São 10.000 funcionários da Embratel e suas famílias que poderão ter acesso ao Banco de Dados, localizado na sede da empresa, no Rio, e receber, na tela, dos seus microcomputadores, em casa ou nos distritos de operação, informações, por exemplo, para reconhecer produtos estragados ou prestar primeiros socorros.

Este é um dos resultados do convênio assinado entre a Embratel e a Fundação Oswaldo Cruz — Fiocruz. A cerimônia foi realizada na sede da Embratel e o convênio terá validade por um ano. Assinaram pela Embratel o seu presidente, Helvécio Gilson, e o vice-presidente Luiz Sérgio Coelho de Sampaio. Pela Fiocruz, assinaram o presidente da Fundação, Guilherme Martins Alves, e o vice-presidente de desenvolvimento tecnológico, Eduardo Motta Alves Peixoto.

A Fundação tem, arquivado, um enorme acervo de informações sobre controle de qualidade em saúde.

A Embratel vai mostrar como a informática pode ser utilizada como base tecnológica de um programa de educação sanitária. Os técnicos do Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde — INCQS estão recebendo um treinamento básico em computação, aprendendo a estruturar a informação de modo a formar um banco de dados sobre saúde pública.

NOTIFICAÇÃO EXTRA JUDICIAL

A firma NOVACAP IMÓVEIS LTDA., com sede nesta cidade de Porto Velho, Rondônia, sita à Avenida Sete de Setembro, 874, pelo presente, NOTIFICA a todos em geral que foi extraviado do escritório uma nota promissória emitida pela firma SEGEM ENGENHARIA LTDA., com sede na Rua Jupolis, 209, Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, e a favor da notificante, no valor de 55.753 O.R.T.N., a vencer, objetivando alertar a terceiros desse fato para que não venham alegar futuramente serem portadores de boa fé, pretendendo, não pairar qualquer dúvida, que a partir da presente comunicação, a cambial não produzirá os seus jurídicos efeitos legais.

Porto Velho, 05 de julho de 1.983

A DIRETORIA

REPRESENTANTE — BRINQUEDOS

Importante indústria de brinquedos admite p/os Estados do Acre e Rondônia a base de excelentes comissões. Necessário documentação de autônomo em dia. Enviar cartas c/Curriculum completo p/ rua Com. Abdo Schahin, 30 — 1º andar CJ. 16 — São Paulo — SP — CEP 01023.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, Vós que me ilumineis todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, [illegible]

Pai Nosso, Ave Maria e Glória ao Pai.

[illegible]

W.R.P.S. ... agradeço

Por uma graça alcançada

História Antiga

Esron Penha de Menezes

"A morte de um homem me oprime porque sou do gênero da espécie humana. Por isso não me perguntem por quem os sinos dobram"

E. Hemingway

Nesses dias que passaram faleceram duas pessoas de minha intimidade aos quais rendo essa homenagem póstuma: Mário de Almeida Lima, velho funcionário do Governo onde alcançou o posto de Secretário de Administração, antigo SAG (Serviço de Administração Geral) no qual se aposentou faz alguns anos, e o Francisco Botelho, mais conhecido como Chicão, o popular carnavalesco dos anos 70 que começava os folguedos uma semana antes da quadra momesca e só terminava na sexta-feira depois do carnaval que ele dizia ser a sexta feira de cinzas.

Ambos eram muito conhecidos no bairro Caiari.

Mario Lima, meu compadre, foi morador por muito tempo da casa da esquina da rua Santos Dumont com a Avenida Carlos Gomes. Começou sua vida funcional como militar da 3ª Cia de Fronteira onde alcançou o posto de cabo, graças aos seus dotes esportivos de futebol e a sua disciplinada vida na caserna. Depois foi admitido no Governo do Território do Guaporé no Serviço de Navegação do Guaporé de onde foi transferido para o Serviço de Navegação do Madeira e daí para a Seção de Contabilidade na época chefiada por Claudio de Morais Carvalho e depois por Aluizio Gurayeb, quando Governador o Cel. Paulo Nunes Leal e no Governo do Gen. Enio dos Santos Pinheiro foi guindado a Diretor do SAG onde permaneceu por vários governos até quando se aposentou no governo do Cel. Marques Henriques. Depois de aposentado passou uns tempos em Belém e em seu retorno foi trabalhar na CERON presidida pelo Comandante Julio Nascimento e depois com o Dr. José Gomes de Melo. Não faz muito tempo perdeu a esposa, a comadre Nega, madrinha de batismo de minha filha Lucélia.

Quando moravam no Caiari, em sua casa sempre havia um bom uisque e o Fernando Zelada aproveitava para cantar a CARTA que certa vez o Dr. Cassio Melo ouvindo-o pediu que ele cantasse em português porque ele não entendia chinês. No carnaval quem fazia ponto também era o Chicão que já chegava alto e aproveitava para entoar o cuno na casa do compadre Mario Lima.

Durante seu internamento na clínica Santa Helena do Dr. Miguel Lúcio Paiva, aos cuidados do Dr. Rubens Brito, sempre dele tinha notícias, mas depois que foi transferido para o Hospital de Base só vim a saber dele no dia de sua morte ouvindo pela TV o apelo aos portadores de sangue para seu atendimento. Quando a TV dava este aviso ele já havia falecido, o que foi confirmado aí pelas 22 horas.

Fiquei sem saber quando meu velho amigo e compadre seria sepultado e preparei-me para ir ao seu funeral que esperava ocorrese aí pelas 16 horas e fui tomado de surpresa porque às 10 horas quando me preparava para visitar seu corpo soube que já havia sido enterrado às 10 horas de domingo ao qual não compareci.

Também soube na semana passada do falecimento do Chicão, o animado carnavalesco, o folião maior da Escola de Samba Pobres do Caiari, que durante os ensaios do bloco quase sempre dormia no pateo da casa da Da. Marise do João Melo, do compadre Mario e na minha onde Chicão era sempre bem recebido por mim e por todos de casa pois a sua conduta sobrio ou bem "muiado" era sempre a mesma de respeito dada a sua esmerada educação, o seu humor e a sua cabeça pelada pintada de vermelho.

Há uns anos que Chicão não aparecia pelo Caiari e até pensei ter ido embora daqui e só depois que ele faleceu é que soube que esteve paralítico durante anos.

Foi uma crueldade nunca terem avisado desse estado do Chicão aos moradores do bairro Caiari onde todos lhe queriam muito bem.

Fico pensando como deve ter sofrido o Chicão vendo ou sabendo das vitórias da Escola de Samba Pobres do Caiari onde ele era figura marcante.

Que Deus ampare essas duas almas boas.

GOVÊRNO DO ESTADO DE RONDONIA
SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

EDITAL DE COMPARECIMENTO

A Divisão de Administração da Secretaria de Estado de Obras e Serviços Públicos do Estado de Rondônia, solicita o comparecimento do Servidor JOSÉ PAULO DOS SANTOS ALVES, ocupante do cargo de Agente de Serviço de Engenheiro, Cadastro nº 19.733, pertencente à Tabela de Pessoal Contratado deste Governo, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.), com exercício na Divisão de Fiscalização de Obras, dentro de 5 dias a contar desta data, a fim de justificar suas faltas ao serviço, em virtude de estar incurso no Artigo 482, Letra "I", da Consolidação das Leis do Trabalho (C.L.T.).

Porto Velho, 08 de Julho de 1983.

Wilson Nicolau Caculakis Filho
Diretor da Divisão de Administração

(8, 9, 10)

Reserva Florestal do Tapajós pronta para a produção

Belém — O delegado do IBDF no Pará, Antonio Edilson anunciou que já está sendo licitada a compra de máquinas para equipar o entreposto madeireiro localizado na cidade de Santarém, município do Estado do Pará, com objetivo de viabilizar o projeto de extração racional de madeira da reserva florestal do Tapajós, de propriedade do IBDF. Adiantou Antonio Edilson que o Exército iniciou a construção de estradas de acesso aos 4.000 hectares da reserva de madeira e que já está inventariada pela Faculdade de Floresta da Universidade do Paraná". Informou ainda o delegado do IBDF no Pará que a partir do próximo ano será iniciada a retirada da madeira, seguindo um mapa de distribuição especial elaborado pela Universidade do Paraná, discriminando espécies.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

N.º 004/CEL-83

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE RONDONIA — DER-RO, com sede à Rua Pio XII com Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias, Bairro das Pedrinhas, na Cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, torna público e comunica aos interessados, que fará realizar LICITAÇÃO POR CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 004/CEL-83, objetivando a Manutenção Rotineira, Emergencial e Corretiva de Rodovias Estaduais nos municípios de Cacoal, Pimenta Bueno e Espigão D'Oeste, no Estado de Rondônia.

O Edital e especificações referentes aos serviços objeto do EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 004/CEL-83, poderá ser adquirido pelos interessados na Comissão Especial de Licitação de Obras do POLONOROESTE, no endereço acima discriminado.

A sessão pública para recebimento da documentação e propostas, realizar-se-á na sala da Comissão Especial de Licitação de Obras do POLONOROESTE, localizada no prédio do DER-RO, no dia 25 de julho de 1983, às 09:00 horas.

RUBENS SANCHES FILHO
Presidente da CEL

8, 9, 10

GOVERNO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO AGRICOLA DE RONDÔNIA — CODARON

AVISO

A Companhia de Desenvolvimento Agricola de Rondônia — CODARON, através da Comissão Especial de Licitação de Obras do POLONOROESTE, torna público que se acha aberta a Concorrência Pública nº 005/83, para construção de Estradas Vicinais Alimentadoras, localizadas nos municípios de Ariquemes, Ji-Paraná e Presidente Médici, pelo regime de empreitada Global.

A fase de habilitação e proposta será realizada às 9:00 horas do dia 25.07.83, à Rua José de Alencar nº 3064, 1º andar, sala 19, Porto Velho — Rondônia.

Os recursos serão oriundos do Programa de Desenvolvimento Integrado do Noroeste do Brasil — POLONOROESTE.

Os Editais encontram-se à disposição dos interessados no endereço supra, onde serão fornecidos, nos dias úteis, nos horários de 8:00 às 12:00 horas e 14:00 às 17:00 horas, mediante o comprovante do pagamento da quantia de Cr$ 200.000,00 (Duzentos mil cruzeiros) efetuados na Tesouraria da sede da CODARON.

Porto Velho (RO), 09 de julho de 1983
Bel. Rubens Sanches Filho
Pres. da Comis. de Licitação de Obras e Equipamentos do POLONOROESTE
(9, 10, 12)

CONSÓRCIO NACIONAL VOLKSWAGEN

CONVOCAÇÃO

A RONDASA — RONDÔNIA AUTOMÓVEIS LTDA. Informa aos senhores consorciados que as Assembléias do 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º GRUPO DO FUSCA e o 1.º DO VOYAGE, será realizada no próximo dia 11/07/83 (próxima segunda-feira) às 20:00 horas, no salão de exposição da RONDASA. Onde naquela ocasião serão entregues mais 12 carros sendo 6 por sorteio e 6 por lance. Participe deste grande acontecimento e prestigiem-nos com a sua presença.

SENSACIONAL PROMOÇÃO DE VENDAS DE MÁQUINAS "OLIVETTI" NA PILAR MERCANTIL

pilar Mercantil ltda

Acessórios
Fitas
cartuchos
e corretivas
bobinas.

CONFIRA NOSSOS PREÇOS E APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE:

máquina escrever manual modelo Linea 98 — carro 39 e 46	89.900,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 3 — carro 35 e 46	207.300,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 4 — carro 46	211.500,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 6 — carro 46	227.850,00
máquina escrever Elétrica mod. Tecne 7 carro 46	251.750,00

CALCULADORAS ELETRONICAS

calculadora Olivetti modelo 31 PD — 12 digitos	84.384,00
idem idem modelo Logus 46	87.500,00
idem idem modelo Logus 49	89.500,00

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA EMPRESAS DE PORTO VELHO E REGIÃO: NA PILAR MERCANTIL DURANTE 10 DIAS GRANDE VENDA DE MÁQUINAS DA LINHA OLIVETTI — PORTÁTEIS — ELÉTRICAS E CALCULADORAS:

PILAR MERCANTIL LTDA.
Avenida 7 de Setembro, 1291
fones 221-87.87 221-95.91 221-84.33

ATENÇÃO ESTA OFERTA É VÁLIDA SOMENTE ATÉ DIA 18-07-83.

QUEBRA-MOLAS PARA EVITAR ACIDENTES

A Semusp iniciou um programa de colocação de quebra-molas nos cruzamentos perigosos da cidade, com o objetivo de diminuir os acidentes de trânsito tão comuns nesses locais.

Ontem a colocação das "tartaruguinhos" foi começada, com as do cruzamento das ruas Joaquim Nabuco e D. Pedro II, onde alguns acidentes já aconteceram, em virtude da imprudência de motoristas.

REPARTIÇÃO DO GOVERNO SEM CONDIÇÃO DE TRABALHO

O próprio diretor Magela estava tentando desentupir a fossa. (Foto Rubens Nascimento)

Diversos moradores da rua José de Alencar, nas proximidades da rua Duque de Caxias, estiveram ontem em nossa redação reclamando do mau-cheiro existente no Departamento de Administração Tributária, no antigo prédio onde funcionava o Departamento de Identificação. Segundo funcionários daquela repartição, não há condições de trabalho, pois a fossa estourou e os sanitários estão entupidos.

Geraldo Magela, diretor do departamento, disse que espera uma melhor repartição na Esplanada das Secretarias, possivelmente em outubro. Nós tivemos que dispensar todos os funcionários, deixando apenas os plantonistas, por tempo indeterminado. Esperamos uma melhor condição ou uma fiscalização rigorosa da Secretaria de Saúde".

PODRIDÃO

A reportagem do AM percorreu todo o prédio, e constatou que dois dos três sanitários estão vetados; o telhado está com diversos buracos, provenientes de tijolos de uma obra existente defronte ao estabelecimento. Segundo funcionários, quando chove, são obrigados a transferir em pontos estratégicos, as mesas e objetos prioritários. Entretanto, o perigo maior, são vários galões de água mineral ao lado da fossa estourada. Seria o caso de termos que pedir uma fiscalização da Sesau e da Defesa Civil — concluiu Geraldo Magela.

ADELINO: NÃO HÁ MENINGITE EM RO

O secretário de Saúde José Adelino da Silva retornou de Ji-Paraná onde, segundo o deputado estadual João Dias, denunciou existirem 12 casos de meningite. Segundo Adelino, essa denúncia foi "um absurdo que só serviu mesmo para assustar a comunidade daquela cidade e querer denegrir a ação da Sesau no Estado.

— Um caso que existisse já seria o cúmulo, quanto mais 12 casos o que seria um surto difícil de ser tratado, protestou o secretário Adelino.

Dias, segundo o secretário, denunciou um fato que não existe.

LEVANTAMENTO

O secretário passou 48 horas em Ji-Paraná, fazendo pessoalmente o levantamento do caso, preocupado com o que soubera do pronunciamento do deputado peemedebista. Durante esses dois dias contatou com a Secretaria Municipal de Saúde e a Fundação Sesp e nos estudos que desenvolveram não foi constatado nenhum caso.

Adelino disse que quando os políticos quiserem discutir um assunto na Câmara ou Assembléia, devem antes estudar o caso que pretendem levar à discussão, para não incorrerem em erros como esse. "O que o deputado conseguiu com isso não foi provar nada, porque a doença não existe. O que ocorreu foi uma tentativa de levar a público uma ineficácia da Secretaria de Saúde, o que também não teve sucesso".

ADVERTÊNCIA

"Para se evitar outros enganos que venham a perturbar a tranquilidade da população do Estado, principalmente na área de saúde", o secretário José Adelino elaborou ontem uma carta e encaminhou à Assembléia como advertência para que "não ocorram mais a falta de informações e a ausência de estudos sobre qualquer aspecto ligado com o setor".

FRACO COMÉRCIO NA FEIRA DE JI-PARANÁ

O cantor Sérgio Reis encerra hoje, às 21 horas, a IV Exposição Agropecuária e Industrial de Ji-Paraná, iniciada no último dia dois. A programação de encerramento tem início previsto para as nove horas, com o leilão de animais. Em seguida, às 14 horas, haverá um torneio de motocross, um rodeio às 17 horas e o início do show artístico às 19:30 horas.

Num todo, em comparação aos anos anteriores, a feira foi considerada fraca, principalmente no que toca à comercialização dos animais. A previsão inicial, feita por Coriolano, presidente da Associação Rural de Rondônia, de que cerca de 1.500 animais seriam comercializados não chegou a ser atingida.

Os resultados da feira só serão fornecidos nos próximos dias, mas, de acordo com declaração de compradores e expositores, não chegaram a ser vendidos sequer 800 animais, um número considerado baixo para a expansão da agropecuária rondoniense, principalmente em função de que Ji-Paraná sempre foi o centro produtor de bovinos do Estado.

PREÇOS

Esse fracasso, que os organizadores da feira consideram relativos, deve-se principalmente, segundo as próprias entidades creditícias, aos altos preços cobrados pelos animais expostos e a alta taxa de juros que, se calculada agora, gira em torno dos 87 por cento. Além do mais, esses juros tem que ser pagos até o final do ano, em todos os bancos presentes à feira, excessão do Beron, que capitalizou-se.

E foi justamente o Beron, apesar de ter iniciado seus trabalhos na feira com alguns dias de atraso, um dos bancos que mais contribuiram para a realização de negócios. Isso porque, além da capitalização dos juros, a entidade deu um prazo de três anos para o pagamento do financiamento, contra apenas um ano dos demais bancos.

BR-364 TERÁ DOIS NOVOS MUNICÍPIOS

Sem afirmar a data precisa, o governador Jorge Teixeira, que ontem viajou a Brasília, onde participará como delegado na convenção nacional do PDS, tratará com prioridade a criação de mais dois municípios em Rondônia: Cerejeiras e Rolim de Moura, ambos na BR-364.

O governador não quis falar se há prioridade para algum especificamente, mas frisou: "os dois são muito importantes e assim serão vistos quando agilizarmos sua criação porque sentimos seu progresso e a necessidade de emancipação, que é iminente".

Segundo Teixeira, "isso não aconteceu ainda porque estamos ainda aguardando apenas os estudos que estão sendo feitos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — levantamento da população de cada município, e do Tribunal Regional Eleitoral no que diz respeito à regularização eleitoral.

Esses dois novos municípios poderão surgir ainda antes das eleições do final de agosto em Guajará Mirim, Costa Marques e Colorado D'Oeste.

CEAG INCREMENTA ATIVIDADES EM RO

O diretor do Ceag, Antônio Guedes, quer maior participação do órgão junto aos empresários.

O Centro de Apoio à Pequena e Média Empresa — CEAG/RO já tem definidos os programas a serem cumpridos até o final de ano, dentre os quais estão os quatro mais importantes, como a aplicação de cursos para oferecer melhores entrosamentos entre as classes empresariais do Estado.

Sobre esses mesmos programas, o diretor-executivo do órgão, Antônio Rocha Guedes que explicou o objetivo maior de todos os projetos de execução: "nós precisamos sensibilizar os empresários oferecendo o máximo de proveito de todas as atividades operacionais que realizamos com uma atenção especial a cada caso".

O gerente de operações Waldemar Lôpes de Souza diz que "o setor diversificado para 83 contará com a criação de quatro perfis, projetos técnico-financeiros e pesquisas de mercado, além do atendimento caso a caso e diagnóstico".

OS PROGRAMAS

A explanação detalhadas dos programas a serem cumpridos é a seguinte: Promico — Programa de Apoio à Micro-empresa Comercial e Industrial, uma geral de que será dado uma assistência gerencial de crédito e associativismo. Somente dentro desse quesito será realizado em 21 dias um curso de capacitação gerencial abrangendo 14 metas: sete em Porto Velho e outras sete no interior; Proseo — reuniões com os clubes de Diretores Lojistas de Porto Velho e de Ji-Paraná para tentar a união da classe entre 30 a 40 empresários com dois cursos técnicos; Diversificado — que atenderá aos setores com projetos de pesquisa de mercado; Promaex — Programa Nacional de Apoio à Pequena e Média Empresa Exportadora. Nesse campo, deverá haver a criação de um consórcio madeireiro para exportação, contribuindo para 10 pequenos empresários sediados em Rondônia.

PRADO: ATENÇÃO PARA PROPOSTAS DAS CÂMARAS

O documento assinado por todos os vereadores presentes ao I Encontro de Presidentes de Câmaras, realizado há duas semanas em Ariquemes, foi entregue ao governador Jorge Teixeira, pelo deputado José do Prado, que ressaltou da necessidade de o Executivo dar atenção para as reivindicações feitas pelos dirigentes municipais.

"A Carta de Ariquemes precisa da atenção mesmo do governador porque espelha situações que hoje se defrontam os municípios e que precisam de uma posição decisiva para que esta questão, especialmente no que toca à criação de arrecadação do ICM", explicou Prado.

O deputado concluiu lembrando que os vereadores "são os que sentem mais de perto os problemas de suas comunidades e para eles os deputados e os órgãos de Governo devem se voltar".

UM VAQUEIRO CAMPEÃO EM PORTO VELHO

Nascido a primeiro de janeiro de 1948, na cidade de Itororó, interior da Bahia, o caboclo Aurino Rodrigues da Silva, o "Lú", logo se familiarizou aos bois e aos cavalos. E, ainda rapaz, migrou para o Mato Grosso, onde trabalhou a Fazenda Lusem, em Aripuanã. Desde seus primeiros anos, já mostrava grande facilidade para o adestramento de animais e para a vaquejada.

Casado com d. Edinita e tendo como filhos Juliana, Jaqueline e Lucélia, "Lú", com seu cavalo Riquete, é um campeão de Vaquejadas. Juntos, os dois já ganharam seis campeonatos em diversos Estados brasileiros. Riquete é filho de pai inglês com mãe quarto de milha e leva a vantagem de ser adestrado em bois.

GANHAR EM RONDÔNIA

Criador de cavalos e de reses, Aurino Rodrigues da Silva acredita que o nível dos equinos brasileiros tem melhorado muito, ao ponto de considerá-lo terem tornado um dos melhores do País. E ele pretende mostrar mais uma vez que é um dos melhores criadores do Brasil, sagrando-se campeão do I Campeonato de Vaquejadas de Rondônia.

"Lú" participa, até o final da semana, da exposição de Ji-Paraná e já se mostrou disposto a participar da de Porto Velho, juntamente com seus vaqueiros José Branco, o "Chicão", e Raimundo E. promete ser o I Campeão do Estado de vaquejadas. Ele considera boa a vida de exposições, mas mostra saudades da família, "por ter que permanecer muitos dias distantes".

General Meirelles fala sobre o Exército na Amazônia.

O comandante da 17.ª Brigada de Infantaria de Selva.

GENERAL FALOU DE SEGURANÇA: ADESG

O general Paulo Meirelles, na noite de sexta-feira, perante os estagiários da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra — ADESG, proferiu palestra alusiva ao tema segurança e desenvolvimento — O exército nacional na Amazônia. O ato fez parte do ciclo de conferências que a ADESG vem promovendo.

Enfocando, com farto material de ilustração e assessorado pelo seu Estado-Maior o general Meirelles fez profunda exposição abrangendo todos os aspectos da atuação do Exército na região e, enfatizou a posição da 17.a Brigada de Selva no contexto de segurança desta área da Amazônia Ocidental.

Os debates que se seguiram à exposição, foram alvo de participação dos estagiários, cujas perguntas versaram não só sobre a atuação do Exército mas, também, sobre a participação do órgão nas políticas social e ideológica.

O Estado Maior da 17.ª Brigada e o diretor da Adesg RO José Gomes

PF apreende 100 milhões em uísque contrabandeado

Um lote de 350 caixas de uísque de procedência estrangeira, avaliado em Cr$ 100 milhões e contrabandeado para o Brasil através do Paraguai, foi apreendido na madrugada de ontem por agentes da Delegacia de Crimes Fazendários, da Polícia Federal, em Guarulhos. Os policiais prenderam duas pessoas diretamente envolvidas no contrabando: Carlos Roberto da Silva, de 35 anos, autuado em flagrante, e Nelson Aparecido de Toledo, indiciado em inquérito. Os dois foram enquadrados no artigo 334 do Código Penal, que prevê pena de um a quatro anos de reclusão.

As investigações, chefiadas pelo delegado Ednei Alves de Oliveira, foram iniciadas há 15 dias com a denúncia de um consumidor, segundo revelaram policiais que participaram da operação. Nos últimos dias, os agentes passaram a vigiar a casa de Nelson Aparecido de Toledo, 36 anos, na travessa Lastra, 14, Vila Isolina Mazzei, na zona Norte. Nelson foi apontado como pequeno distribuidor e em razão dessa vigilância, os policiais conseguiram alcançar o responsável pela mercadoria, Carlos Roberto, que assumiu a responsabilidade pelo contrabando.

Caminhão com teto camuflado

Os policiais federais apreenderam ainda um caminhão Fiat, ano 80, tipo baú, com o teto falso, possibilitando o transporte de caixas de uísque camufladas, com aberturas na parte de cima para o carregamento e descarga dos produtos. O caminhão estava sendo carregado numa chácara da rua 88, no Jardim Presidente Dutra, em Guarulhos, quando chegaram os agentes da Polícia Federal. Os envolvidos não resistiram à prisão, foram presos e levados para a sede da Polícia Federal e depois da autuação, encaminhados para as dependências da rua Piauí. Mas deverão ser soltos nos próximos dias, por se tratar de delito afiançável.

VOLTA A CHOVER COM INTENSIDADE NO PR

CURITIBA — Depois de uma sexta-feira de sol, voltou a chover com intensidade nas regiões Sul e Sudoeste do Estado, aumentando ainda mais o drama de milhares de desabrigados em mais de uma dezena de municípios paranaenses. No sul do Estado, além de Curitiba, outras cidades banhadas pelo Rio Iguaçu já foram invadidas pelas águas. Em São José dos Pinhais, na região metropolitana, e União da Vitória, a 220 quilômetros da capital o número de desabrigados é grande. Estima-se que o número de desabrigados em todo o Estado seja superior a 15 mil pessoas. Na região metropolitana de Curitiba, cerca de 40 bairros estão alagados e o número de desabrigados é superior a três mil.

Em Pato Branco, Palmas, Dois Vizinhos, Mangueirinha, Coronel Vivida e Mariópolis dezenas de casas estão totalmente submersas e a situação tende a piorar porque continua chovendo bastante na região. Havendo falta de água potável em vários desses municípios, dezenas de bairros estão completamente isolados.

UEKI REFINARIAS FUNCIONAM APESAR DA GREVE

RIO — O presidente da Petrobrás, Shigeaki Ueki reuniu a imprensa, ontem, na sede da empresa, no Rio, para informar sobre a situação das refinarias da Petrobrás atingidas pela greve. Ueki afirmou que mantém contato com todas suas refinarias, tendo que todas elas estão operando, inclusive a de Salvador. "Mataripe está operando".

"A greve continua tanto em Campinas (Planalto) como em Salvador (Mataripe). Disse Ueki, para em seguida informar que às 14 horas de ontem, em Brasília, representantes da Petrobrás reuniram com os líderes da greve sindicais, juntamente com o ministro do Trabalho, Murilo Macedo.

Ueki admitiu a possibilidade de mais demissões, porque muitos trabalhadores de Campinas (Planalto) e Salvador (Mataripe) continuam em greve". Lembrou que desde quando o Governo decretou a ilegalidade da greve, os trabalhadores grevistas estão assumindo sérios riscos com a sua estabilidade no emprego.

O presidente da Petrobrás voltou a afirmar que nenhum engenheiro da Petrobrás está em greve, lembrando que eles são os que conhecem melhor as unidades de refinação da empresa e que, portanto, podem operar qualquer refinaria orientando os operadores deslocados de uma refinaria para outra e especializados a por uma unidade em funcionamento, mesmo diante da complexidade da refinaria de Cam-

A passeata dos operários da Ford, iniciada na fábrica, chega ao Paço de São Bernardo

pinas.

Ueki explicou que alguns operadores que foram deslocados de outras refinarias para a de Planalto (Campinas), antes de se dirigirem para as unidades, permaneceram num centro de treinamento.

Referindo-se ao abastecimento, Ueki enfatizou que até o momento, apesar da greve, "nós não nos preocupamos com o abastecimento, porque temos estoques em todas as regiões do país, em volume suficiente para atender as necessidades do mercado". "Ainda nem acendemos, de certa forma, lâmpadas amarelas, muito menos lâmpadas vermelhas, estamos ainda com sinal verde em todos os derivados. Não há problema nenhum de abastecimento", enfatizou Ueki. E continuou: "os possíveis riscos que poderíamos ter com alguns produtos, em algumas regiões, daqui há quinze dias, já foram superados. O departamento comercial — acrescentou — tem atuado vinte e quatro horas por dia no mercado".

TRANQUILIDADE

O diretor comercial da Petrobrás, Carlos Santana, presente à entrevista, afirmou que, apesar do movimento grevista a situação atual "é de absoluta tranquilidade". E acrescentou: hoje, contudo, o retorno de alguns empregados da Relan (Mataripe) e Replan (Campinas) está trazendo tranquilidade, inclusive nessas refinarias em greve".

AM

Seu fim de semana não estará completo sem uma visita ao nosso clube
Itajangá

MINISTÉRIO DO INTERIOR
BNH
BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO
AVISO
Comunicamos às empresas e aos interessados em geral que o Edital nº 02/83, contendo os coeficientes de juros e correção monetária a serem utilizados no 3º trimestre civil de 1983, foi publicado no Diário Oficial da União de 06.07.83, Seção I, páginas 11.995 a 11.996.
Exemplares do referido Edital poderão ser obtidos junto às Agências do BNH.
Rio de Janeiro, 6 de julho de 1983.
DEPARTAMENTO DO FGTS

Os ganhos dos especuladores

Excetuando-se as ações que tiveram uma lucratividade de 130,6% no semestre, quase o dobro da registrada em igual período do ano passado, que foi de 63,7% mas que abrange, infelizmente, uma pequena parcela das aplicações, foram os negócios especulativos que mais renderam na primeira metade do ano. Embora considerados mercados altamente especulativos, o dólar e o ouro conseguiram ultrapassar de longe a inflação acumulada no semestre, pois o primeiro teve, no paralelo, uma valorização de 100%, enquanto quem aplicou em ouro ganhou 83,4%, nos primeiros seis meses do ano.

Outra aplicação especulativa altamente valorizada foi o "open-market", onde os negócios por um dia de grandes somas de dinheiro renderam, em média 66,4% no semestre, maior do que a rentabilidade oferecida pelos títulos privados como os certificados de depósitos bancários, nos últimos dias fustigados pelas aplicações mais especulativas no mercado do dólar paralelo e do ouro.

Tem-se, nestes exemplos, por força da política equivocada e instável do governo, uma prova de que o mercado financeiro está entregue aos especuladores, e que tanto a liquidez do sistema bancário que trabalha basicamente com recursos captados via títulos privados, como no Sistema Financeiro da Habitação, cujo pilar é a caderneta de poupança, estão seriamente ameaçadas. Caso não haja uma providência definitiva das autoridades, algo mais racional do que a tentativa de afugentar os cambistas do dólar no "black", assistiremos, no segundo semestre, a ampliação desse quadro, preocupante especialmente para as empresas, que além de um inevitável aumento no custo do dinheiro, enfrentam controles de preços e até tabelamento de taxas de juros no crédito por 30 dias, conforme estatui a portaria nº 36 do CIP.

É necessário que, senão de uma vez, pois a explosão monetária seria insustentável, pelo menos de forma gradual, as autoridades comecem a se penitenciar do erro, iniciando a retirada das ORTNs com cláusula de correção cambial, que hoje correspondem a cerca de 80% do saldo da dívida pública interna, através da antecipação do seu resgate. Além disso, um gravamento adicional aos ganhos com a ORTN cambial poderia converter essa operação especulativa em algo efetivamente desvantajoso e, com isso, estimular o desaparecimento acelerado desse título e sua substituição pelas letras do Tesouro Nacional, o instrumento mais adequado para a execução da política monetária, pois sendo de prazo curto, permite um melhor controle da oscilação de seu preço.

Seja como for, as autoridades estão na obrigação de buscar alternativas que evitem uma exagerada "dolarização" da economia. Exige-se medidas práticas e não apenas apelos aos aplicadores, pois eles simplesmente não acreditam no governo, fazem o contrário e, via de regra, dão-se bem.

Soja por trigo

Há quem sustente, no governo, que será desvantajoso o negócio com o banco francês Credit Agricole, relativo à troca de soja brasileira por trigo francês, e que está sendo estimulado pelo diretor da Cacex, Carlos Viacava, que por ele se interessou quando esteve recentemente em Paris. Os que desaconselham o negócio afirmam que, de um lado, a produção exportável de soja brasileira tem mercado garantido, a preços crescentes; de outro, o trigo importado pelo Brasil, sobretudo dos Estados Unidos e do Canadá, tem financiamento de até dez anos, a juros altamente subsidiados, e uma mudança nesse esquema, em favor de outro, cuja estabilidade e continuidade é duvidosa, poderá criar um problema maior, mais tarde. Na Cacex, contudo, a impressão é outra: acredita-se que o negócio terá um caráter permanente, com o Brasil conseguindo um comprador cativo para a sua soja e mais segurança no abastecimento de trigo, pois os negócios com canadenses e norte-americanos não seriam afetados.

ORTNs cambiais

O ministro do Planejamento afirmou que as ORTNs com cláusula de correção cambial não terão qualquer taxação adicional, em virtude de permanecerem com rendimentos integrais, apesar das ORTNs com cláusula de correção monetária renderem menos, por causa do expurgo da inflação corretiva. No Banco Central, a explicação é de que a taxação de 4% sobre os ganhos nas operações com títulos federais, determinada por recente decreto-lei é, por si, suficiente para gravar as ORTNs cambiais, inclusive a diferença entre elas e as corrigidas pela correção monetária expurgada. Quem gostou da notícia foram os especuladores com os títulos corrigidos pelo câmbio, que continuarão negociando com uma massa de recursos que hoje corresponde a cerca de 80% do saldo da dívida pública interna, e pressionando as taxas para cima, com direta influência no custo do dinheiro no mercado financeiro para as empresas. E viva a dolarização da economia.

Controle

Compete à Seplan manifestar-se sobre a existência de recursos das patrocinadoras no âmbito da administração federal direta e indireta e fundações criadas por lei federal, para custeio de entidades fechadas de previdência privada, antes de ser autorizado pelo Ministério da Previdência, o funcionamento dessas entidades, conforme dispõe o art. 9º do projeto de decreto ora em exame no executivo, e regulamentando, com enormes restrições, a atuação da previdência completamente na área estatal. Isso significa que, aprovado tal dispositivo, ficará a critério da Seplan autorizar ou não o funcionamento de novas instituições de seguridade social na área estatal, o que poderá representar uma virtual paralisação do crescimento desse sistema. Além da paralisação, o projeto de decreto, aprovado tal como foi publicado, implicará em revisão de todos os planos de custeio e benefício das instituições.

UNIÃO BRASILEIRA DE ESCRITORES RONDÔNIA

ESTANTE DE CULTURA

VINICIUS, o poeta da tristeza

O ARTISTA, NÃO MORRE

Sexta-feira, após um dia de muita luta e emoções, chego à redação. Ivan Marrocos comunica-me:

— Amanhã, Vinicius de Moraes completa três anos de sua morte". E recomenda:

— "Vê se é possivel escrever alguma coisa sobre ele".

Dois registros importantes além dos já ocorridos durante o dia que movimentou toda a Universidade: a posse da primeira Diretoria da Federação das Associações dos Desportos Universitários; e o aniversário da UNIR — data da sua criação por Decreto. Senão vejamos:

Primeiro o zelo e o companheirismo do Ivan Marrocos, que dispensa comentários;

Segundo: a triste e irrefutável verdade. Nós que tanto queríamo e admirávamos, não a só e sua música, como também o artista que existia na pessoa de Vinicius. Eu que o conheci e que privei de sua amizade. No corre-corre do dia-a-dia já nem me recordava da morte material do Vinicius. Pobres coitados de somos. Somente uma cousa justifica: O ARTISTA NÃO MORRE, eu o sinto quando se fala da morte do artista.

Kléon Maryan

Data de 1949 o meu primeiro encontro com Vinicius de Moraes. Aconteceu em o livro **Forma e Exegese** premiado por um desses concursos literários de âmbito nacional — em que derrotara Jorge Amado, já então, o mais lido dos escritores contemporâneos. Naquele ano, em Campos do Jordão, além de cuidar da minha saúde, ocupava-me da organização de uma biblioteca para os internados do Janaúba Miraglia. Assim, dentre os livros doados chegou-me as mãos um exemplar da obra de Vinicius.

Eu lia sua produção literária, sem contudo, familiarizar-me com o poeta.

A vez primeira que o encontrei — outro acaso — o Ministro Pascoal Carlos Magno que se encontrava no mesmo recinto fez as apresentações. O carioca de compleição robusta, cabelos — usava-os penteado — partidos do lado esquerdo; falava tranquilo, gesticulando, sorria.

A época, já famoso, ainda não havia acordado em mim — a tristeza do poeta.

Encontrávamos, acidentalmente, mas, com frequência nas apresentações de teatro. As vezes, via-o no "Amarelinho".

No Rio, onde passei a morar — com residência fixa por quase nove anos — os encontros tornaram-se, amiúde, cada vez mais informais. Tornáramos bons amigos, e devo essa aproximação ao Alvaro Moryera que nutria profunda admiração por Vinicius.

Em 1962, Cândido Portinari silencia. Então, o **Poetinha**, seu dileto amigo, reverenciando-o escreve:

POEMA PARA CANDINHO PORTINARI

em sua morte cheia de azuis e rosas

LA VAI Candinho!
Pra onde ele vai?
Vai pra Brodovski
Buscar seu pai.

Lá vai Candinho!
Pra onde ele foi?
Foi para Brodovski
Juntar seu boi.

Lá vai Candinho!
Com seu topete!
Vai pra Brodovski
Pintar o sete.

Lá vai Candinho
Tirando fino
Vai manquitando
Ladeira acima.

Eh! Eh, Candinho!
Muita saudade
Para Zé Cláudio
Mario de Andrade.
Se vir Ovalle
Se vir Zé Lins
Fale, Candinho
Que ser seu feliz.
Ouviu, Candinho?
— Diabos de homem, surdo...

(in O Operário em Construção e Outros Poemas)

Assim Vinicius, pândego, às vezes irreverente com assuntos sérios, tomou forma, cresceu, agigantou-se em minha mente como sendo o poeta da tristeza.

Senão vejamos à guisa de exemplo:

"Eu sei que vou ter amar", reflete o tempo dos tempos da vida de um homem que nasceu poeta; alegrando a tristeza conseguiu manipulá-la como artesão, oferecendo durante quase meio século, o que há de melhor em poesia. Enriqueceu o patrimônio histórico da música popular brasileira.

Atente-se para este texto:

De tudo ao meu amor serei atento/
antes e com tal zelo, e sempre
e tanto/ Que mesmo em face de maior
encanto/ Dele se encante mais meu
pensamento/ E em seu louvor hei de
espalhar meu canto/ E rir meu riso e
derramar meu pranto/ Ao seu pesar ou
ao seu contentamento.

(In Nova História da Música Popular Brasileira — Abril Cultural.)

Cada vez que o leio, ou lhe ouço a música, mais se fortalece Vinicuis, como sendo o poeta da tristeza, todavia, nunca o poeta triste.

Voltemos ao poema enunciado acima: ...**Dele se encante mais meu pensamento** — nestra afirmação reside a autodefesa. Vinicius não permite que o coração entre em jogo; por isso cantou a tristeza, sentiu-a, mas não se deixou dominar pelo coração — conseguiu o que poucos conseguem na vida — ser feliz! Ele **rir o seu riso** e derramou o seu pranto, isto nós encontramos na sua mensagem poética e na de tocantar.

"Ai que amar é se ir morrendo pela vida afora,
E refletir na lágrima
Um momento breve de uma estrela pura
Cuja luz morreu
Numa noite escura
Tirste como eu.
(Serenata do Adeus, in ibid cit)

Não na escura de noite alguma que atinja a alma do poeta — notívago por instinto. Sua noite escura é o momento não vivido, anti-poético, insípido que não inspira, não leva a nada. Aí, ele perde a sua identidade, torna-se irreconhecível. Diríamos que o poeta morre, se ele já não encontrar motivo de criar. O que não aconteceu ao Vinicius, sua produção literária é abudante. Aí está para torná-lo cada vez mais vivo.

No Rancho das Namoradas, encontramos
...a tristeza sorrindo.
"...pra fazer um samba com beleza
É preciso um bocado de tristeza".
(Samba da Benção)

Nesta samba a tristeza existe como tempero baiano — indispensável ao sucesso da sua cozinha.

Observe-se Vinicius em **GENTE HUMILDE:**

"Pelas varandas flores tristes e baldias
Como alegria que não tem onde encostar
E aí me da uma tristeza no meu peito
Feito um despeito de eu não ter como lutar
E eu que não creio peço a Deus por minha gente
É gente humilde, que vontade de chorar".
E, chora o violão no seu bordão de pinho!
Nós ficamos com a presença intelectual e a lembrança alegre do poeta, que da tristeza extraiu o belo, enriquecendo a sua e as nossa vidas.

VINÍCIUS

O POETINHA

Fonte: Jornal ALTO MADEIRA de 14/07/80

Belzar Marcelino

Quem foi Vinicius de Moraes?

Nascido aí no bairro da Gávea, viveu ele a maior parte de sua infância na Ilha do Governador.

Menino ainda já escrevia versos, publicando seu primeiro livro de poesia aos 19 anos: "Caminho para a Distância".

Profundamente lírico, escreveu para o teatro em 1953 Orfeu da Conceição, transposto para o cinema por Marcel Camus em 1958, quando [illegible] o negro em sua cultura e deu ênfase ao drama vivido em época de Carnaval. Com isso o filme ganhou a Palma D'Or no Festival de Cannes e o Oscar da Academia de Hollywood.

Usando uma linguagem popular, identificou-se com a música saindo do campo erudito para viver as nuances da cultura do povo. Através das letras e suas composições, libertando-se do convencionalismo poético da linguagem culta para misturar-se com o quotidiano, [illegible] em certo ponto o seu estilo e enriquecendo o coração do povo com o seu sentimentalismo lançado dentro das madrugadas insones de uma vida boêmia e intensamente desfrutada.

Diz Otto Lara Resende no prefácio de seu "Livro de Sonetos": "descendo ao contrário, o poeta faz as pazes com a vida. Caminha para assumir a sua naturalidade. Livra-se das penas de pavão e de águia que se lhe tinham acrescentado. Já não é uma ave do paraíso. Não mais necessita de exercitar, por vanglória de super-homem, as razões de sua angústia. Ao contrário, procura apaziguá-las. Descobre o chão em que pisa e não se envergonha — a partir de Novos Poemas — de falar com todo mundo, tão coloquial quanto... Manuel Bandeira (que de resto lhe forneceu a epígrafe para aquele livro: "todos os ritmos, sobretudo os inumeráveis".

Perguntado certa vez, quais as três coisas melhores da vida, respondeu, colocando um acento de sensualismo nessas palavras: "mulher, mulher, mulher". E a coloca num pedestal.

"Não, tu não és um sonho, és a
existência.
Tens carne, tens fadiga e tens
pudor
No calmo peito teu.

No início do Modernismo, houve de certa forma uma reação transitória contra o soneto, [illegible] como diz Paulo Mendes: "foi Vinicius de Moraes quem começou a criar gosto pelo soneto de forma regular". O soneto, como nós sabemos, tem feito parte de todas as literaturas, não morreu nunca, decantado e humilhado, [illegible] cumpriu, heroicamente, o tempo e a cultura, colocando-se sempre ao lado dos mais exímios versejadores: [illegible] Camões, Bocage, Petrarca, Shakespeare, Fernando Pessoa e Charles Baudelaire. E Vinicius de Moraes não deixou por menos. Escreveu belos sonetos, decassílabos inesquecíveis.

Quem não conhece o Soneto de Fidelidade, o Soneto de Contrição, o Soneto de Separação e outros tantos que fez com maestria, o lírico desvanecimento.

E assim, ele fez da vida o seu prato predileto. Mastigou-a, insalivou-a, deglutiu-a. Não lhe deixou fugir um minuto. Viveu-a plenamente na sede de bebê-la, aproveitando-a, gota a gota, em todos os seus matizes.

Amou demais. As mulheres sempre foram o seu sonho infinito. Fêz-a o seu ideal e misturou-se com a sua vida e a sua poesia.

Agora que se foi, lembremos um de seus belos sonetos:

SONETO DA HORA FINAL

Será assim, amiga: um certo dia
Estando nós a contemplar o poente
Sentiremos no rosto, de repente
O beijo leve de uma aragem fria.
Tu me olharás silenciosamente
E eu te olharei também, com nostalgia
E partiremos, tontos de poesia
Para a porta de treva aberta em frente.
Ao transpor as fronteiras do Segredo
Eu, calmo, te direi: Não tenhas medo
E tu, tranqüila me dirás: — Sê forte.
E como dois antigos namorados
Noturnamente tristes e enlaçados
Nós entraremos nos jardins da morte.

VINICIUS DE MORAES

Escreveu: "Orfeu da Conceição" (teatro) Caminho para a Distância, "Forma e Exegese", "Ariana, a Mulher", "Cinco Elegias", "Poemas", "Sonetos e Baladas".

Ainda as palavras de Otto Lara Resende: "os amantes, como certas aves, estimam andar em bandos juntos, para juntos enfrentarem as [illegible] de terras [illegible], quero dizer, de serem [illegible]. E saber de cor [illegible] o mesmo saber do coração".

E nós sabemos que Vinicius de Moraes não poderia ser a exceção da regra.

E ele que era o poeta do Sábado morreu por uma ironia numa cândida e silenciosa quinta-feira.

AS DÍVIDAS DE PORTO VELHO

Profa. Leda Avelar Pires Galvão, também poeta, Assessora de Recursos Humanos do Grupo de Trabalho Universitário da UNESP; Auxiliar de Relações Públicas da Faculdade de Medicina de Botucatu — UNESP, junto ao Campus Avançado de Humaitá (Projeto Rondon)

Abril de 1974. Pela primeira vez, desço no Aeroporto de Porto Velho — Rondônia. Estou a caminho de Humaitá — Amazonas, junto a uma Equipe da Faculdade de Medicina de Botucatu — São Paulo. Nossa missão: verificar se há possibilidade de atuar, através do Projeto Rondon, naquele município amazonense. Quinze dias depois, estamos de volta. Devido aos problemas do tempo, no Acre, o avião da FAB atrasa. Felizmente. E ficamos em Porto Velho, três dias. Dr. Miguel Roumié — não sei se ainda lá mora — é nosso cicerone. Mostra-nos o palácio do Governo, Museu da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, Mercado. As três Caixas D'Água — monumento; e o banho no igarapé. Onde encontro. Agarro-me às pedras, desesperada. E quando saio, no dedo, só as garras do anel. A pedra ficou. **Porto Velho me deve um topázio. Setembro de 1978.** Retorno a Porto Velho. Novamente, rumo a Humaitá. Mas fico, com outra incumbência, para consultar os jornais da cidade e a Rádio Caiari. Precisamos divulgar o que estamos fazendo. Em Humaitá não há jornal. No nosso vai-e-vem, em uma das avenidas nosso carro é prensado entre outros dois. Coisas de cidade grande. **Porto Velho me deve um susto,** embora minimizado pelas gentilezas de um repórter de O Guaporé. **Julho de 1981.** Vou para o I Encontro de Escritores Norte/Nordeste, em Manaus. Lá, conheço Kléon Maryan. Que fala, canta, e fala e propaga o que faz a UBE da Rondônia. Acho que exagera. **Abril de 1982.** Sou convidada pela Kléon, para participar do III Encontro de Escritores. A data coincide com uma reunião de planejamento de atividades no Campus Avançado de Humaitá e uma audiência com o Dr. Rui Lins, Presidente da SUFRAMA, em Manaus. Mas, decidimos que ainda há tempo de participar do final do Encontro. Desço no Aeroporto de Porto Velho e já começo a achar que a Kléon não é exagerada, a não ser na fidalguia com que trata seus convidados. Pois, ao pedir informações e ao dizer a que vim, imediatamente sou levada para o Hotel Floresta. Meu apartamento já está reservado. Desço para o segundo. Encontro o Escritor Henrique Alves.

(Conclui no próximo domingo)

TAÇA CIDADE DE PORTO VELHO

CLUBES NÃO QUEREM SER REBAIXADOS

Rebaixamento é a palavra que Mixto, Ipiranga e Flamengo não admitem de hipótese alguma. Mas, já está preocupando jogadores, técnicos e presidentes, porque, sábado e domingo será realizada a primeira rodada do terceiro turno da Taça Cidade de Porto Velho, e cada jogo será decisivo, visto que a contagem de pontos ganhos vai apontar a equipe que em 84 desce para o campeonato da segunda divisão.

Por isso, apesar de não haver jogos esta semana, os três times não pararam com as atividades de treinamentos, tanto físico como coletivo.

Os times não pararam os treinamentos, pois teme o rebaixamento

Embora seja a primeira vez que esteja participando do campeonato da primeira divisão, o Mixto, não admite o retorno ao campeonato de acesso. O treinador Chico Santos vem fazendo um trabalho sério, objetivando a permanência da equipe na primeira divisão. No entanto, aproveitando a paralisação, decidiu modificar completamente o estilo de jogo do time, não se contentando com as colocações que obteve nos dois primeiros turnos; 4º lugar no primeiro e 2º lugar no segundo.

Ele quer muito mais, a classificação para o campeonato estadual. Então, tomou a iniciativa de tirar os "cracões" como Dão, Da Silva e Caíca, renomados dentro do futebol da região, colocando em substituição jogadores jovens, que estão nascendo agora, com grandes promessas para o futuro.

Por ser muito católico, Chico Santos pede aos jogadores que tenha fé em Deus e jogue o verdadeiro futebol, pois com a fé será difícil encontrar um resultado adverso. Os jogadores já se aclimataram ao ponto de vista do técnico e chegam a dizer que Deus será o guia do sucesso do time na Taça Cidade de Porto Velho e no campeonato estadual.

O Flamengo, um dos representantes de Rondônia no I Copão da Amazônia, está na posição mais incômoda da competição, dos 16 pontos que disputou conseguiu apenas 7. Não se comparando nem um pouco com aquele time que foi o campeão do Torneio Estadual, invicto, após vencer uma batalha difícil em Ji-Paraná, onde disputou a chave B.

Walter D'Andrea não conseguiu implantar o esquema que planejou, quando assumiu o comando técnico do Flamengo. Tentou várias alternativa, portanto, não deu resultado, pois o time só conseguiu duas vitórias em toda competição.

Mas, para o terceiro, ele promete a ascensão do rubro-negro e classificação para o campeonato estadual, além do Copão da Amazônia. Todavia, Walter está prometendo isso porque os jogadores garantiram uma maior dedicação nos jogos da última fase da Taça Cidade de Porto Velho. Eles reconhecem que não renderam o esperado nos dois primeiros turnos, por isso, têm comparecido aos treinamentos, com alguns chegando antes do horário previsto. Os atletas mostraram a necessidade da união do grupo, sentindo que o rebaixamento, se acontecer, será desastroso para a tradição do clube, que já conquistou inúmeros títulos em Porto Velho.

O clima no Ipiranga não é diferente, tanto a diretoria como a comissão técnica e os jogadores estão preocupados com o declínio do time nesse campeonato, ele que sustenta o título de campeão de 82, fez uma campanha regular nos dois turnos, tendo altos e baixos.

Na entanto, a preocupação dos azulinos se baseia no gasto que a diretoria fez para formar uma boa equipe, este ano, trazendo jogadores de diversos Estados do País e, que até o momento, não corresponderam à expectativa. Contudo, o presidente Luiz Augusto está tranquilo, porque o Ipiranga teve que trocar de técnico, era Neymário Cunha, assumindo Luizinho, portanto, o trabalho feito no início teve que ser refeito, visto que o novo técnico tem planos diferentes.

A campanha do Ipiranga no segundo turno deixou os dirigentes confiantes na conquista do terceiro turno. Luiz Augusto diz que o rebaixamento não é problema, pois confia no potencial de seu time e descarta de vez o temor na rodada, que viu o time perder para o moderno Cruzeiro. Mas, para isso acontece, o técnico Luizinho adaptou os treinamentos do plantel, fazendo treinos coletivos na parte da manhã e à tarde, pois já visa a participação do clube no Copão da Amazônia. Ele garante que a má fase já passou e o título do terceiro turno está à vista, visto que há apoio de todos os atletas, na consolidação do esquema para esta fase.

UNIVERSITÁRIOS AMAZONENSES JOGARAM EM RO

Os amazonenses ficaram na Unir e elogiaram o reitor.

Pouca gente soube, mas na semana passada uma seleção universitária do Amazonas, que vai disputar os Jogos Universitários Brasileiros, em Belo Horizonte, jogou em Porto Velho, no Cláudio Coutinho, contra as equipes de handebol e vôlei locais, mas houve muita reclamação de parte dos visitantes que preferiram ir embora cedo mesmo, alegando não ter recebido a atenção devida de parte dos organizadores locais.

Segundo o presidente da Federação Amazonense Universitária de Desportos, Edwin Schroeder Júnior, estava acertado tudo entre a Fesd e o dirigente rondoniense Augustinho Carvalho. "Mas quando chegamos, com recursos próprios ficamos decepcionados".

"Não encontramos ninguém logo na chegada, nem deixaram que entrássemos no ginásio Cláudio Coutinho, nos alojamentos apesar de nos terem dito nos contatos telefônicos que tudo estava acertado".

REITOR

Edwin, apesar de chateado com os problemas "que já começaram com uma das balsas da BR-319, que tivemos de puxar no muque", ressaltou que os problemas só começaram a ser resolvidos com a chegada do reitor Euro Tourinho Filho "que efetivamente nada tinha com a questão mas foi quem nos levou e resolveu os problemas imediatos, conseguindo com o chefe da Casa Militar o patrocínio da alimentação".

Mais adiante Edwin elogiou ainda o reitor "que só vê que nos seus negados alojamentos no ginásio de esportes, mandou que ficássemos na própria Unir, em salas com ar-condicionado".

O dirigente universitário amazonense ressaltou que os atletas recomeram da seguinte "com as passagens pagas com recursos da Fesd porque não teríamos condições de retornar pela BR-319".

TIMES REÚNEM-SE PARA DISCUTIR TABELA

Os clubes se reunirão amanhã, às 18 horas, na sede da FDR, para discutir com o presidente da mantêra, Ney Leal, a tabela do terceiro turno da Taça Cidade de Porto Velho. A tabela já foi elaborada pelo departamento de futebol, mas os clubes não concordaram com os critérios adotados, então, resolveram se reunir com o presidente mudar alguns itens.

O presidente do Flamengo, Carlos Alberto, ao tomar conhecimento da tabela ficou chateado, mas vai esperar a reunião para dar o seu parecer. Já os outros presidentes não quiseram falar sobre o assunto, portanto, não se mostraram favoráveis aos critérios adotados.

JUNIORS

VITÓRIA DÁ TÍTULO AO MIXTO

Com os jogos São Domingos x Mixto e Cruzeiro x Flamengo encerra-se hoje à tarde, no estádio Aluízio Ferreira, o segundo turno do campeonato de juniores.

Mixto precisa apenas da vitória para ficar com o título, pois um tropeço do time alvirubro dá o turno ao Flamengo, se vencer o Cruzeiro. O ganhador desta fase se classifica para o triangular decisivo da competição.

OGGI

ASSINE AM

FALANDO EM ESPORTES

JOÃO TAVARES

CRAQUE DO PASSADO

Trazemos hoje, para conhecimento dos leitores, um pouco da história de um dos maiores zagueiros do futebol regional: MÁRIO TEIXEIRA.

Mário Teixeira da Silva que nasceu em 18 de fevereiro de 1933 e deu os primeiros passos no futebol na equipe de Aspirantes do Nacional, de Manaus, foi um craque da bola numa época de ouro do futebol rondoniense, nas décadas de 40, 50 e 60.

Sua primeira posição foi lateral direito, passando em seguida a zagueiro central (zagueiro de área hoje) em cuja posição se tornou uma barreira aos atacantes.

Deixando Manaus, ainda jovem, defendeu o Fronteira, de Guajará-Mirim e foi um dos fundadores desse clube guajaramirinense em 7 de setembro de 1940, ao lado de Vitor Villar e outros.

Transferindo-se para Porto Velho defendeu o Ipiranga e em seguida o Ferroviário, clube que ajudou a fundar no dia 12 de setembro, de 1943 ao lado de outros companheiros como o saudoso Fidoca. A data de fundação do tricolor foi anos mais tarde mudada para 10 de julho, para coincidir com a data de aniversário da Madeira-Mamoré, mas na realidade o tricolor nasceu em 12 de setembro de 1943, um dia antes de ser criado o antigo Território do Guaporé.

Conquistou o hepta-campeonato pelo Ferroviário (1946 a 1952), numa época em que o tricolor tornou-se imbatível. Parou de jogar em 1961 envergando a mesma camisa do Ferroviário, pela qual conquistou grandes glórias.

Flamengo (Rio) e Ferroviário (local) foram e são os clubes do seu coração. Recordando grandes craques do seu tempo, Mário Teixeira lembra Simeão, Nezio, Contra Deus, Inácio, Paramon, Pirralho, Chico Santos, Walter Santos, Elizeu, Tracajá, Bechara, Nelio, Meireles, Pety, Batata, Genarino e diz que a partida que mais lhe emocionou foi aquela em que defendendo a Seleção do antigo Território do Guaporé, venceu o Amazonas, lá dentro do Parque Amazonense, por 3x2, disputando o Campeonato Brasileiro, partida que teve como árbitro o mais importante juiz da época, Mário Viana.

Jogou ao lado de outros grandes zagueiros de sua época, tais como Batata, Fidoca, Agustin Rivero, Antonio Dafinada, Pety, Helio Guillen e Bico-Bico e foi figura obrigatória de todas as Seleções formadas no antigo Território.

Zagueiro de porte alto, vigoroso, verdadeiro dono da área nas bolas altas, Mário Teixeira despertou o entusiasmo de grandes carrolas que o viram jogar e chegou a ser convidado por Mário Viana, quando veio apitar jogos da nossa seleção em Porto Velho e Manaus, para que aceitasse ir para o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, recusando devido ser na época funcionário da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré. Esse fato, inclusive, é uma das boas recordações que guarda do futebol.

Quando fala em grande técnico de sua época, ele lembra o próprio Fidoca que foi seu companheiro em tempos de jogador. Lembra Manoel Bezerra como dirigente e Nelio Guimarães como o melhor juiz.

Titular absoluto do Ferroviário e da Seleção, todas as vezes que vinha um clube de fora jogar aqui e fazia três partidas, Mário Teixeira aparecia em campo com as camisas do Ferro, da Seleção e do Ipiranga, pois o clube azulino o requisitava para compor a sua saga. Isso chamou a atenção, inclusive, quando aqui esteve o célebre time do "Expressinho" do Vasco, em que Mário Teixeira esteve presente nas três partidas para defender as representações do antigo Território.

Está aí um craque que honrou as camisas que vestiu, um dos maiores zagueiros do futebol rondoniense de todos os tempos.

paulo correia

A SUBIDA E OS CUIDADOS

Não foram poucas as vezes em que o fato aconteceu no futebol brasileiro — de repente, um clube tido como pequeno e que jamais assustou aos chamados grandes assume a ponta do campeonato e dispara à frente dos demais, realizando façanhas até então inimagináveis. Aconteceu com o Bahia, a nível nacional, em 1959, e mais recentemente com Atlético Paranaense. Nos campeonatos regionais, pode-se citar o exemplo do Bangu, no Rio de Janeiro, da Ferroviária de Araraquara, em São Paulo, entre outros.

Agora, uma nova demonstração vem de ser dada, desta vez em Rondônia. Três equipes que até então disputavam o campeonato de Porto Velho apenas com o intuito de não se verem rebaixadas à segunda divisão transformaram-se nos grandes "bicampeões" do futebol porto-velhense. Duas delas, Cruzeiro e São Domingos, já ganharam os dois turnos disputados. A outra, Mista, é a mais cotada para vencer o terceiro turno, ficando a disputa final do campeonato sem nenhuma das chamadas grandes equipes, caso a previsão se confirme.

São vários os fatores responsáveis por esta subida repentina. O primeiro deles, louvável, a renovação do elenco, com a apresentação de jogadores jovens, geralmente oriundos de escolinhas de futebol. O segundo, a humildade desses garotos, que, guindados à condição de craques, mantiveram a cabeça no lugar e procuraram jogar o futebol sem ares de sempre, sem máscaras e sem grandes exigências. O terceiro motivo, mais importante, a subestimação dos adversários por parte dos chamados grandes.

No entanto, pesa, sempre, contra estas equipes, a falta de estrutura. Assim, como a subida repentina, a queda pode vir também de um momento para outro. E a prova não pode ser outra senão a atual situação do Flamengo campeão rondoniense do ano passado e que este ano realiza uma campanha de baixíssimo nível, longe daquela performance que mostrou durante a temporada de 1982. Ipiranga, como Flamengo, também vivem a mesma situação.

O QUE FAZER

Flamengo e Ipiranga devem servir de exemplo a São Domingos, Mista e Cruzeiro, para que fatos parecidos não venham a acontecer. E é bom que o presidente do Cruzeiro, campeão do segundo turno, sr. Domingos Pinheiro, o "Lulú", passe a ter mais cuidado com suas declarações, evitando aquele oba-oba tão comum aos brasileiros, que ao primeiro fracasso transformam-se em lágrimas, críticas e blasfêmias.

A volta ao ostracismo é tão fácil quanto a subida repentina. Só que muito mais dolorosa. Se a subida traz responsabilidades, a volta à obscuridade traz cobranças desapontadas e arranca para o banco aqueles que muitas vezes não merecem. No caso destas equipes, os novos valores que despontam no futebol rondoniense, hoje tão necessitado de verdadeiros craques capazes de relembrar o passado de grande número de atletas que aqui brilharam até que viesse a transferência para centros mais desenvolvidos.

DISNEYWORLD
EPCOT CENTER

Férias maravilhosas e diferentes para seus filhos! Nas férias de julho leve-os para conhecer a grande maravilha da DISNEYWORL & EPCOT CENTER primeira promoção da INACIO'S TUR.
SAIDA DIA 4 DE JULHO
Consulte-nos pelo Telefone 234-5136 ou 6397 e descubra como é fácil comprar passagens aéreas para qualquer parte do mundo pelo preço da tabela e em prestações.
Passamos reserva para qualquer Hotel.

Inacio's Turismo Ltda.
Rua Rui Barbosa 82 — Sala 100 — 1. Andar — Inacio Palace
Embratur 02751 00 42 6 — ABAV 20 AM

Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e oxigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

Seu fim de semana não estará completo sem uma visita ao nosso clube
Itajongá

SS
AM

Revista NACIONAL

Alto Madeira
Porto Velho — Rondônia
Fundado em 15 de abril de 1917

ANO V — RIO DE JANEIRO, DE 10 A 16 DE JULHO DE 1983 — Nº 241

ZÉ RAMALHO

Força viva do Sertão ataca de Orquídea Negra

PÁGINA 22

ESTA REVISTA É UMA OFERTA DO SEU JORNAL NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

SON SALVADOR

MUNDO LOUCO

1,3 milhão de dólares em armas por minuto

•••

Em um dia, fome mata mais de 40 mil crianças

PONTO DE VISTA

Sonho e pesadelo

José Lopes de Oliveira

Dois indicadores importantes acenderam o sinal vermelho no Sistema Financeiro da Habitação e ninguém sabe como parar o alerta de perigo: em abril passado, pela primeira vez em quase 20 anos, o valor dos saques do FGTS — o grande patrimônio do sistema — ultrapassou o dos depósitos. Foram sacados 112,6 bilhões contra depósitos de 100,5 bilhões. Paralelamente, de janeiro a maio, 208,4 bilhões saíram das cadernetas de poupança, o segundo sustentáculo do sistema, há dois trimestres perdendo depósitos.

Como se isso não bastasse, a partir do último dia 1.º, os 3,6 milhões de mutuários do Sistema Financeiro da Habitação enfrentam um monstro imbatível, traduzido nos 130,42 por cento de reajuste das prestações, compromisso absolutamente inviável de ser honrado. O Governo procurou fórmulas mas não as encontrou. E, por isso mesmo, o Presidente do BNH, José Lopes de Oliveira, fez uma previsão sem rodeios, no Senado, bastante realista: a persistir a situação econômica do País, o BNH poderá ruir, dentro de um ano.

***

Essa previsão do Presidente do BNH nada tem de absurda. E isso é facilmente constatável pela detecção dos movimentos de mutuários contra o reajuste em vigor, a cada dia mais ativos. Esses movimentos, que vão desde a redução do percentual do reajuste até a pura e simples decisão de simplesmente não pagar as prestações, têm tirado o sono dos responsáveis pelo Sistema Financeiro da Habitação.

Há, evidentemente, o risco de uma séria epidemia de inadimplência, o que apressaria o esvaziamento dos cofres do BNH, hoje com 220 bilhões em caixa em papéis do Tesouro, quantia apreciável mas insuficiente para tapar o rombo que advirá caso os mutuários se recusem a pagar as prestações ou simplesmente devolvam suas casas. No último caso, seria até mais doloroso, porque não haveriam novos compradores.

***

A bem da verdade, deve-se dizer que nos quase vinte anos de existência do Banco Nacional da Habitação, um grande número de famílias conseguiu ter acesso à casa própria. Até dezembro de 1982, haviam sido financiados 4.071.000 imóveis em todo o País, dos quais 407.000 foram pagos. Mas aí é que entra o fator complicador: para se manter vivo, o sistema tem que contar com a pontualidade dos seus 3.664.000 prestamistas, pontualidade esta seriamente ameaçada.

Os motivos da crise são muitos e um deles, segundo um ex-presidente do órgão, Maurício Schulmann, foi o de o BNH haver começado a financiar exportações e a comprar ORTNs sem liquidez, financiando o "déficit" público com recursos destinados à casa própria. Em outras palavras, usando recursos próprios para tapar buracos em sociedades privadas e na caixa do Governo.

***

O problema torna-se ainda mais grave quando se sabe que a maioria dos mutuários do SFH está na classe média, a mais atingida pelas medidas econômicas tomadas pelo Governo para enfrentar a crise. Todos sabem que a classe média vem perdendo grandes fatias do seu poder aquisitivo e deve perder ainda mais com as mudanças na lei salarial.

É um beco sem saída para ambos os lados — SFH e mutuários — e que só poderá desembocar na triste realidade de que o sonho da casa própria alimentado pelo brasileiro médio esfumaçou-se. E, com ele, a própria estrutura do sistema. Eis outra ferida dolorosa aberta na sociedade pelo vírus da crise. Como cicatrizá-la?

Cartas

CAMINHO IDEAL

"Cumpre-me, como funcionário público federal aposentado, estatutário, cumprimentar o editorialista desse jornal pelo PONTO DE VISTA inserto no n.º 329, sob o título "O Caminho Ideal".

Com efeito, há muitos abusos nas estatais e no Legislativo.

Nas primeiras, a partir da admissão, feita sem concurso, na base do QI — "quem indica" — esses abusos se revelam. Lembro-me da admissão feita pela EBTU, por exemplo, de uma bibliotecária, sem concurso, na época em que no Serviço Público os vencimentos eram de 35.000 cruzeiros, mais 20 por cento de Atividade. Pois bem, a EBTU fez essa admissão pagando 150 mil cruzeiros. E assim as demais. Um simples escriturário do CFP, do CNPQ, da EMBRAPA, da ELETROBRÁS, da ELETRONORTE, etc, etc, ganha mais do que qualquer profissional de nível superior do SPF. E isso com os tais privilégios, que variam de Empresa para Empresa. Delas pagam 15, 16, 17 salários, e, pasme, 22 salários. Se houvesse uma reportagem mais corajosa por parte da imprensa independente, esses privilégios iriam a público e cessaria essa grita indevida em torno do assunto. Na realidade, enquanto nós, funcionários públicos, civis, federais, estatutários não recebemos sequer o 13.º mês, esses privilegiados (desde a admissão sem concurso), além desses salários extras, 14, 15, ... 22, têm ainda auxílio moradia ou pagamento de aluguel (às vezes), tickets para restaurantes, tíquetes para transportes, dispendiosos tratamentos médicos, adicionais por triênios, biênios, qüinqüênios, promoções estupendas, cursos, etc. Enfim, são tantos os privilégios que sequer sabem enumerá-los e só um levantamento criterioso os porá a descoberto.

Agora, porque o governo quer por um freio nisso ("ou o Brasil controla as estatais ou elas levam o País à falência"), começa a grita, envolvendo e evocando uma bandeira de falso nacionalismo, para engodar o público.

Mas o Governo noutra ponta está dormindo.

É no que tange ao Legislativo.

Fictíciamente as tabelas de remuneração dos cargos são idênticas às do Executivo. Mas funcionário nenhum do Legislativo deixa de dobrar ou triplicar, sob pretextos vários, o seu salário. Conta-se o caso de contratado da gráfica do Senado, contratado recentemente, que faturou, em maio, 1 milhão e duzentos mil cruzeiros. Sobrinho do Diretor, dizem. Pergunta-se: a que título? Os assessores do Senado, por exemplo, não faturam menos de 1 milhão, enquanto no Executivo não passam dos 300 ou 400 mil. Por quê? Será que o dia deles é de 72 horas? Será que todos são uns gênios? Quando fizeram concurso?

E tem mais. Recebem, sob o nome de natalina, um 13.º mês.

Somente 250 mil servidores estatutários do Executivo não o recebem. Não seria o caso de tirar um pouco desses privilégios e redistribuir por esses sacrificados servidores, cujos aumentos de reajustes foram de 40 por cento e 30 por cento em janeiro e julho?

O Governo alega não ter disponibilidades financeiras. Como vai ter se essas servidoras das estatais e do Legislativo engolem quase todo o orçamento?

Alega o Sr. Presidente que os estatutários recebem qüinqüênios cumulativos. Ledo engano de Sua Excelência. O qüinqüênio nem é cumulativo e representa uma ninharia para a quase totalidade dos servidores. Além disso, nas estatais pagam não só qüinqüênio, mas biênio, triênio, etc. Por que não cortar o 13.º deles? Já não digo este. Mas, por que não cortar-lhes o 14.º, 15.º, 16.º, 22.º salário e dar um pouco para esses infelizes injustiçados que, em dezembro, chocam amargamente ao verem os conhecidos dando bicicletas, trocando de carro, gastando à rodo, eles que recebem do mesmo patrão, o Governo, que sustenta as estatais e seus abusos.

Grato, senhor redator, pela paciência, mas, se o caso for esmiuçado, muita coisa nova surgirá.

Coisas novas e surpreendentes. Diárias fictícias, viagens desnecessárias, passagens aéreas à rodo, gastos supérfluos e desnecessários, enfim, uma série de coisas que têm de ser coibidas em tempo, antes que nosso querido Brasil vá à falência definitiva."

José Sinval de Sá
Brasília — DF

Revista NACIONAL

Diretor Editor-Chefe
Mauritonio Meira

Diretor
José Ruy Rocha

Consultor
Octacilio A. Vasconcellos

Diretor de Projetos Especiais
Cesar Mesquita

Editor-Executivo
Alberto Nunes

Editorias: Carlos Felippe (Esporte), Celina de Farias (Moda), Theophilo Adão do Santos (Economia), Roberto Touriño (Internacional) e Ary Vasconcellos (Musical). Arte: Walter ("Xavier") Machado (chefe) e Rogério Delgado. Fotografia: Florentino Carneiro. Ilustração: Aroldo Pedrosa (Ajal), Gilberto Borges Fontes e Ceo Salvador. Seções: Cesar Mesquita, Expedicto Quintas, Joel Silveira, Luís Alípio de Barros, Rubem Braga, Sebastião Nery, Marcos Marethy e Tetê Nahaz. Paginação: Marino B. Pinheiro (chefe), Agar Pereira da Silva e Raimundo José Ribeiro da Fonseca. Fotolito: Jorge da Cunha Ferreira e Aroldo Pinto. Revisão: Maximiam Pinheiro. Pesquisa: Irene Kremer (chefe) e Isolda Valente Cabacana. Tráfego: Neida Nunes.

Conselho de Redação:
Adonias Filho
Antônio Houaiss
Aurélio Buarque de Holanda
Guilherme Figueiredo
Joel Silveira

Colaboradores
Abelardo Jurema, Amaral Netto, Gerardo Cavalcanti, Carlos Alberto Rebelo, Carlos Newton, Edmo Morel, Fausto Neto, Fernando Lobo, Fernando Luís Cascudo, Fred Ayres, João Condé, Jussara Martins, Marcelo Faria, Marcos Sousa Meira, Marco Morel, Mário de Moraes, Mário Morel, Maurício Caminha de Lacerda, Nertan Macedo, Oliveira Bastos, Pinto, Roberto Pena, Regina Coelho, Reinaldo Paes Barreto e Suzana Tabet.

Coordenadores Regionais
Brasília — Ronaldo Junqueira; Rio Branco — Walter Gomes da Silva; Porto Velho — Euro Tourinho; Manaus — Plínio Valério Tomás; São Luís — Adriano Vasconcelos; Teresina — Jesus Trabulo; João Pessoa — Biliro Gaspar e Rubens Nóbrega; Maceió — Arnon Chagas; Aracaju — Léo Filho; Belo Horizonte — Eduardo F. Doyle; Teresópolis-RJ — José Renato de Miranda; Nova Iguaçu-RJ — A. Borges de Mello; Curitiba — Moisés José Alves; Cruz Alta-RS — Jair Vasconcelos; São Borja — Roque Auri Alves; Goiânia — Elton da Costa Camargo; Rondonópolis-MT — Jonas Lograsso de Souza; Campo Grande-MS — Ozair Dantas Guimarães; Dourados-MS — Adiles Amaral Torres.

REVISTA NACIONAL
é uma publicação da
grafas jornalismo ltda.

Diretor Presidente
Mauritonio Meira

Administração, Redação, Publicidade e Oficinas de Composição, Montagem e Fotolitagem: Rua Santa Luzia, 799 - 8.º andar. Tels.: (PABX) — 240-9400 — 220-6049. Telex: (021) 33548. C.G.C. 29.978.145/0001-43 — Insc. Est. 00047200 — Rio de Janeiro — CEP 20.030 — Gerente Administrativo — Haroldo de Carvalho.

Sucursal de Brasília — Expedicto Quintas — Diretor — Edifício Carioca, sala 801. Tel. 224-1284 — Brasília-DF.

Sucursal Amazonas — Sinval Gonçalves — Diretor — Rua Henrique Martins, 275 — Tels. 234-9334 e 234-8434. Telex: (092) — 2136 — Manaus.

Sucursal da Paraíba — Ivan de Araujo — Diretor — Rua Vicente Costa Filho, 770 — João Pessoa-PB.

Sucursal de Pernambuco — Ormeu Fonseca — Diretor — Rua Samuel Farias, 220 — Casa Forte — Tel. 268-1284 — Telex (081) 2297 — Recife-PE.

Representação de São Paulo — RENAC — Representações Nacionais S/C Ltda. Terezinha de Oliveira — Diretora — Av. 23 de Maio, 3735 — Tel.: 549-5120 — São Paulo-SP.

Sucursal Rio Grande do Sul — Dubiln Prates — Diretor — Rua João Abott, 398 — Tel. (0512) — 32-1560 — Porto Alegre-RS.

Rede de jornais da Revista NACIONAL

REVISTA NACIONAL circula aos domingos com exclusividades regionais pelo sistema de franquia com os seguintes jornais aos quais são fornecidos os filmes (fotolitos) para impressão local: CORREIO BRAZILIENSE — Brasília; O RIO BRANCO — Rio Branco; ALTO MADEIRA — Porto Velho; A CRÍTICA — Manaus; DIÁRIO DO PARÁ — Belém; O IMPARCIAL — São Luís; O DIA — Teresina; CORREIO — João Pessoa; JORNAL DA CIDADE — Aracaju; JORNAL DA BAHIA — Salvador; DIÁRIO DA TARDE — Belo Horizonte; JORNAL DO COMMERCIO — Rio de Janeiro; TERESÓPOLIS JORNAL — Teresópolis-RJ; SEMANA ILUSTRADA — Nova Iguaçu-RJ; JUNDIAÍ HOJE — Jundiaí-SP; O ESTADO DO PARANÁ — Curitiba; CRUZ ALTA URGENTE — Cruz Alta-RS; FOLHA DE SÃO BORJA — São Borja-RS; FOLHA DE GOIAZ — Goiânia; A TRIBUNA — Rondonópolis-MT; DIÁRIO DA SERRA — Campo Grande-MS; O PROGRESSO — Dourados-MS.

TETÊ NAHAZ

CRÍTICA

Copiar é a solução?

Por mais que me esforce não consigo entender o porquê de duas emissoras apresentarem o mesmo programa em suas noites. Tá certo que Sílvio Santos ficasse furioso com a Bandeirantes e Jota Silvestre que lhe passaram uma rasteira, tá certo também que tenha planejado retribuir o golpe e mais certo ainda em contratar Sérgio Chapelin que, cheio de charme, é um revide à altura. Mas está certo que este revide seja feito com uma cópia do programa do outro? Está certo que, deixando de lado a imaginação e apostando apenas no Chapelin, ele repita fórmula, quadros e seqüências do programa de Silvestre?

Sérgio Chapelin

Não sei realmente quem é o dono do programa, tão velha é a fórmula e por tantas emissoras já passou, mas a verdade é que Silvestre está visceralmente ligado a tudo aquilo e Chapelin merecia melhor. Repetindo aquela coisa cansada e sem surpresa ele pouco pode acrescentar. Não há como marcar um estilo se segue regras e planos padronizados, não há como soltar-se se está preso a um esquema consagrado por outro.

Quem é quem diz o ditado popular mas, nesta batalha, muita gente está perdendo. Perde o Silvestre na comparação com a boniteza do Chapelin, e perde o Chapelin por não poder experimentar-se por inteiro na criação de um estilo. Perde a televisão brasileira ao insistir no passado ao invés de tentar superá-lo e perde, mais que todos, o público, que gostaria realmente de alguma novidade em programa de auditório. Em todo caso, pelo menos em alguns Estados, restam-nos os filmes da TV Manchete como opção, já que Jô Soares, na Globo, também está de lazer.

Ruim de roda

Dizendo-se muito distraído e por isto não gostar de dirigir, Reynaldo Gonzaga sempre espera um pouco de paciência quando deve fazê-lo em alguma cena de novela mas, em "Pão Pão, Beijo beijo", não teve paciência que resolvesse o problema. Obrigado a chegar motorizado à casa do mistério, Reynaldo teve que repetir várias vezes a aventura já que errava sempre a marcação e, nervoso com as repetições, acabou por subir com o carro pelo jardim da casa enquanto gritava pela janela: "Como é que eu faço para parar isto?". Conseguiu parar a alguns centímetros de uma árvore e a poucos metros da piscina, mas os amigos da onça chegaram a torcer pelo mergulho.

Qualquer coincidência...

Paulo Maluf

Neste 10 de julho começam as gravações de "O Homem Perfeito", novela de Janete Clair que reinaugura o horário das 22 horas, em setembro. Com um elenco de craques, onde se destacam Francisco Cuoco no papel título, Eva Wilma, Fúlvio Stefanini, Ney Latorraca e Carlos Zara, "O Homem Perfeito" conta a história de um sujeito muito ambicioso que se mete em política e quer ser senador a qualquer preço. Para chegar lá ele faz de tudo: mente, arquiteta, confabula, faz compras e alianças. Como em qualquer história de ficção vale o lembrete: qualquer semelhança com Maluf é mera coincidência.

Por trás do vídeo

Stênio Garcia

Carla Camurati

Arlete Salles

Com todos os requintes e pompas Boninho transformou-se num senhor casado, mas sem as bênçãos de seu papai, o todo poderoso Boni. Considerando muito tenra a idade do filho para contrair casamento, Boni desaprovou-o, recusou-se a comparecer e ainda organizou boicote ameaçando os amigos: "Se você quer minha amizade não compareça". Não foram muitos os que resolveram desafiá-lo.

o●o

Como se fosse a coisa mais natural do mundo, Régis Cardoso chegou de viagem contando a todos que passara noites encantadoras com a ex-mulher em Nova York e que, ao fim da visita, convidara-a a voltar com ele e ela recusara. É, cada um tem sua própria medida de orgulho.

o●o

Para melhor conhecer o Nordeste, ambientar-se e conhecer as histórias do Padre Cícero, Stênio Garcia embarca para aquela região e por lá fica durante uns dois ou três meses. Tudo isto com vistas ao especial de Natal em que viverá o papel título de "Padim Ciço".

o●o

Vocês já devem ter reparado que a Cláudia Costa está mais magrinha que outrora, não? Pois fiquem sabendo que a coisa está custando à moça os maiores sacrifícios. Num regime dos brabos e obrigada a reprimir a vontade de comer, Cláudia anda agitada e nervosa, falando muito e alto o tempo todo. Embora todos queiram vê-la magra, alguns já pensam em levar uns chocolates para o estúdio para vê-la calada alguns momentos. Cruzes!

o●o

Carla Camurati vivendo intenso romance com Paulo José, está convencida que isto faz dela uma primeira dama ou vera estrela. Pelo menos é assim que os coleguinhas estão interpretando seu nariz empinado e olhar do alto.

o●o

Enquanto isto, Arlete Salles alimenta sonhos de um romance deveras perigoso. O alvo destes sonhos ainda não entendeu ou tá tirando o corpo fora, mas ela insiste com piadas e indiretas, apesar dos conselhos de colegas que sacaram os lances. Se ela conseguir, oh céus! que escândalo!

o●o

Contam os que andaram por Paris com "O Bem Amado", que Lima Duarte e Paulo Gracindo juntos são uma parada. Os dois, dotados de excelente memória e ricos nas histórias de seus passados e nas dos passados dos outros, andaram lembrando coisas que até Deus duvida. Algumas chegaram a meus ouvidos, mas publicar como hei de?

Picadas

Ainda sem título, a novela de Cassiano Gabus Mendes que substituirá "Louco Amor" no horário das 20 horas, já tem parte de seu elenco definido. Entre outros lá estarão: Irene Ravache, Tony Ramos, Carlos Augusto Strazzer, Cecil Thiré, Cláudio Cavalcanti, Heloísa Mafalda. §§§ Deixando a barba crescer, Gonzaga Blota ainda está naquela fase do suspense, mas continua a distribuir beijinhos na fuça dos dias e, conseqüentemente, a pinicar as carinhas de suas atrizes. §§§ Para garantir a elegância de Renata, Teresa Rachel está lavando suas próprias roupas, já que estas dominaram as selecionadas pelas figurinistas da novela. §§§ Falando em "Louco Amor", Reginaldo Faria não está nada contente com seu Guilherme e não faz segredo disso para ninguém. Diz que quer sair e reclama a cada dia do que chama fim de figuração. §§§ Os coleguinhas, aliás, sempre eles, imaginam que seu descontentamento vem da decepção de não fazer par romântico com a Bruna Lombardi e saber como estrela da novela. Será? §§§ E, já que citamos Bruna, quando uma revista pediu aos atores de "Louco Amor" que falassem sobre ela numa reportagem todos tiraram o corpo fora. §§§ Tuca e colaborador [illegible] o Lauro Corona por algum [illegible], para os que se interessam no público, não [illegible] segredo [illegible] Cortazinho! §§§ E, enquanto não começa seu trabalho em "Guerra dos Sexos", Tereza Sodré curte as vantagens da profissão do marido Carlos Alberto Torres. Onde o Flamengo vai com ele, ela vai atrás. §§§ Sua personagem na novela, secretária, vai mostrar-lhe o reverso da medalha: enquanto vai para a fábrica trabalhar e garantir o pão de cada dia, deixa o marido desempregado em casa cuidando dos filhos e do jardim. §§§ Encontrei Juan Carlo Berardi, o papa das coreografias globais, fazendo supermercado. Em seu carrinho, eu olhei, dúzias de caixas de leite, e [illegible]. Um espanto! §§§ Wolf Maia comandando [illegible] colegas que aborreceu-se em São Paulo, desfez sociedade e tirou de cartaz a peça que dirigia e empresava: "Pó de Guaraná". §§§ Entre história de Teixeira Filho e Carlos Eduardo Novaes ficará a próxima novela das 18 horas. As sinopses já estão em estudo e a decisão será para breve. §§§ Saúde de Janete Clair ainda não está o que era de se desejar. §§§ Bia Seidl, que faz a Luciana de "Louco Amor", está na vida real com a mesma pose e pretensão da personagem. Ninguém sabe explicar porquê, mas ela deve imaginar boas razões, né?

ZÉ RAMALHO

Anjo ou demônio, tanto faz. Ele agora vem de Orquídea Negra

JUSSARA MARTINS

"Resolvi acabar com a solidão da minha música, depois de ser criado sozinho 'A Peleja do Diabo Contra o Dono do Céu', 'Terceira Lâmina' e 'Força Verde'" — explica Zé Ramalho, segundo a sábia definição de Mestre Sivuca, o Matusalém da Paraíba, egresso direto da cultura Maia, desembarcado na terra dos Tabajaras."

E a última façanha desse domador de sons e palavras é o disco "Orquídea Negra", em que pela primeira vez abre seu trabalho com o par identificado, daqui ele tem dito "parceiros novos mas de velhas amizades", que são os compositores Wagner, Robertinho do Recife e Alceu Valença e os letristas José Carlos Capinam e Maria Lúcia Godoy. Eles dividem a autoria de cinco faixas do LP, que registra ainda a participação de outro músico maior, Egberto Gismonti, e do brilhante grupo "A Cor do Som". E embora sendo um disco de cantos parceiros, e encerrado em clima de "gran finale", com Zé Ramalho tocando seus instrumentos, na celebração chamada "Embolada Violada".

"A idéia original era fazer um disco de parceria e chamá-lo 'Parceria'. E essa necessidade nasceu a partir da meditação do sobrenatural, da importância em dividir o ato de criar com outras pessoas, trocar figurinhas, como se diz por aí" — esclarece, lembrando-se, com indisfarçável e breve irritação, como lhe trouxe dissabores buscar inspiração em fontes populares, não identificadas, pelo que foi acusado impiedosamente de ter cometido "plágio" nas canções "Mulher Nova, Bonita e Carinhosa" e "Força Verde".

Foi mantida a idéia da parceria, mas o disco ganhou outra definição tão logo ele ouviu a criação de Jorge Mautner, "Orquídea Negra". Companheiros antigos, desde "Bomba das Estrelas" (disco de Mautner em que Zé participou, quando o profeta do Sertão do Rio Pirataí ainda) ouviu "Eu sou a Orquídea Negra, que brotou da máquina selvagem...", sentiu nas palavras de Mautner seu próprio retrato, mais perfeito e sintético do que qualquer auto-retrato. E através dos versos, começou sua viagem lítero-musical, na nave "Orquídea Negra" com que velejou no itinerário apenas imaginável que vai de Vênus a Brejo da Cruz.

Alto, magérrimo, vestindo um conjunto em "jeans" azul, alegrado por um longo e exótico xale colorido, que traz enrolado ao irrequieto pescoço, Zé Ramalho veio ao Rio de Janeiro especialmente para lançar e divulgar seu último LP. Casado com a cantora Amelinha, tem dois filhos (um menino de oito anos e uma menina de quatro), mora há alguns anos em Fortaleza, num privilegiado ponto da conhecida "Praia do Futuro". E permanece por lá todo o tempo possível, pois confessa "se sentir mais protegido em casa, no aconchego da mulher e dos filhos".

"Quem mora na 'Praia do Futuro' está sempre ligado ao que virá" — brinca o vidente sertanejo, pregando mais uma preciosa pérola de seu exótico código das coisas ocultas. "Cosmologia, rádio-astronomia, rádio-galáxias, íons, prótons, temperatura, luz, Matemática e Física. Quem dominar isso completamente — como os antigos gregos — estará mais perto de Deus".

Rosto marcado por um bigode negro e ralo, os olhos são vivíssimos e revelando ansiedade e curiosidade de criança. Está com 33 anos. E a alma é de poeta, mas a coragem e atitudes são de sertanejo típico, que se crispa e cospe fogo na hora exata, nem antes nem depois. Segundo os amigos, é obsceno, rebelde e agita ele mesmo. E é exatamente com a imagem de um pirata — roupa negra, tudo em negro, aliás, e ar de incontrolável deboche e provocação que aparece na capa de "Orquídea Negra", em foto imaginada por ele e registrada pela sensível câmera de Frederico Mendes.

Poeta telúrico, conjugando a tranqüilidade contradição de ser um homem do seu tempo; ou seja, um músico que sonha em incorporar o seu vocabulário ao som metálico das modernas parafernálias eletrônicas, sem qualquer preconceito ou injúria. Por isso mesmo, está desinteressado de fazer "shows", mesmo sabendo que resultariam em maior popularidade, sobretudo por ocasião dos lançamentos.

"Tenho 'Discos de Ouro' dos meus três últimos LPs", revela, acrescentando que está satisfeito com o volume das vendas, que sempre alcança a marca de 150 mil discos. E mostra-se ainda mais contente pelo fato de todos permanecerem em catálogo, o que é de certa forma uma empreitada difícil de ser mantida, sobretudo em épocas de crise como estamos vivendo atualmente. E quando se fala sobre a possível "descida" que o Brasil estaria sofrendo, ele mais uma vez tem sua opinião. Positivista, forte, incomum.

"Já falei tudo que devia a respeito de política, sociologia e História. Então, agora minha contribuição destina-se a proporcionar lazer, divertimento e sonhos. Por isso, particularmente não me sinto afetado em minha estrutura de vida nem no trabalho como músico ou mesmo escritor, mas sem qualquer aspiração de virar "best-seller" ou membro de academias literárias (tem três livros publicados e do último, "Carne de Pescoço", tirou o poema "Filhos do Cãocal", musicado por Fagner, assim como "Napalm" em que contou com a parceria de Robertinho do Recife, incluídas no LP).

E de fato Zé Ramalho vem realizando a carreira de maneira acadêmica e, também, divergente, na medida em que desempenha paralelamente a função de produtor musical. Assim, após o estrondoso sucesso e popularidade de sua pupila maior — a cantora Amelinha — acaba de lançar este ano no cenário musical o conterrâneo Hugo Leão, privilegiado compositor-cantor popular, com quem Zé já tocou muito, na época da adolescência, animando bailes e outros acontecimentos do gênero. E de novo enfurnado nos estúdios, está para lançar ainda este ano outro colega de peso, o compositor Flaviola, autor do "Romance da Lua, Lua", o mais recente lançamento de Amelinha, que já ganhou a preferência do público e das paradas de sucesso.

Ele confessa sentir-se extasiado quando está produzindo discos, que encara como um autêntico "banquete musical", cuja atração irresistível são os teclados, a leitura e assimilação dos sons, vozes, palavras. E sobretudo atraído pelo grande mistério dos estúdios, "aparentemente frios e impenetráveis, mas apenas aos que não lhe pertencem por direito, é bacana," diz.

Mas será que esse imprevisível anjo-demônio vive e respira o tempo todo música? Evidentemente, não. É com a música que ele acalma ou incendeia o espírito de seus ouvintes. Mas a sua alma ele leva sempre no convívio com Amelinha, os filhos e os inúmeros amigos. E nessas ocasiões diverte-se filmando em Super Oito os acontecimentos rotineiros da família. Ou, então, assistindo ao lado deles, a já volumosa coleção de "tapes", pela bela imagem de um moderno aparelho de "vídeo-cassete". Declarando-se um videomaníaco típico, o nosso Zé Ramalho se vê sobretudo como "protótipo ilustre da geração sobrevivente da ilha da ilusão, que tanto quer ir para Vênus ou Saturno ou, quem sabe, plantar raízes em Brejo da Cruz, lugar cercado de luz". Lobo dos mares ou vidente do Sertão, tanto faz. Sua palavra de ordem é "a revolução do coração e da paixão".

O Matusalém da Paraíba, segundo Sivuca

Com a mulher Amelinha

RUBEM BRAGA

Essas coisas também acontecem

Uma vez eu estava em uma sala de espera e entrou um sujeito com uma pasta preta debaixo do braço. Foi atendido por uma empregada e sentou-se para esperar. Alguns minutos depois ergue os olhos e fixou o globo da lâmpada, no teto. O globo caiu e partiu-se no chão.

Conheço um homem que, numa esquina da rua, se queixava da vida; estava com uma urucubaca medonha: "Só faltava um passarinho me cagar em cima". No mesmo instante levou a mão à cabeça: o que faltava acontecera.

Ambos esses casos são testemunhados. Estou me lembrando deles porque tenho meus motivos. Previno ao leitor que deve meter o polegar entre o indicador e o médio e bater com os nós dos dedos em qualquer objeto de madeira se deseja continuar a ler esta crônica sem muito risco. Não posso afirmar que eu esteja dando azar. Estou porém com uma carga tão forte que, humildemente, sou obrigado a aceitar a hipótese de que posso estar transmitindo alguma coisa, por indução. Não desejo expor minhas desventuras em público e me limito aos dois últimos fatos acontecidos nesta sala em que escrevo. O telefone tocou; atendi e ouvi uma notícia extremamente desagradável. Como já não estava me sentindo bem, resolvi não sair de casa. Precisava, entretanto, dar vários telefonemas. Para evitar isso, e com a consciência tranqüila de quem já cumprira sua missão no dia de hoje, o aparelho caiu ao chão e quebrou-se.

De alguns anos para cá me tornei, não sei porque, completamente imune à gripe. Estou com uma boa resistência orgânica. Fiz exames minuciosos, por motivo de seguro de vida, e ficou patente que todo o Braga, desde o sangue e as unhas até o coração de pomba rola, está em boa forma. Tenho tratado impiamente com os sujeitos mais azarentos, sem pegar nada. Sempre zombei dessas coisas. No momento, entretanto, sou obrigado a mudar de idéia. Começando por pequenos sintomas sem importância (perder pequenas quantias, cair o cabo da pia, a tampa do creme de barbear, cisco no olho, enguiço na fita da máquina de escrever, fogo no tapete, mosca no copo, etc.), vêm crescendo nos últimos dias uma urucubaca de aspecto grave, com as piores conseqüências no campo sentimental, financeiro e geral; de ontem para hoje ela assumiu uma forma galopante. Estou fazendo uma lista para averiguações, de todas as pessoas que tenho encontrado, para ver se consigo encontrar a fonte do Mal. Alguma já colocaram da quarentena, mas a Negra prossegue sua marcha de maneira vertiginosa. Se alguma pessoa amiga estranhar meu silêncio e minha ausência nestes próximos dias, não se aborreça; deve, pelo contrário, me ser grata.

Estou pensando em fazer como os religiosos hindus, e me declarar imundo e intocável até pelo menos o fim desta fase da lua. Adeus. Evitem-me, facilitem-se.

A poesia é necessária

Cigarra

GLÓRIA DA CRUZ SIQUEIRA

Tua cantiga constante
na vinda da primavera
é o limiar e o prenúncio
da vida próspera e bela.

Eu a bendigo e afirmo:
Tu sabes dar sem pedir,
embora haja uma fábula
maldizendo o teu porvir.

Cigarra de alma alegre
ao cantar sonâncias de prata
aos meus ouvidos sempre chega
ressonâncias de esmeralda.

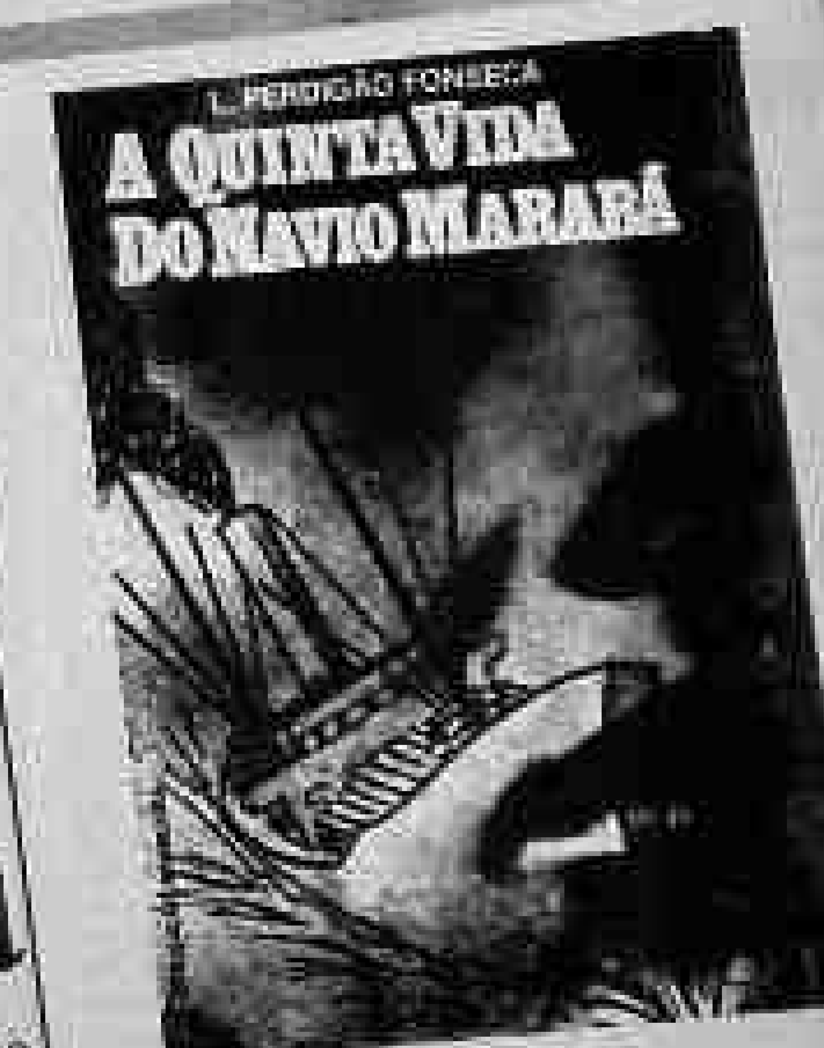
Não gostaria jamais
de ouvir-te fanhosa e triste!
Prefiro-te cantando assim
num festejo à natureza.

Quem nos dera nós humanos
cantar com sonoridade,
buscando uma luz qualquer
por intermédio da fala.

Que todos pudessem ouvir
as vozes se entrelaçarem,
formando uma sinfonia
igual a muitas cigarras.

Do livro: "Encontro"

Comandante de Mar e Ar



A Civilização Brasileira publica ao mesmo tempo dois livros de L. Perdigão Fonseca. Um deles — "Missão de Guerra" — já está em 2a. edição. São histórias do 1 Grupo de Caça que atuou na Itália durante a última guerra. O grande valor deste livro é contar a luta de nossos aviadores em proporções humanas, como assinalou o Brigadeiro Nero Moura em sua apresentação. Se v. quer ter uma idéia razoável do que foi a guerra para nossos aviadores não poderá deixar de ler esse livro. Ele é interessantíssimo.

O outro livro é um romance marítimo: "A Quinta Vida do Navio Marabá". Como é que pode, um aviador (hoje Major-Brigadeiro R.R. da FAB) escrever um romance sobre um navio mercante? Devo contar que L. Perdigão Fonseca fez três anos de Escola Naval antes de se formar na Escola de Aeronáutica. Manteve muitas de suas amizades navais da juventude, e foram elas que lhe forneceram material. O seu navio Marabá vem enriquecer de modo prodigioso a nossa fraca literatura naval. É interessantíssimo, com uma equipe de figuras humanas (e desumanas) esplêndidas. A começar pelo próprio navio, a mudar de nome e de bandeira pelos mares do Brasil e do mundo.

JOEL SILVEIRA

Despedida

Bem, é hora de voltar.

Fecho a mala, ponho o paletó, vou ao banheiro conferir se não esqueci qualquer coisa. Sempre esqueço. Pergunto à camareira (ou arrumadeira, como se diz aqui) como se chama, e ela, miúda e extrovertida, responde que se chama Barbosa:

— Barbosa?

— Maria das Dores Barbosa. Mas todo mundo só me chama Barbosa.

Dou-lhe a gorjeta, mais uma camisa completamente [illegible] que recebi de presente e que jamais iria usar, e mais um monte de revistas já lidas. Barbosa agradece num sorriso aberto, aperta minha mão com vigor e me deseja uma feliz viagem.

Mas antes de deixar o apartamento, no décimo andar, chego à janela para olhar mais uma vez a cidade [illegible], onde fui criança doente, menino solto (e então me chamavam de Joca) e, depois, adolescente atormentado por um sem número de sonhos e inquietações.

Lá está, bem à frente, o rio largo, com seus pesados saveiros de velas sujas e pandas. Lá está, na margem do outro lado, a cerrada fileira dos coqueiros, intransponível exército verde que parece avançar cada vez mais e que a qualquer momento poderá empurrar para o rio as casinhas coloridas e os casebres de teto de palha que se agacham na praia estreita e de um amarelo fervente. Distingo, mais distante, no pontal da ilha, o vigilante farol cujo olho [illegible] o sol e cuja imobilidade numa cegueira de [illegible]. E, lá embaixo, na praia e nas ruas que são como formigueiros que o incessante buzinar atordoa ainda mais, marulham num só rumor surdo os mil vozes da cidade que uma hora depois, do avião, eu irei ver encolhida entre o rio e as dunas, enterrada no massapê e na areia branca, a estirar-se da encosta do morro à boca do Rio. Depois é a reta fronteira da costa, uma única praia que irá até o rio Real, nos limites com a Bahia. E ainda perceber, através do vidro da janela, incrustrada no céu sem nuvem, os costumes de Serra de Itabaiana, onde gritam (pelo menos gritavam na minha infância) as mais inefáveis e estridentes seriemas do mundo inteiro.

Adeus, Sergipe. Adeus, Aracaju. Adeus, Joca.

J. S.

MINAS/REBELO

De Marques Rebelo (nas "Cenas de Vida Brasileira", que, mestre, o mestre Herberto Sales — obrigado pelos [illegible] — devia reeditar): "A casa mais colonial de Sabará foi construída no ano passado".

Outra, do mesmo livrinho (pequeno no tamanho):

"— Na sua casa há muitos escorpiões?

"E João Alfonsus:

"— Pera o gato".

E, finalmente, mais esta:

"Há sujeitos esportivos. Este é literário. Anota uma [illegible] de metassolas e põe a tabuleta: "A pata da gazela".

Roberto Campos

SEMPRE O MESMO

Estréia no Senado o sr. Roberto Campos defendendo a urgente diminuição nos índices de crescimento populacional do país. É velho patrício seu, [illegible] malthusiano.

Está certo. Para ele — ou gente da sua espécie — quanto menos povo, melhor.

MEMÓRIAS

Vão sair mesmo as "Memórias de uma ex-Primeira Dama", da sra. Iolanda Costa e Silva.

Vai contar "tudo", madame? Ou vai repetir o general Jaime Portela (por onde anda ele?) que em seu livro (que "prosa", meu Deus!) só contou o que lhe foi conveniente?

DO CÉU

Obrigado, mas muito obrigado mesmo, à Abril Cultural pelos Concertos para piano e orquestra n.º 20 e n.º 26, de Mozart, presente caído do céu, literalmente falando. Esplêndido o piano de Dugene List. E seguríssima a regência Zlatke Tpolski. Mandem mais.

VAI ACABAR

Major Curió

Com a desativação do garimpo de Serra Pelada o major-deputado Curió vai ficar igualmente pelado. De votos. Talvez ele ainda conte com a votação do SNI, filial do Pará, o que não será o bastante para reeleição. A mina (ou a [illegible]) secou.

COTA

Proclama, [illegible], o ministro Galvêas que "o [illegible] de todos os setores da sociedade [illegible] sua cota de sacrifício em favor da [illegible] da economia do país".

É possível que ele [illegible]. Mas qual a cota que ele já deu [illegible]? Só vendo, para [illegible].

VAI-E-VEM

José Louzeiro pode ser hoje considerado um dos mais fomentados trabalhadores intelectuais do País. Seus romances-reportagem surgem (quase que) todo mês. Dono de uma linguagem direta e abordando assuntos policialescos, ligados sempre ao perfil do Brasil de hoje, seus livros logo se tornam "best-sellers" e temas sempre disputados pelos nossos cineastas. Dele a Editora Record publica agora "O Verão dos Perseguidos", que ele considera o seu livro "mais contundente".

— Minhas preocupações com "O Verão dos Perseguidos" — diz ele — começaram em 1970, quando eu pretendia fazer um trabalho sobre o que restava do movimento "hippie" brasileiro. Mas entre essa primeira intenção e o lançamento do livro, agora, 10 livros foram escritos, entre eles "Lúcio Flávio", "O Estranho Hábito de Viver", "Infância dos Mortos" e "Em Carne Viva". Em 1982 decidi-me. E com muitas modificações da idéia inicial, aí está o romance.

— Mas o que é "O Verão dos Perseguidos"?

— É a história de jovens em busca de aventuras, aventureiros mascarados à procura de riquezas e de índios que querem apenas ser deixados em paz para viverem na sua própria terra. Considero "O Verão dos Perseguidos" o meu livro mais contundente. Ao terminá-lo, senti-me intimamente arrasado, destruído, especialmente com o destino que se vem dando às comunidades indígenas brasileiras, transformando nossos índios em pequenos grupos de criaturas assustadas, doentes e desvalidas. Mas não há apenas violência no meu romance. Falo da beleza e do mistério da floresta, das lendas e mitos que dela provêm. É ao mesmo uma volta à minha infância de garoto maranhense criado nos matos e igarapés, íntimo dos curupiras e mães d'água, dos duendes de um olho só e dos meninos-macacos que sumiam por trás dos palmiteiros ou apareciam nos galhos altos das bacurizeiros. Espero que o leitor entenda as minhas propostas.

— Obrigado, José Louzeiro.

— Obrigado a você. E leia o livro.

VANTAGEM

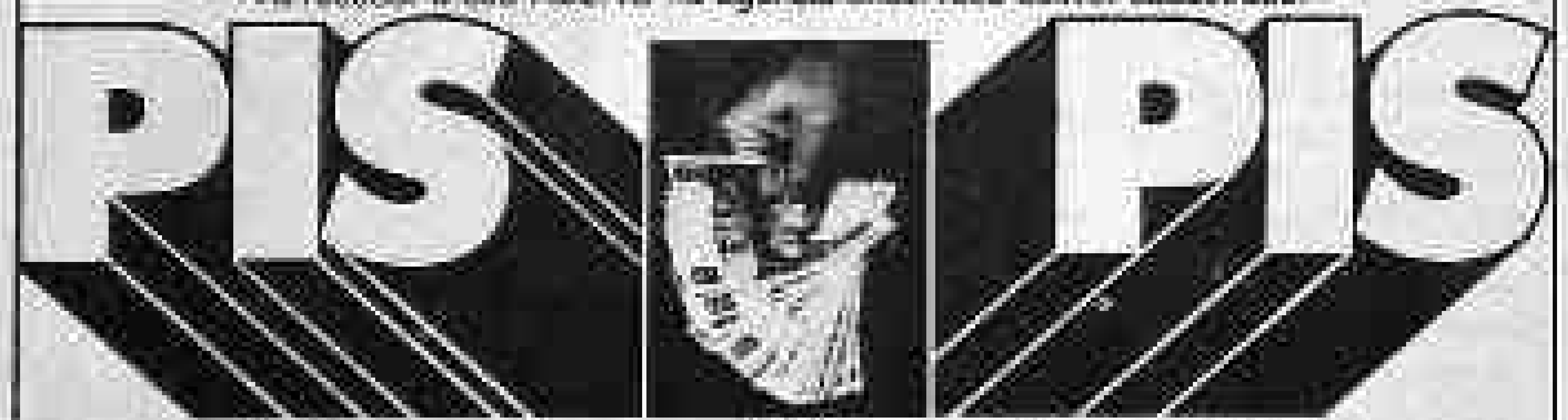
Vai por outra le [illegible] quando a família me acenou com um [illegible] logo me veio [illegible] aquela frase de Antonio Maria, [illegible] ou seu admirador fim de [illegible]: "A vantagem maior [illegible] viver sozinho é que pode usar o banheiro sem precisar fechar a porta". Não lembro agora se a frase foi exatamente esta. Mas era mais o que ele [illegible].

VÁ RECEBER O PIS DE JULHO

A partir dos dias 12 e 19 tem pagamento do ABONO para quem nasceu na primeira e na segunda quinzena de julho, respectivamente.

Tem direito ao ABONO quem foi inscrito no PIS até 1978 e recebeu, mensalmente, no ano-base de 1982, até 5 vezes o valor médio dos salários mínimos vigentes em sua região.

Vá receber o seu ABONO na agência onde você estiver cadastrado.



ABONO

OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 A 15 JULHO	12 JUL 83 A 31 MAI 84
16 A 31 JULHO	19 JUL 83 A 31 MAI 84
01 A 15 AGOSTO	12 AGO 83 A 31 MAI 84
16 A 31 AGOSTO	16 AGO 83 A 31 MAI 84
01 A 15 SETEMBRO	13 SET 83 A 31 MAI 84
16 A 30 SETEMBRO	19 SET 83 A 31 MAI 84
01 A 15 OUTUBRO	13 OUT 83 A 31 MAI 84
16 A 31 OUTUBRO	19 OUT 83 A 31 MAI 84
01 A 15 NOVEMBRO	23 NOV 83 A 31 MAI 84
16 A 30 NOVEMBRO	28 NOV 83 A 31 MAI 84
01 A 15 DEZEMBRO	11 DEZ 83 A 31 MAI 84
16 A 31 DEZEMBRO	19 DEZ 83 A 31 MAI 84

ABONO

OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
01 A 15 JANEIRO	12 JAN 84 A 31 MAI 84
16 A 31 JANEIRO	12 JAN 84 A 31 MAI 84
01 A 15 FEVEREIRO	13 FEV 84 A 31 MAI 84
16 A 28 FEVEREIRO	21 FEV 84 A 31 MAI 84
01 A 15 MARÇO	08 MAR 84 A 31 MAI 84
16 A 31 MARÇO	13 MAR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 ABRIL	13 MAR 84 A 31 MAI 84
16 A 30 ABRIL	26 MAR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 MAIO	05 ABR 84 A 31 MAI 84
16 A 31 MAIO	12 ABR 84 A 31 MAI 84
01 A 15 JUNHO	18 ABR 84 A 31 MAI 84
16 A 30 JUNHO	26 ABR 84 A 31 MAI 84

RENDIMENTOS

OS NASCIDOS DE:	RECEBEM NO PERÍODO DE:
JANEIRO	12 JAN 84 A 31 MAI 84
FEVEREIRO	19 JAN 84 A 31 MAI 84
MARÇO	13 FEV 84 A 31 MAI 84
ABRIL	21 FEV 84 A 31 MAI 84
MAIO	08 MAR 84 A 31 MAI 84
JUNHO	12 MAR 84 A 31 MAI 84
JULHO	19 MAR 84 A 31 MAI 84
AGOSTO	26 MAR 84 A 31 MAI 84
SETEMBRO	05 ABR 84 A 31 MAI 84
OUTUBRO	12 ABR 84 A 31 MAI 84
NOVEMBRO	18 ABR 84 A 31 MAI 84
DEZEMBRO	26 ABR 84 A 31 MAI 84

QUOTAS

Pais	04 JUL 83
Sobreviventes	[illegible]
Terceiros	31 MAI 84

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ADMINISTRADORA DO PIS

DAFÉ

Um cantor e músico de muitos instrumentos

MÁRCIA BITTENCOURT

José Carlos de Soares, nascido sob o signo do escorpião, em outubro de 1947, é um carioca e filho de família mineira. Criado dentro dos hábitos tradicionais de uma verdadeira família mineira, foi dela que herdou a coisa mais forte que se apresentou em sua vida desde que era apenas uma criança, a musicalidade. Esta musicalidade veio desde seus avós e tios, até, e principalmente, seu pai, que foi quem lhe ensinou a manusear vários dos instrumentos que hoje domina.

Carlos Dafé, como é conhecido, se considera um músico nato, e realmente não é difícil constatar esta verdade. Quando era pequeno, não podia ser considerado uma criança como as outras, pois não soltava pipa nem jogava bola, e muito menos aprendeu a andar de bicicleta. Mas, ao mesmo tempo, sabia perfeitamente tocar um cavaquinho ou um acordeão, o que não era nada comum entre as crianças de seu bairro.

O INÍCIO NA MARINHA

Nem mesmo quando se decidiu pela Marinha, aos 18 anos, a música se distanciou de sua vida, pois ao entrar para lá, seu objetivo era muito simples: ser sargento músico. Por isso, nunca aprendeu a manusear armas e nem se interessou por se adaptar ao esquema que prevalecia, apenas procurou aumentar seu conhecimento em relação à música e a novos instrumentos. Dentro da Marinha, Dafé participou de um grupo musical, com um nome tradicional na Marinha americana: "Jazz Band". Foi junto com esta banda que ele participou do primeiro LP, no qual entrou como arranjador, instrumentista e cantor. Após a gravação deste LP, Dafé viajou bastante e pôde cada vez mais conhecer coisas novas, inclusive vindas de dentro da própria Marinha, onde encontrou muito interesse por todo seu trabalho, até mesmo por parte do corpo de oficiais, que achava maravilhoso ter com eles alguém tão diferente como é Dafé, com uma cabeça muito boa e idéias incríveis em termos de música. E para o próprio Dafé, a Marinha foi uma experiência na qual acumulou muito material humano, algo que foi essencial para a continuidade de sua carreira.

O que sai de dentro de sua cabeça e se transforma em grandes arranjos, ninguém consegue entender até hoje. Junto aos componentes da banda, era só ele sentar diante do órgão ou do piano e imaginar como seria a música, que não havia erro, passava as idéias para os instrumentos e mandava ver. Na verdade, Dafé já vinha com uma formação musical muito diversificada, na qual absorveu e captou vários ritmos e gêneros musicais diferentes. Entre estes ritmos, absorveu um clássico da música popular brasileira, o chorinho, através do som do acordeão. Segundo ele, para se executar um chorinho é necessário muito virtuosismo, muita técnica e principalmente muita sensibilidade. As músicas mineiras também fazem parte de sua formação musical, tanto da região de onde vieram seus parentes, Minas Gerais — como a valsa — quanto de regiões mais distantes, inclusive do Norte e do Nordeste, através de sanfoneiro — como Luiz Gonzaga.

CAMINHO ABERTO

A curiosidade e a intuição sempre fizeram parte da sua arte e da sua vida. Nunca deixou de observar tudo que se passava à sua volta e nem mesmo de procurar de onde tirar cada vez mais informações sobre a música. Esta característica de improviso e intuição, sobrevive até hoje com Dafé que não precisa se preocupar com teorias, apenas com a prática, deixando que o som que procura construir-se dentro de sua mente, e este sairá exatamente como foi imaginado.

E foi com todo este improviso, esta mistura de sons que se faz presente na arte de Dafé, que ele gravou seu primeiro compacto em 1972, depois de dar baixa na Marinha, onde ficou durante seis anos. Este compacto foi gravado pela Philips, e continha duas composições suas. Como não poderia deixar de acontecer, estava aberto o caminho. O compacto fez com que ele ficasse conhecido no meio fonográfico e também abriu fronteiras para que trabalhasse com vários artistas, como Tim Maia, de quem foi tecladista e vocalista. As coisas começaram a clarear, os encontros com pessoas que viriam a somar muito ao que já fazia parte de seus conhecimentos, as chances de mostrar seu trabalho ao público e, principalmente, algumas viagens, como a que fez ao lado de Elza Soares, por todo o Brasil, em 1973.

BANDA BLACK

Depois de gravar seu segundo compacto pela Som Livre, em 1974, Dafé começou a participar de vários shows, apresentações em que o público cada vez mais se conscientizava de seu trabalho e este passou a ganhar maior espaço. Foi então, em 1977, ao lado do grupo "Senzala", que Dafé sentiu que podia partir para um LP, e veio o contrato com a Warner. Na época da gravação do disco, levado pelo "Movimento Black", o grupo mudou de nome e passou a se chamar "Banda Black Rio". Esta mudança, em sua opinião, poderia ter sido uma coisa boa mas infelizmente, acabou sendo, no fundo, uma coisa ruim, também porque, era um movimento importado, e totalmente americanizado, e Dafé não estava acostumado, aqui no Brasil a enfrentar com este preconceito racista constante. Com isto, ele passou a se questionar e também a ser questionado tanto pelas pessoas em geral, quanto pela própria imprensa, que se valia de suas declarações. Justamente por essas declarações e consequentemente por seu comportamento, Dafé acabou saindo fora do movimento, que realmente não teve a menor continuidade, enquanto que seu trabalho continua até hoje.

A PARADA E A NOITE

"Malandro Dengoso", seu terceiro LP, foi a marca de uma mudança de estilo, um pouco por imposição do mercado, mas que artisticamente não fugiu do gosto de Dafé. Mas, infelizmente, segundo diz, a gravadora já não estava cumprindo com o planejado, e o melhor a ser feito foi deixá-la. Esta saída da WEA, de uma forma ou de outra, implicou em dois anos e meio parado, sem gravar. E com muita vontade voltou à noite, levando tudo que já era conhecido do público e também o que não era. Foi para a RCA e lançou o quarto LP de sua carreira, "De Repente", junto com a "Banda Azul", que está com ele até hoje.

"Mesmo quando não estou manuseando um instrumento, eu me sinto um instrumento, porque o cantor é nada mais que um instrumento" — afirma Dafé, que fala com muito carinho das pessoas e dos grupos que com ele trabalharam, e por qualquer motivo não continuaram. Separações deste tipo, Dafé aceita com muita naturalidade e bom humor: "Cada um deve participar daquilo que melhor lhe convier, assim como eu, que sempre procurei algo que preenchesse aquilo que estava almejando". E esta busca ao "algo almejado" é uma constante na vida de Dafé, sempre ansioso pelo que virá, mas também muito paciente durante a espera. Não há tempo que passe sem trazer-nos a essência de alguma coisa que deve ficar, e por isso não haverá o velhice se a essência do espírito continuar jovem, assim será com a arte de Dafé.

NOVO DISCO

Com toda esta atividade e depois de tantos trabalhos, a preocupação de agradar o público não diminuiu. Pelo contrário, cada disco é uma preocupação e uma responsabilidade para com o público e para consigo mesmo, que acha imprescindível estar consciente do trabalho que está fazendo. "Em primeiro lugar você tem que estar com a cabeça erguida, fazendo porque está gostando de fazer" — diz Dafé. E como prova disso ele garante que dentro da música popular brasileira existem caminhos muito mais fáceis de se chegar à riqueza, sem ser o que ele escolheu para seguir. "Os meus momentos musicais foram os mais antigos, quando eu não dependia da música para sobreviver, porque eu criava com muito mais liberdade e não precisava me preocupar com nenhuma máquina nem sistema".

Em vista de um próximo LP, este com a participação de muitos compositores, Dafé não para de batalhar seu último disco com muitos shows, e principalmente muito entusiasmo. Continua em contato com muita gente boa, e junto com este pessoal, ele pretende unir todos que formam a música popular aqui no Rio, em uma só corrente. Afinal, uma pessoa como Dafé, não poderia deixar ninguém para trás, se for possível levar com ele: "O sol nasceu para todos" — afirma com convicção este que sabe ser gente — o nosso instrumento: DAFÉ.

O estímulo musical, desde criança

Uma expressão black que não deu certo

A cabeça de que saiu as idéias [illegible] no caminho certo

CINEMA Roberto Moura

De "Meow" a "Inocência"

As pessoas que militam nos seus diversos segmentos sabem que uma indústria cinematográfica não se sustenta pelos grandes sucessos, nascidos muitas vezes de circunstâncias episódicas do mercado. O que fortalece uma cinematografia é a constância e a pluralidade de tendências, a força dos chamados filmes médios. O cinema no Brasil, de alguns anos para cá, vive compreensível euforia, menos pelos sucessos previsíveis de "Dona Flor e Seus Dois Maridos" ou "A Dama do Lotação" que pela afirmação cultural e comercial de obras como "Os Anos JK" ou "Gaijin".

Neste momento, há uma série de acontecimentos no nosso cinema que convidam à reflexão. O sucesso de "Sargento Getúlio", originalmente filmado em 16mm e posteriormente ampliado com sucesso. E o concorrente brasileiro no Festival de Moscou que começa nesta segunda-feira, dia 5. No mercado interno, a renda do filme também tem sido bastante razoável, reforçada pelos prêmios obtidos em Gramado. "Sete Dias de Agonia", de Denoy de Oliveira, cujo produção através dos os mesmos percalços, enfrentou dificuldades comerciais, mas encontrou insuspeitado apoio na crítica, sendo saudado nos mais expressivos veículos jornalísticos do país.

No Rio de Janeiro, o MAM está exibindo o média-metragem "Vida e Sangue de Polaco", de Sílvio Back, correntíssimo documentário sobre a epopéia da imigração polonesa no sul do Brasil, as vicissitudes da colonização, os obstáculos interpostos a estes brasileiros por opção. Com 56 minutos de duração e uma fotografia de fina sensibilidade, "Vida e Sangue de Polaco" está magnificamente condensado na frase de um imigrante, que se tornou a síntese do filme de Sílvio Back: "o Brasil, aqui, fomos nós que fizemos."

No Cine Cândido Mendes, em Ipanema, três sessões na segunda-feira, marcaram o pré-lançamento dos desenhos animados "Mão Mãe", "Meow" e "Animando", todos de Marcos Magalhães, artista já premiado em Cannes e em Gramado. Estes filmes, não necessariamente infantis, exploram criativamente as possibilidades de animação no cinema e simbolizam uma nova frente cinematográfica em que já podemos atuar. Os interessados de vários pontos do país devem interceder junto à Embrafilme para que este filme seja exibido em todo o território nacional.

Além desses significativos comprovantes da boa fase do cinema nacional, o lançamento de "Inocência", imperdível realização de Walter Lima Jr., sobre o livro do Visconde de Taunay, com roteiro de Lima Barreto, repito, este lançamento de "Inocência" serviu de gancho para uma oportuníssima retrospectiva da obra do cineasta. Walter Lima Jr. é um dos mais inquietos e competentes cineastas brasileiros e nunca é demais rever "A Lira do Delírio" (1977), "Conversa com Cascudo" (curta, 1977), "Em Cima da Terra, Embaixo do Céu" (média-metragem, de 1982), "Na Boca da Noite" (1970), "Brasil Ano 2000" (1968) e "Menino de Engenho" (1965).

Sugiro, até, a seus promotores, que esta retrospectiva possa acompanhar a carreira de "Inocência", sendo exibida nas principais capitais brasileiras por ocasião da estréia do filme. E, por falar no filme, é só conferir: a fotografia lindíssima, a direção contida e exata, os desempenhos surpreendentes de Edson Celulari e Fernanda Torres. Walter Lima Jr., realmente está numa fase abençoada de sua carreira: oxalá derivem daí os inevitáveis recursos que lhe permitam concluir o projeto de filmar a inacabado de "Chico Rei".

Fernanda Torres, em "Inocência".

ROTEIRO

Prosseguem as citações da autobiografia de Buñuel, "Meu Último Suspiro".

"Digo às vezes que o surrealismo triunfou no acessório e fracassou no essencial. André Breton, Eluard, Aragon situam-se entre os melhores escritores franceses do século XX, ocupando bons lugares em todas as bibliotecas. Max Ernst, Magritte, Dalí situam-se entre os pintores mais caros, mais reconhecidos, ocupando bons lugares em todos os museus. Êxito artístico, sucesso cultural, que foram precisamente as coisas que menos importavam à maioria de nós. O movimento surrealista preocupava-se pouco em entrar gloriosamente nas histórias da literatura e da pintura. O que desejava sobretudo, desejo imperioso e irrealizável, era transformar o mundo e mudar a vida. Nesse ponto — o essencial — um rápido olhar em torno de nós mostra claramente o nosso fracasso.

Claro está, não teria podido ser diferente. Avaliamos hoje o lugar ínfimo que o surrealismo detinha no mundo em relação às forças incalculáveis e sempre renovadas da realidade histórica. Devorados por sonhos imensos como a terra, nós não éramos nada — nada mais que um pequeno grupo de intelectuais insolentes que discutiam num café e publicavam uma revista. Um punhado de idealistas rapidamente divididos quando se tratava de participar direta e violentamente da ação."

"Acrescento que a maioria das intuições surrealistas foram exatas. Tomo apenas um exemplo, o do trabalho, valor sacrossanto da sociedade burguesa, palavra intocável. Os surrealistas foram os primeiros a atacá-lo sistematicamente, a revelar sua mentira, a proclamar que o trabalho assalariado é uma vergonha. Há um eco desta diatribe em "Tristana", quando "Don Lope" diz ao jovem mudo:

— Pobres trabalhadores. Enganados e além do mais pisados! O trabalho é uma maldição, Saturno. Abaixo o trabalho que temos que fazer para ganhar a vida! Esse trabalho não nos honra, como dizem, só serve para encher a pança dos porcos que nos exploram. Em compensação, o que fazemos por prazer, por vocação, enobrece o homem. Seria preciso que todos pudéssemos trabalhar assim. Olhe para mim: não trabalho. Que me enforquem, não trabalho, e você vê, vivo mal, mas vivo sem trabalhar.

Alguns elementos desta réplica já se encontram na obra de Galdós, mas com um sentido totalmente diferente. O romancista censurava seu personagem por sua ociosidade.

"Via nela uma tara."

cadernos do terceiro mundo

Editor geral: Neiva Moreira

Revista mensal de informação e análise das realidades, aspirações e lutas dos países emergentes, destinada a consolidar uma "Nova Ordem Informativa Internacional"

NESTA EDIÇÃO
- Matéria de capa: MALVINAS UM ANO DEPOIS
- Meio ambiente: A guerra contra a selva
- Colômbia: O M-19 depõe mas não entrega as armas
- Líbia: Na mira de Reagan
- Vietnã: As feridas estão abertas
- Índia: A tragédia de Assam
- Cultura: O Uruguai do exílio
- Especial: América Central
- E... muito mais!

Circulação em 68 países • correspondentes no exterior • 4 edições em 3 idiomas • Matérias exclusivas • desde 1980 no Brasil • Rede de telex independente • Nas bancas e livrarias (Cr$ 450,00).

LEIA E ASSINE

Desejo receber:
○ Uma assinatura anual (Cr$ 4.600,00).
Remeto ○ cheque nominal ou ○ vale postal de Cr$ ....
Nome: ....
Profissão: .... Idade: ......
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: ...... CEP: ......

Editora Terceiro Mundo Ltda. Cx. Postal 2424
Rio de Janeiro — RJ — CEP 20.030

SEBASTIÃO NERY

O bom coveiro

1. — Heitor Dias, professor, diretor de colégios, longos anos vereador de Salvador, depois prefeito da capital, deputado federal e senador, fez toda a sua carreira política com uma exemplar e permanente presença em todos os acontecimentos sociais da cidade: nascimento, batizado, aniversário, casamento, enterro. Mais de três remoros, Heitor estava lá, com seu sorriso manso, seus ouvidos que ouvem pouco e chamando a todos de "parente". E fazendo o bravo discurso barroso de sempre.

Um dia, morre o irmão do deputado Ciro Vilas Boas: Antonio Vilas Boas. Heitor chegou, ficou por ali. Quando o caixão ia baixar à sepultura, deu um passo à frente:

— Um momento!

E começou:

— Cícero, meu grande amigo, companheiro de grandes batalhas. Você foi embora, mas nos deixou seu exemplo...

Atrás dele, alguém começou a corrigir bem no ouvido:

— Não é Cícero, é Antonio!

Heitor não ouvia, ia em frente:

— Vai, Cícero, leva a saudade de teus amigos!

Alguém gritou:

— Não mate os vivos! É Antônio e não Cícero!

Quem protestava era o próprio Cícero.

2. — Heitor, já senador, entra uma tarde na Assembléia Legislativa, um grupo de deputados falava da morte de alguém.

Não perdeu tempo:

— Onde é o enterro, que eu preciso ir?

Falavam de um morto da novela das oito.

A autocrítica de Saul Raiz

Saul Raiz

Saul Raiz, candidato do PDS a governador do Paraná, perdeu as eleições mas não ficou brigado com a democracia. Reuniu os prefeitos eleitos pelo partido, fez um longo discurso analisando a campanha, as razões do insucesso e pediu que continuassem a luta para 1986.

Acabou assim, numa surpreendente autocrítica:

— Vocês, que foram eleitos contra tudo e contra todos...

Queriam o Estado contra tudo e contra todos...

Os "ET" de Pernambuco

1. — Preto, pobre, gente simples e muito prestígio na cidade, Eliezer elegeu-se prefeito de Aliança, em Pernambuco. O Secretário da Agricultura, Antônio Coelho, foi lá, o prefeito o recebeu em casa para o almoço e lhe apresentou a mulher.

— Muito prazer, minha senhora. Então a senhora é a primeira-dama do município?

A mulher não gostou:

— Repare só se eu sou carta de baralho!

2. — Marreca é figura popular em Recife. Mandou fazer um cartão de visitas muito especial. Chega a uma roda, está um grupo conversando, Marreca acompanha o papo e vê, em muitos alimentando má vontade contra alguém, principalmente se é homem e há mulher perto.

De repente, na vista de todos, Marreca tira o cartão do bolso e entrega sem nada dizer. A vítima lê:

"Disfarça e saia. Você não está agradando!"

3. — A derrota do PMDB em Pernambuco criou um problema difícil para os principais assessores da campanha do senador Marcos Freire ao governo do Estado, os "luas pretas" do Recife, gente de alto nível intelectual e político, que já estava naturalmente selecionada para compor o primeiro escalão do futuro governo que as urnas não confirmaram.

Derrotados, mais de 30 deles foram naturalmente aproveitados nas assessorias dos prefeituras do Grande Recife, quase todas ganhas pelo PMDB. Assessores que não eram das cidades, chegaram muito de surpresa, tirando lugares dos que haviam comandado as campanhas dos prefeitos locais.

Logo ganharam apelido: "E.T."

Marcos Freire

Os coronéis do Nordeste

Dario Macedo, jornalista, escritor, maranhense radicado em Brasília, profissional excelente e bem vivido, lançou recentemente, em interminável noite de autógrafos, no Salão Negro do Congresso, seu livro "Política, Nem Sempre", um depoimento primoroso e atualíssimo sobre suas experiências de repórter político. Dario conta ótimas histórias.

Esta por exemplo: Raymond Cartier, o famoso jornalista francês, veio ao Brasil e queria conhecer os coronéis do Nordeste. Foi a Fortaleza com Jean Manzon. Na casa do cônsul francês, conversava com o "coronel" Mauro Botelho.

— "Coronel", ainda existe, aqui, no Nordeste, o Sindicato do Crime?

— Não, já acabou.

— Não existem mais aqueles homens alugados para matarem em troca de dinheiro?

— Não. Os atuais coronéis estão tesos, duros, não têm mais dinheiro para mandar matar.

— Então não se mata mais ninguém no Nordeste?

— Mata, sim, e muito. Mas tem uma diferença: agora quem mata somos nós mesmos.

E pediu uma batida.

Curto - Circuito Reinaldo Paes Barreto

Doce lar...

Há tempos comprei um casal de periquitos lá para casa.

Ele é azul levado no peito, azul profundo nas penas, branco no que sobra. Que nem manhã de maio. Ela é todo amarela, cor de lombada de livro científico.

Às vezes brigam, ou fingem — mas é raro. No habitual são cordiais, razoáveis. Ficam um tempão no mesmo poleiro, quietos, tanto que me fazem lembrar dois orientais em meio a uma festa de Carnaval: enquanto tudo à volta é bulício, balbúrdia e ruído, eles parecem vindos do silêncio dos séculos!

E, depois, a cada dia a sua atribulação — e o seu remédio, como manda o ditado. Por isso aposto que se esqueceram de tudo o que aconteceu na véspera. Como se concordassem com aquele conselho de Audrey Hepburn: "o segredo da felicidade é boa saúde... e má memória!"

Sábia senhora. Memória demais atrapalha. Saudade demais envenena!

Dona os periquitos...

Voltemos aos fatos, que hoje é domingo e vai ter cozinha. Já até abri um modesto Côtes du Rhône para que ele comece a respirar. Enquanto isso, entretanto, chamei o Rodrigo e o Rogério, meus dois cunhados, e propus a experiência que se segue.

Dois pontos.

Trouxemos a gaiola lá da área, cerramos hermeticamente as janelas da sala e... abrimos a portinhola do castelo de arame que serve de tugúrio aos sentimentais "periquitos".

Sabem o que aconteceu?

Nada. Eles se recusaram a sair. Tentamos tudo: induzi-los, seduzi-los com cotes de jiló duro, o diabo, mas nada.

Necas.

Talvez por isso me lembrei daquela piada do louco que ficava atrás das grades, às gargalhadas, dizendo:

— Bem feito, tá todo mundo preso aí fora...

INTERNACIONAL — Roberto Paulino

Democracia faz a Itália superar todas as crises

As recentes eleições na Itália deixam todos os políticos e analistas quanto às possibilidades de um Governo estável, que possa cumprir com tranqüilidade sua tarefa de dirigir os destinos do país. A pequena margem de maioria dos democratas-cristãos os forçará a uma extensa coligação com outros partidos — cinco talvez — tornando o Gabinete difícil de ser controlado e de estabelecer uma política uniforme de Governo. Tanto os ganhos quanto as perdas dos partidos foram relativamente pequenas, o que mantém a situação mais ou menos como estava antes.

Acontece que a Itália tem sido, desde o fim da Segunda Guerra e da queda da ditadura de Benito Mussolini, um país sui generis. Jamais conseguiu ter governos estáveis, apesar de o Partido da Democracia Cristã ter estado sempre na frente dos outros. Nem nos tempos de Aldo Moro, o maior dos líderes democratas-cristãos, houve estabilidade. Mas nem por isso, a Itália deixou de crescer, de resistir galhardamente a todas as crises por que tem passado a Europa em particular e o mundo Ocidental em geral. Seu povo tem obtido conquistas sociais importantes e vive em regime de integral e consciente liberdade.

E isso só tem acontecido porque os italianos, depois da experiência ditatorial com Mussolini e de sofrerem a destruição e a morte pela guerra, resolveram manter a qualquer custo o regime democrático. A Itália é o país da Europa Ocidental de partido comunista mais forte, com muitos prefeitos à frente de executivos municipais. E o Partido Comunista continua a ser o segundo mais votado de todos. Nem por isso radicaliza. Pelo contrário, o partido de Enrico Berlinguer, é dos mais moderados da Europa e cultiva, com devoção quase clerical, os princípios básicos da democracia: o respeito à liberdade das idéias, ao pluripartidarismo, ao voto universal e secreto, ao diálogo político aberto.

Então, o que segura a Itália, que a ajuda a transpor crises políticas e econômicas uma atrás da outra é, sem dúvida, seu inabalável respeito pela democracia. Enquanto houver democracia, tiverem os italianos, de todos os segmentos da sociedade, a nação estará garantida e terá forças para superar dificuldades.

A democracia italiana é forte. Muito mais forte que os Governos que se têm sucedido no Poder. Apesar de todas as crises, a Itália segue seu caminho, continua a ser uma das potências mais importantes do mundo e seu povo melhora de vida. Na Itália está uma das menores taxas de desemprego da Europa permanentemente. Lá também está um invejável conjunto de medidas de proteção social. Tudo isso por obra e graça do respeito à democracia, à liberdade, ao voto.

PINOCHETADAS

Não satisfeito em levar seu país à bancarrota; não satisfeito de ter feito uma ditadura de um dos países que mais cultuava a democracia na América Latina, o General Augusto Pinochet não mudou nada.

Com problemas sociais intensos, com o povo nas ruas bradando contra sua ditadura tirânica, repressora, torturadora e assassina, o General Pinochet responde aos clamores populares por liberdade, comida e emprego prometendo mais repressão. Não dá para entender como poderá o General-carrasco aumentar ainda mais a repressão aos chilenos. Só se os prenderem e matarem a todos.

Frases

Seção: IRENE KANTOR

Aureliano Chaves

Délio Jardim de Mattos

Barbosa Lima Sobrinho

Do Vice-Presidente Aureliano Chaves aos repórteres, ao ser indagado se havia recebido alguma recomendação especial do Presidente Figueiredo sobre os problemas econômicos do País:

"Eu e o Presidente Figueiredo estamos de tal maneira afinados que não há necessidade de recomendações. Mas eu estou sempre pronto a ouvir as suas recomendações."

Do Ministro Camilo Penna:
"É preciso tirar a aplicação da correção monetária da gaveta dos sonhos, caso contrário a sociedade brasileira continuará iludida e dopada com este tranqüilizante."

Do Ministro da Aeronáutica, Délio Jardim de Mattos, ao explicar a sua preferência por um civil na Presidência:
"Simplesmente porque os militares estão cansados de apanhar."

Do ex-Ministro Mário Henrique Simonsen:
"Todas as economias têm suas particularidades, mas o Brasil parece estar abusando da originalidade."

De um homem do povo, ao comentar o aumento do pão:
"Desse jeito vão ter que modificar o Padre-Nosso. Ao invés de pão nosso, de cada dia, vamos ter que rezar: o pão nosso, de cada mês."

De Barbosa Lima Sobrinho, Presidente da ABI:
"Quando o jornalista critica, está exercendo o seu direito de crítica, assim como o Governo, ao responder, está exercendo o seu direito de resposta. A função do jornalista não é louvar, é criticar."

Do ex-deputado Freitas Diniz, sobre a saída do Deputado Ulysses Guimarães da Presidência do PMDB:
"O PMDB acabou quando Ulysses Guimarães deixou sua presidência para não ser engolido pelos que queriam que ele atravessasse a rua e estendesse as mãos ao Presidente Figueiredo."

LEON ELIACHAR

CURRICULO psicológico: Quando durmo com problemas, os problemas sempre acordam primeiro... Em certas ocasiões, o meu forte é a fraqueza... Nunca ligo pro dinheiro, o que atrapalha um pouco é que os outros ligam... Desconfio das pessoas que confiam demais em mim... Tenho um permanente sentimento de culpa: sou eleitor.

A INFLAÇÃO BRASILEIRA É IGUAL À FERRUGEM DOS AUTOMÓVEIS: QUANTO MAIS SE RECLAMA, MAIS AUMENTA.

Às vezes, numa junta médica, eles colocam um médico legista — de propósito.

INVESTIGAÇÃO: o crime de suborno só é descoberto quando o dinheiro acaba.

TEM A VER: QUANDO A SUA TELEVISÃO ENGUIÇA, VOCÊ COMEÇA A FUNCIONAR.

ONDE a mulher chega tem sempre um homem impaciente esperando: se não é na ida, é na volta.

Se deixarem escapar mais um preso das penitenciárias, aqui fora já começa a ficar apertado.

Na minha infância não haviam inventado os pediatras — pra curar os defeitos dos pais.

A JUSTIÇA ANDA TÃO DEVAGAR QUE QUANDO NOS DÃO RAZÃO JÁ ESTAMOS CHEIOS DE OUTRAS CULPAS.

Classificado

ALUGA-SE TELEFONE SEM FIO -COM FIADOR

Não encontrando os livros de LEON ELIACHAR nas livrarias, peça pelo Reembolso Postal, por carta ou recortando o cupom:

O HOMEM AO QUADRADO	Cr$ 2.780,00
O HOMEM AO CUBO	Cr$ 1.820,00
O HOMEM AO ZERO	Cr$ 2.640,00
O HOMEM AO MEIO	Cr$ 2.690,00
A MULHER EM FLAGRANTE	Cr$ 1.700,00

Nome: ____________
Endereço: ____________ CEP ______
Cidade: ____________ Estado: ______
Livros: ____________

livraria francisco alves editora s.a.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 177, Centro 20050 — Rio de Janeiro, RJ.
Filial: Rua Pires da Mota, 395, Aclimação 01529 — São Paulo, SP.

CARTÃO VERMELHO

FAUSTO NETO

Salvador o pão duro

Salvador, um crioulinho que jogou no Fluminense na década de 70, era conhecido pelo pãodurismo e pela pouca intimidade com as letras. Um dia, ele e o Agnaldo, seu companheiro de time, deixaram as Laranjeiras após um treino quando alguém perguntou:

— Pra onde vocês vão?

— Eu vou tomar um "milk-shake" — respondeu Agnaldo.

Salvador, já pensando que se tratava de um meio de transporte sofisticado e, portanto, mais caro, apressou-se:

— Não. Eu vou mesmo de ônibus.

"Apertem os cintos" ...

Primeira viagem aérea de Fagundes, um lateral-esquerdo que jogou no Santa Cruz do Recife nos anos 50. O alto-falante do pequeno avião "Douglas" transmite as instruções rotineiras que antecedem as decolagens:

— Senhores passageiros, apertem o cinto e não fumem...

Fagundes, pálido de medo e com o ar mais assustado do mundo, vira-se para o companheiro de poltrona:

— Filgueiras, eu vim sem cinto, tem perigo?

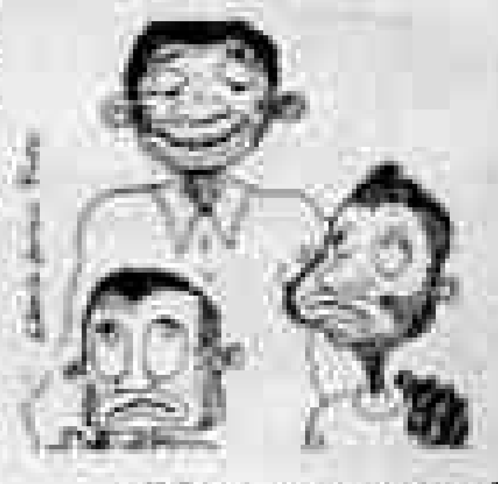
"Reza meu filho"

Gentil Cardoso, ex-técnico do Olaria. Numa partida contra o Flamengo, um jogador de defesa encarregado da marcação do grande Zizinho resolveu se antecipar às instruções do velho treinador e perguntou:

— Seu Gentil, como devo marcar o Zizinho?

— Rezando, meu filho. Isso que você pensa, só com milagre.

O casal de Henrique



Henrique, um atacante negro que fez sucesso no Santa Cruz de Recife nos anos 40 (formou uma linha inesquecível, ao lado de China, Tará, Sidinho [illegible] e Souza), tinha pouca instrução, não gostava de falar bonito...

Quando preparava o contrato do jogador, o cartola perguntou quantos filhos ele tinha. E Henrique, com a pose de quem sabe das coisas:

— Um casal: Hélio e Raimundo.

"Seja o que Deus quiser"...

Depois de orientar o ataque para aquele jogo contra os cariocas, o falecido Niginho, técnico da seleção mineira, dirigiu-se à defesa:

— Bem, vocês sabem que é preciso jogar duro, marcar em cima e ter toda atenção.

Só as palavras de Niginho quebravam o silêncio do vestiário quando ele começou a escalar o ataque carioca contando nos dedos:

— Garrincha, Rubens, Valter, Didi e Ademir Menezes... Garrincha, Rubens, Valter, Didi e Ademir Menezes...

De repente, o técnico pareceu acordar, levantou a cabeça e [illegible] a voz:

— Bem, gente, seja o que Deus quiser.

E não falou mais no assunto. Os cariocas golearam de 8 a 0.

Chamando o elevador

Dario, ponta-esquerda sergipano, saiu diretamente de sua cidadezinha de menos de três mil habitantes, para jogar no Bahia. Nunca tinha visto tanto movimento e tantas coisas desconhecidas como em Salvador. Foi morar inicialmente com um companheiro de clube, até que a situação clareasse.

No primeiro dia, o amigo mandou que ele chamasse o elevador. E Dario, que nunca tinha visto aquilo e nem sabia para que servia o botãozinho na parede, encostou-se à porta e cochichou:

— Elevadôôôôôôr...

BRASIL-83

SESI cria Programa de Prevenção da Cárie

MÁRIO DURÃO GUIMARÃES

Com a finalidade de reduzir em 50 por cento a incidência da cárie dentária em 28 mil crianças em idade escolar, nos municípios de São Leopoldo e Sapucaia do Sul, o Departamento Regional do Rio Grande do Sul do Serviço Social da Indústria — SESI implantará, em caráter experimental, um programa voltado para a prevenção da saúde bucal dos educandos.

O projeto será desenvolvido com a participação das prefeituras municipais e das Secretarias de Educação e Cultura e de Saúde do Estado. Na fase experimental, que terá duas semanas de duração, o programa prestará assistência a escolas de São Leopoldo.

Após a avaliação dos resultados iniciais, os benefícios serão estendidos a mais de 26 mil crianças. Até 1984 este programa da área de saúde deverá ampliar-se a todos os municípios de grande concentração industrial no Rio Grande do Sul.

A implantação do projeto prevê a realização de palestras educativas, ilustradas com audiovisuais especialmente dirigidos aos escolares. Estas palestras serão complementadas com sessões de treinamento sobre escovação adequada dos dentes, utilização do fio dental e bochechos semanais com solução de 0,2 por cento de fluoreto de sódio.

Caberá ao SESI o fornecimento do flúor, enquanto os demais utensílios necessários serão fornecidos pelas escolas. Os professores das escolas municipais e estaduais se encarregarão de instruir os alunos dentro das técnicas de prevenção à cárie. A supervisão do trabalho será realizada por assistentes sociais e outros funcionários do Departamento Regional do SESI. O atendimento abrangerá especificamente a faixa dos seis aos quatorze anos, por ser este o período em que ocorre a maior incidência da cárie dentária, que atinge, hoje, 90 por cento das crianças brasileiras e é considerada totalmente preventível, desde que a higiene bucal e a utilização do flúor sejam adequadamente praticadas.

Maranhão analisa a sua realidade em encontro promovido pelo "O Imparcial"

ADIRSON VASCONCELOS (*)

SÃO LUÍS—MA — Com a participação de representantes do mundo intelectual, político, empresarial e dos [illegible], o jornal O IMPARCIAL realizou, em São Luís (MA) a III Semana do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Maranhão.

A 3.ª Semana, como já são chamadas essas semanas de desenvolvimento, são um [illegible] O IMPARCIAL, [illegible] dos seus 57 anos de vida, com o objetivo de [illegible] para um retrato da realidade [illegible] maranhense, de nossos impasses e de nossas perspectivas em setores básicos da administração, da cultura, da política, da economia em busca de sugestões, de novas idéias, propostas de encaminhamento de soluções.

Na solenidade de instalação da 3.ª Semana, [illegible] presença do Governador Luís Rocha, do presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Celso Coutinho, do presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Almeida e Silva, [illegible] O empresariado se pronunciou através do presidente do CDL, José da Costa Oliveira [illegible] o Reitor Cabral Marques, da Universidade Federal. Presentes o Presidente da Associação Comercial, [illegible], parlamentares, secretários de Estado.

[illegible]

O Reitor Cabral Marques, da Universidade Federal, [illegible]

[illegible]

O presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Celso Coutinho, ressaltou a importância do espírito cívico que tem inspirado essas semanas de desenvolvimento do Maranhão, [illegible] desenvolvimento cultural.

Expressando o pensamento do empresariado, o Presidente do Clube dos Diretores Lojistas, José da Costa Oliveira, [illegible] empresariado maranhense [illegible] do Maranhão.

Por fim, o Governador Luís Rocha parabenizou a iniciativa de realizar-se no Maranhão um seminário com o objetivo de discutir fundamentalmente o problema do desenvolvimento e os problemas culturais de nossa terra e de nossa gente. Luís Rocha chamou a atenção para a importância do desenvolvimento integrado [illegible]

Ao final, [illegible] Luís Rocha fez uma reflexão para questionar: Carajás aí está com toda a sua pujança e grandeza, mas há uma pergunta em cada um de nós: Até onde e em que instante o maranhense colocou as mãos ou experimentou — até o momento — da grandeza e da pujança que Carajás está a nos oferecer?"

ALTERNATIVAS

"As alternativas para o desenvolvimento maranhense" foi o tema da primeira mesa-redonda da III Semana. Foram discutidas com o Secretário do Planejamento, José Teixeira, questões relacionadas a Carajás e às perspectivas de incremento do desenvolvimento agropecuário e industrial do Maranhão, Porto do Itaqui e o terminal maranhense como corredor de exportação do meio-norte e [illegible] problemáticas agropecuárias maranhense e os [illegible]

CULTURA

A administração da cultura ante as perspectivas de migrações e [illegible] étnica e cultural no Maranhão nos próximos 12 anos foi um dos temas questionados na segunda mesa-redonda da Semana do Desenvolvimento. Vários pensadores maranhenses participaram do encontro: Secretário da Cultura, Joaquim Itapary, o escritor e [illegible] o Presidente da OAB, [illegible] Ribeiro, a Presidente do Centro de Cultura Negra, M. Raimunda Araújo, o Secretário de Comunicação, [illegible] e Secretário de Educação [illegible]

EMPRESAS

Empresários e administradores examinaram os impasses e as perspectivas da pequena e média empresa no Maranhão, [illegible] as oportunidades oferecidas pelo [illegible] a Sudene e Sudam, qualificação de mão-de-obra, o Programa Carajás, a micro, o Sebrae e a política de exportação. Estes temas foram questionados pelo Presidente da Federação de Indústrias, Alberto Abdalla, a presidente [illegible], o Presidente do CDL, José da Costa Oliveira, o Presidente do Banco de Desenvolvimento, economista Roberto Macieira, o representante do Basa, Fernando Castro, o empresário Francisco Morais e o agrônomo [illegible], do IBDF.

MUNICÍPIOS

Só uma reformulação geral pode salvar os municípios do empobrecimento a que chegaram — [illegible] da mesa-redonda que tratou da influência dos municípios para o crescimento global e orientado do Maranhão. Outros enfoques foram abordados pelos participantes sobre planejamento e administração municipais, empobrecimento, [illegible] municípios, Programa Carajás, [illegible] e outras questões.

Uma equipe de redatores, analistas e [illegible] para acompanhar os trabalhos da III Semana do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Maranhão para a elaboração de um documento [illegible], no Maranhão, numa das edições de O IMPARCIAL.

A fala do Governador Luís Rocha

(*) ADIRSON VASCONCELOS é jornalista e Diretor de "O IMPARCIAL".

Ladeado por Adirson Vasconcelos, diretor de "O Imparcial", e pelo economista José Teixeira, Secretário do Planejamento, o Governador Luís Rocha comparece aos debates da III Semana do Desenvolvimento Econômico e Cultural do Maranhão.

História Ilustrada do Seculo de Violencia

Temas de interesse permanente, escritos por autores especializados em volume independentes e ricamente ilustrados.
Cada volume tem 160 págs., capa a cores, no formato 14 x 21 cm.

ESTES E MAIS 14 VOLUMES EDITADOS PARA VOCÊ

Vols.	Títulos		
1	Lawrence da Arábia	10	A Batalha de Vimy — 1917
2	Agosto de 1914	11	Dien Bien Phu
3	A Legião Condor e a Guerra da Espanha	12	Argonne — 1918
4	A Guerra das Trincheiras	13	A Guerra dos Seis Dias
5	As Reuniões de Nuremberg	14	Tanques — 1918
6	Os Canhões 1914-18	15	Alemães na África
7	A Conquista da Etiópia	16	O Jovem Churchill
8	Desastre nos Cárpatos	17	Irlanda Sangrenta
9	Bloqueio de Berlim		

À EDITORA RENES LTDA.
Caixa Postal 2424 — CEP 20.000 — Rio de Janeiro-RJ
Queiram enviar-me pelo Reembolso Postal os livros assinalados

Cr$ [illegible] cada volume

1	2	3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16	17	

NOME ....
ENDEREÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....
CEP .... ASSINATURA ....

BRASÍLIA POSTO AVANÇADO

Expedicto Quintas

O POVO COM O PRESIDENTE

Figueiredo

A estima e o carinho do povo brasileiro para com o Presidente Figueiredo é a prova mais eloqüente do caráter de nossa gente. Diante de uma remota ameaça à integridade do Chefe da Nação por força de suas vias coronarianas crescem as preocupações e multiplicam-se os cuidados de todos para a liderança que o Presidente da República exerce.

Menos pela importância de sua atuação e dos agravos que o país possa sofrer na hipótese de seu afastamento do elevado cargo que exerce, e muito mais pela sua pessoa, pelo pai, pelo irmão, pelo esposo e pelo cidadão — tem feito na dimensão maior de avô — voltam-se para o João as atenções gerais, o carinho do cidadão simples e a torcida de todos para que tudo corra dentro dos melhores prognósticos. O Povo está com o Presidente e o quer íntegro, vibrante e empenhado no grande projeto institucional de fazer deste país uma democracia.

O TAMANHO DO ETC

O Banco Central apurou em seus balanços [illegible] espaço para um [illegible] de "outras contas", no total de Cr$ 149.531.359.989.540,00, enquanto o montante analisado alcança Cr$ 165.667.286.111.734,00. O etc. [illegible] um pouco abaixo de 87 por cento e o discriminado um terço de 13 por cento. Coisas da inflação. Balancete de 31.3.83.

GEOMETRIA POLÍTICA

José Lins que é bom de matemática (Escola de Engenharia de Ouro Preto) vem anotando os nomes de políticos e tecnocratas que vivem falando em espiral inflacionária, espiral disso e espiral daquilo, repetindo o erro do poeta que falou em "espirais da fumaça de meu cigarro". Para os desavisados, o Senador pelo Ceará lembra que espiral é curva de plano. A "espiral" de que falam é efetivamente uma hélice, "linha gerada por um ponto animado simultaneamente de um movimento uniforme de rotação em torno de um eixo e de um movimento uniforme de translação cuja direção é paralela ao mesmo". Erudito na precisão e na definição.

COMO BRASÍLIA ESTÁ VENDO OS GOVERNOS DE OPOSIÇÃO

8

Tancredo Neves

TANCREDO — o problema maior está no Planalto

O principal problema do Sr. Tancredo Neves não é o Governo de Minas Gerais mas sim a Presidência da República. Credenciado por uma vida pública repleta de realizações, o ex-Primeiro Ministro do Parlamentarismo vigente entre nós no início da década de 1960, reúne condições de postulação para aquelas elevadas funções e sonha com a investidura.

Marcado indelevelmente pelas heranças do velho PSD, cujas origens nunca negou, Tancredo chega ao Governo das Alterosas depois da dissolução do Partido Popular, agremiação que poderia ter viabilizado o seu projeto de poder federal. Sua opção forçada para o PMDB [illegible] complicações para estabelecer a rota para o Palácio do Planalto.

Seus pronunciamentos, marcados pela serenidade, pela objetividade e pela alta sabedoria política, revelam sua alma pedessista e sua formação conservadora, bem acima das linhas de ação do PMDB. Também a sua ação administrativa tem idêntica estrutura pelas escolhas que fez na área do PDS e da antiga Arena, em detrimento de indicações peemedebistas. A escolha do Prefeito de BH, a criação de novas secretarias de Estado, as dispensas em massa, a exoneração dos alunos das escolas [illegible] e o aumento do contingente de diretores de entidades estaduais constituíram-se em pontos negativos para uso interno do PMDB mineiro.

Sem lastro financeiro para abrir espaços administrativos no campo das realizações, o Sr. Tancredo Neves defronta-se com dificuldades crescentes para satisfazer o funcionalismo em termos de melhoria salarial, ao mesmo tempo em que se vê pressionado pelos compromissos decorrentes do endividamento interno e externo, sobretudo aqueles avalizados pela União.

Respeitado pela classe política e desfrutando ainda de um largo apoio do eleitorado que o conduziu ao Poder, o Governador Mineiro faz o seu olhar correr em pêndulo entre Brasília e o restante do País, na busca de um auditório que o escute, o acolha e se solidarize com sua inscrição no páreo de presidenciáveis, numa competição cada vez mais atropelada.

RADAR

Flávio Marcílio

ECO 1 — A Câmara dos Deputados alterou o seu Regimento Interno. As inscrições para o Grande Expediente, doravante serão feitas por sorteio e a duração do seu prazo dilatou-se para 60 minutos. Flávio Marcílio, mais uma vez, mostrou sua autoridade e sua determinação de prestigiar a instituição. Os métodos anteriores de inscrição estavam totalmente tumultuados, não faltando, inclusive, episódios lamentáveis, quase chegando ao desforço pessoal na disputa de um lugar para falar.

ECO 2 — Destinado ao fracasso completo, por inviável, o dispositivo do pacote que retira dos novos servidores dos estatais as vantagens e direitos dos atuais servidores. Proximamente não haverá tribunal que resista a uma demanda que tenha como controvérsia a tese que determina "para trabalhos iguais, em funções iguais, a mesma remuneração".

ECO 3 — A Guerra dos preços de garantia do café não terá fim tão cedo. Dos Cr$ 48 mil pedidos os produtores só levaram Cr$ 37,5 mil. Os cafeicultores estão inconsoláveis e preparam munição para as batalhas a serem travadas após o recesso parlamentar de julho.

ECO 4 — Quem vai pagar os rombos dos desmoralizados paulista que deixarão pendurados seus débitos de água, luz e gás? Diante por baixo uma despesa no gênero de Cr$ 2,5 mil mensais haverá um hiato de 2,5 bilhões de cruzeiros todo mês sem cobertura. Essa pergunta espera resposta na mesa do Sr. Delfim Netto para fins de instruir processos de ajuda, pleiteados por São Paulo.

ECO 5 — O GEIPOT está ultimando a edição do Anuário Estatístico dos Transportes — 1983, contendo um elenco de informações precisas sobre cada um dos modelos do setor. Permanentemente evoluindo o documento abrange todo o universo dos transportes do país. Perfeito. Leva a marca de origem.

ECO 6 — Liderança afirmativa e de Nelson da Matta, à frente da ABECIP. Tem fôlego, tem preparo, tem jogo de cintura e acredita no sistema financeiro da habitação. Por isso o defende de forma competente. Está com o nome em alta na Esplanada dos Ministérios.

ECO 7 — Vão durar bastante as obras de recuperação do Marco Monumental, situado na Praça dos 3 Poderes. Ninguém em Brasília suporta mais as monótonas e desprestigiadas solenidades de troca de Bandeira, no começo de cada mês. Autêntica chatice clássica. Aos domingos, às 17 horas. Vê-se cá...

Nelson da Matta

CONTROVÉRSIA NECESSÁRIA

Delfim Netto

Os atos preparatórios da última edição do pacote econômico, com as desindexações programadas servirram para colocar em evidência urgente necessidade de um colegiado de alto nível para discutir — para aperfeiçoar — as decisões oficiais. O Sr. Delfim Netto há muito exerce solitariamente as responsabilidades de decidir sobre tudo na área econômica, sem o respaldo de uma reunião ministerial.

Diálogos ásperos deram marcas aos debates havidos, notadamente entre o Titan Marchezan, o Senador Chiarelli e o Ministro do Planejamento. Para é que alguns, acomodados preferiram silenciar e alguns a nem mesmo ouvir...

BRB
BANCO REGIONAL DE BRASÍLIA S.A.
REGIOCHEQUE
o especial que conta quem é você.

Sérgio Carneiro, Presidente do INTERURB (ao centro), na sede da REVISTA NACIONAL, no Rio, aparecendo junto a os jornalistas Mauritonio Meira (à direita), Alberto Nunes e Nertan Macedo à esquerda

Coordenação e texto final: ALBERTO NUNES

Aos 22 anos, Antônio Sérgio Carneiro, filho do Governador da Bahia, João Durval Carneiro é nomeado para a presidência do Instituto de Desenvolvimento Urbano e Articulação Municipal do Estado pelo ex-Governador Antônio Carlos Magalhães, tem uma meta até certo ponto ousada: levar aos municípios do interior, seja qual for o partido dos prefeitos, os benefícios de um desenvolvimento integrado e racional. Atento à filosofia de Governo de seu pai, o Governador João Durval, ele coloca sempre em primeiro plano a figura do homem, objetivo final dos benefícios que o INTERURB possa levar ao interior. Nesta entrevista à REVISTA NACIONAL, na sede da revista, no Rio, esse jovem executivo fala dos seus planos e dos resultados até aqui, apesar do pouco tempo à frente do órgão.

SÉRGIO CARNEIRO

–Objetivo maior do INTERURB é o homem do interior da Bahia

SINVAL GONÇALVES — Eu gostaria de saber qual a importância que o INTERURB cujo ... [illegible]

SÉRGIO CARNEIRO — No Estado da Bahia tem um órgão que trata especificamente do turismo, que é a Bahiatursa. No entanto, este é um assunto que desperta muito a minha atenção e no INTERURB nós pretendemos abrir espaços também ao turismo. [illegible]

MAURITONIO MEIRA — Sérgio, em mais ... foi realizado o I Seminário de Integração Municipal, promovido pelo INTERURB. Dele participaram 321 ... do interior do Estado. Dos quais 318 eram prefeitos, 36 deles do PMDB. O que é que foi resultado desse Seminário ... [illegible]

SÉRGIO CARNEIRO — [illegible]

[illegible]

NERTAN MACEDO — [illegible]

SÉRGIO CARNEIRO — [illegible]

ALBERTO NUNES — [illegible]

JOEL SILVEIRA — [illegible]

JOSÉ AYLER — [illegible]

MAURITONIO MEIRA — [illegible]

[illegible]

→

MUTIRÃO

Quando será que a gente vai expurgá-los?

Não é por nada não, mas eu gostaria de saber, não com explicação na linguagem deles, mas na dos mortais comuns, como é que os responsáveis pela nossa economia (deles) chegam a conclusões tão simplistas de expurgos, principalmente em salários. Chego a ficar irritado quando ouço termos como "1,5 pontos percentuais", por exemplo, para quererem me impingir mais sacrifícios. Uma coisa eu sei, porque não sou burro: quem segurou o cheque da devolução do imposto de renda para aproveitar o reajuste das ORTNs no mês de julho dançou de novo em mais um impostozinho, isso porque o valor da ORTN foi expurgado. Quando será que a gente vai expurgar tanta cara de pau?

ALBERTO NUNES

Preocupado

Informa, curto e sibilino, o "Informe", do JB: "O ex-Ministro Golbery do Couto e Silva está preocupado. Bastante".

Preocupado com quem? Com ele mesmo ou conosco?

JOEL SILVEIRA

De acordo

Tenho que concordar com o confrade Paulo Branco, da "Tribuna da Imprensa": "Quando alguns liberais começam a sentir saudades do general Golbery e do professor Heitor Ferreira é porque o Brasil vai pior do que a gente imagina". (Meu caro Paulo Branco, o referido Heitor é, afinal, professor de quê?)

E concordo ainda mais com o professor (esse é professor mesmo, de várias matérias) Abgar Renault quando ele afirma em discurso despedindo-se do Conselho Federal de Educação: "A educação é inepta para manter o mundo em estado de paz ao menos razoável, pois, quanto mais educado o homem, tanto mais apto para matar".

JOEL SILVEIRA

Palavrão

[illegible]

JOEL SILVEIRA

Só mesmo contratando os mágicos

O aumento das prestações dos imóveis adquiridos através do BNH chegou ao percentual de 128 por cento sob a alegação de que este foi o índice real da inflação. Paralelamente, os reajustes dos salários não chegaram nem perto desse percentual, o que é simplesmente inexplicável. Agora, a coisa está preta, com muita gente sem ter como pagar as prestações da casa própria, exatamente porque o homem comum não sabe fazer mágica de transformar déficit em superávit. Que tal os mutuários do BNH contratarem os mágicos responsáveis pelo balanço da Petrobrás para gerirem seus salários? Quem sabe não acaba sobrando algum, no fim do mês?

ALBERTO NUNES

ASCB diz quem venceu o concurso

Alita Estallita Lins Nogueira (RJ), Ana Maria Mônica Machado de Oliveira (RJ), João Newton Vargas Alvim (RS), Generice Albertina Vieira (RJ), Maria Cristina Vilela de Oliveira Mundim (MG) conquistaram, respectivamente, os cinco primeiros lugares no "Concurso Nacional de Crônicas Sérgio Porto", patrocinado pela Associação dos Servidores Civis do Brasil — Delegacia do Rio de Janeiro.

De acordo com o Coordenador Geral do Concurso — Rômulo Paes Barreto — serão conferidos prêmios que variam entre 120 a 40 mil cruzeiros, quinze menções honrosas e mais 39 diplomas, a título de finalistas.

A cerimônia de entrega dos prêmios deverá ocorrer ainda neste semestre, em data a ser fixada pela Presidência da ASCB.

MARCELO FARIA

Igreja Popular no Brasil já tem seu padroeiro

NERTAN MACEDO

Os chamados progressistas da Igreja Católica, no Brasil, padres e fiéis ligados aos movimentos da Igreja Popular e da Teologia da Libertação, já estão canonizando e tomando padroeiro de sua causa um sacerdote que, nos fins do Império e começo da República, destacou-se, pela sua erudição e pregação evangélica, defendendo posições avançadíssimas para o tempo. Trata-se do padre Júlio Maria, formado em Direito, pela Faculdade de São Paulo, e que, das idéias agnósticas dominantes no meio estudantil e intelectual da sua época, haveria de tornar-se, para surpresa geral dos seus contemporâneos, através de conversão militante e comovente, numa das mais lúcidas e extraordinárias figuras do Catolicismo no Brasil. Autor de numerosos livros, antes e depois da sua ordenação, como socorrista federalista, Júlio Maria conviveu, até mesmo, com a simpatia e louvores de pensadores não-católicos, como Farias Brito e Vicente Licínio Cardoso. Sua biografia, que está a merecer uma reedição, foi escrita pelo historiador católico Jonathas Serrano, por sinal, nos dias mais brilhantes do falecido Centro Dom Vital, onde então pontificavam Jackson de Figueiredo e Tristão de Athayde, com a desaparecida revista "A Ordem".

Ainda bacharel, quando se chamava Júlio César de Morais Carneiro

Em 1892, um ano após a sua ordenação

Uma das últimas fotos do Padre Júlio Maria, em 1916, pouco antes de sua morte

COMBATENTE DA RENOVAÇÃO

O verdadeiro nome do padre Júlio Maria era Júlio César de Morais Carneiro, nascido em 20 de agosto de 1850, na então pequenina e pacífica cidadezinha da orla marítima fluminense, Angra dos Reis.

Seus estudos de humanidades fê-los o jovem Júlio César em Niterói, rumando dali, com apenas 20 anos, em 1870, para a velha Faculdade do Convento de São Francisco, Província de São Paulo.

Era o fim da Guerra do Paraguai e principiava, no Brasil, com vigor inusitado, o movimento republicano. Dos 42 colegas de Júlio, na Faculdade, somente 15 terminaram o curso, informa seu biógrafo, acrescentando que, ao ingressar o futuro pregador na Faculdade, dela iam saindo, já formados, Rui Barbosa, Afonso Pena e Rodrigues Alves. Sem falar em Castro Alves, que abandonara o curso do convento franciscano para morrer.

Formado, Júlio César seria, logo a seguir, nomeado promotor público, em Mar de Espanha, Minas Gerais, onde enviuvaria duas vezes, casado que foi com Ana Clementina Rothier Duarte e, em segundas núpcias, com Joana ... filha de Menezes Carneiro.

Uma sua filha, de nome Francisca, tornar-se-ia, mais tarde, religiosa do Bom Pastor, sob o nome de Irmã Maria Ana de Jesus.

O Dr. Júlio César, ao ingressar, por sua vez, na Igreja, passaria a chamar-se Júlio Maria. Morreu em abril de 1916.

Meu saudoso amigo, Leopoldo Aires, falando dele no prefácio da biografia de Jonathas Serrano, diz o seguinte: "Em Júlio César de Morais Carneiro o sacerdócio representa o epílogo de uma batalha, em que foi derrotado Júlio César e vencedor o padre Júlio Maria".

Ordenado, o até então Vitorioso bacharel se tornaria o grande combatente da renovação católica no Brasil. Sua personalidade lembra, de certa forma, a do extraordinário padre Ibiapina, o apóstolo religioso e social do Nordeste, e também, como ele, bacharel em Direito.

A IGREJA E O POVO

Júlio Maria, na época, provocaria verdadeiro escândalo nos meios católicos conservadores, por ... antes de mais nada, conciliar a Igreja com a República Positivista de 89. Numa série de artigos, publicados na "Gazeta de Notícias", do Rio, reunidos depois em opúsculo sob o título, "A Igreja e o Povo", o pregador redentorista defende, ardorosamente, a "pacificação política e religiosa" entre os brasileiros. A nação vivia dias tumultuados, pela recente implantação do novo regime, que abolira, dias, solidamente, o regalismo monárquico, o catolicismo, religião oficial do Estado e ao mesmo subordinada.

Júlio Maria, assumindo posição revolucionária, não apenas achou justa a medida, como jamais perdoara ao Imperador Pedro II a sua omissão na Questão dos Bispos — mas, e principalmente, a indiferença, quase completa, da Monarquia, por tudo quanto dizia respeito ao culto e à formação de novos padres.

Para Júlio Maria, a República não deixara de ser benéfica, pois, separando o Estado da Igreja, esta já não mais poderia ser considerada "uma simples empresa de funerais" que nada divisava "além do horizonte das sacristias".

A separação era, pois, aos olhos de Júlio Maria, uma excelente oportunidade para que, no Brasil, fosse iniciada "uma nova fase social em que católicos mais orientados e estadistas menos saídos não seperem por lamentáveis absurdos teológicos e lamentáveis preconceitos partidários — a política e a religião". Era, assim, chegado o momento de estreitar os velhos laços perdidos, desde os idos da Colonização, entre a Igreja e o Povo.

Júlio Maria dirá, então: "Unir a Igreja e o Povo é o ideal do Papa; conseguir para esta união é, em cada país, o dever dos católicos, principalmente do Clero".

O Papa, a quem ele se referia era Leão XIII, o pontífice da "Rerum Novarum", o primeiro que se preocupou com a justiça social no mundo moderno.

"Nós, entretanto, no Brasil, vivemos presos a "teias de aranha" — dirá, ainda, Júlio Maria, para acrescentar: "Ainda não perdemos a "catinga do regalismo"". — "Vivemos separados do povo, quase que o povo não nos conhece. Contentamo-nos com uma certa aristocracia de devotos; quase que a nossa aspiração se reduz a vermos os templos bem enfeitados, o altar bem enfeitado, e, no meio de luzes e flores, os nossos paramentos bem reluzentes!"

Em resumo, o valente bacharel convertido queria afastar, e definitivamente, a Igreja do "despotismo da riqueza", nela incorporando "todas as classes", pois "o predomínio já não pode pertencer a dinastias, aristocracias ou burguesia".

FAÇA TAMBEM OS 13 PONTOS

Novos depoimentos sobre a eficiência do manual A CHAVE DOS 13 PONTOS, de Edmo Frossard Paixão:

- "Seu manual está sendo muito comentado neste Estado" – Engº Dr. C.N.P. (Jundiaí – SP)
- "Já fizemos 13 pontos 5 vezes com o uso de seu manual e não apenas 4, como tem sido publicado em seus anúncios" – Sr. O.L.S.R. (Ramos – RJ)
- "Já me fez acertar 4 vezes; na última, fui o único acertador de Brasília, com um prêmio de Cr$ 4.799.922,92. Joguei apenas Cr$ 2.885,00" – Sr. H.D.C.B. (Brasília – DF)
- "Nunca fiz mais de 7 pontos; agora já estou fazendo até 12" – Sra. C.M.F.A. (Olinda – PE)
- "Nunca fiz mais que 11 pontos; depois que comprei A CHAVE DOS 13 PONTOS fiz 13 pontos nos testes 513 e 525" – Sr. J.J.S. (Salvador – BA)
- "Solicito o ESQUEMA PRONTO. Informo que já fiz 13 pontos 2 vezes pelo livro (manual) anteriormente recebido" – Sr. J. F. (Santa Maria – RS)
- "Obtive êxito com A CHAVE DOS 13 PONTOS. Já fiz por 2 vezes 13 pontos (testes 520 e 528), o que antes nunca foi possível" – Sr. A.M.A. (Jaguariúna – SP)
- "Já ganhei duas vezes usando seu genial manual" – Sr. I.S.C. (Brasília – DF)
- "Aqui, em Salvador, diversas pessoas falam muito bem de seu livro (manual) e eu desejo estar incluído entre elas" – Sr. A.R.M. (Salvador – BA)
- "Por esse manual já consegui onze e até doze pontos, antes raramente ultrapassava os seis ou oito pontos" – Sr. A.T.R. (Goiânia – GO)
- "Adquiri o manual há quinze dias e já fiz 13 pontos" – (Telefonema de um advogado de Andradina – SP)

Desejo receber o manual A CHAVE DOS 13 PONTOS. Segue junto vale postal ( ) ou cheque nominal ( ) para EDMO FROSSARD PAIXÃO, no valor de Cr$ 2.500,00. Não usamos Reembolso Postal. Cx. Postal 2424 – Rio de Janeiro-RJ. – CEP 20010

Nome .... Rua ....

CEP .... Cidade .... Est. ....

fiãos representam para ele a esperança da sua velhice. Então, tudo isso é uma tese que nós temos que colocar em prática. Vocês já imaginaram se o Brasil inteiro conseguisse um planejamento familiar há mais tempo? Hoje, nós já estaríamos sentindo os efeitos. A verdade é que até hoje não começou. Então, se na Bahia nós temos que oferecer equipamentos e infra-estrutura urbana, vamos começar a partir de agora. O meu sucessor seguirá todo um trabalho que eu não vim.

NERTAN MACEDO — Vocês já têm algumas cidades escolhidas para funcionarem como piloto desse ideal?

SÉRGIO CARNEIRO — Eu tomo sobre isso uma tese. Estas quatro ... vamos primeiro apoiar ... que nós encontramos, exceto alguns ... Por exemplo, eu acionei a INTERURB para ... onde ... algumas ... muitas pressões sobre o Prefeito. Agora, o ideal é que tivéssemos no Brasil uma consciência de comunidade administrativa. Porque um trabalho desse tipo, ao longo de 12, 15 anos, poderia surtir efeito e nós teríamos um retorno aos seus municípios dos desempregados e subempregados que hoje se encontram em Salvador em busca de melhores condições de vida.

ALBERTO NUNES — Numa entrevista sua ao "Jornal da Bahia", tem um detalhe que chamou a atenção: O INTERURB sempre foi um repassador de recursos. E me parece que a sua intenção era modificar essa situação.

SÉRGIO CARNEIRO — Transformar a INTERURB num órgão de efetivo apoio aos municípios.

ALBERTO NUNES — Quer dizer, que poderia utilizar os recursos e não repassar...

SÉRGIO CARNEIRO — As verdade nós queremos dar todo o suporte aos prefeitos para o desempenho de suas funções. Para isso nós estamos fazendo, por exemplo, que sistema de telecomunicações, estamos elaborando vários manuais. Manual do prefeito ..., manual do vereador, manual de política administrativa, da lei do uso do solo. Enfim, vários manuais de interesse municipal. Eu criei uma comissão para corrigir a reforma da Lei Orgânica, que pretendo acionar ... já destaquei, e vamos criar algum órgão para que trabalhem ... no desenvolvimento dos municípios. No tocante a obras, quando ... um problema de prestação de contas. Porque a INTERURB ... o dinheiro, muitas vezes o prefeito recebia o dinheiro e por uma decisão política ele desviava esse recurso para outro setor. Quer dizer, na verdade eu não posso fazer isso, porque o dinheiro vem do ... federal destinado especificamente para determinada coisa. E muitas delas foram me pedir segundas e terceiras parcelas de obras que eu não vi, eu estava assumindo. Então resolvi: vamos parar por aqui para acertar o ... Eu fui ver essas obras e elas não existiam; o antecessor já havia gasto o dinheiro todo. E nos órgãos que eu visitei, que eram fontes de recursos, me disseram: nada, até hoje não chegou a prestação de contas. Então isso tem que mudar. Nós perdemos, sendo em Brasília, algum recurso que foram repassados, justamente pela falta de prestação de contas. Então, assim estava perdendo eu o Estado da Bahia.

ALBERTO NUNES — Eu lhe perguntaria o seguinte: Como é que os prefeitos, notadamente os de oposição, estão encarando o fato de a INTERURB realizar obras, que ficariam como sendo do Governo do Estado, em detrimento do Executivo municipal, ocupado, na maioria das vezes, por pessoas inteiramente sem ... diversas?

SÉRGIO CARNEIRO — O que posso assegurar é ... o ... não ... estou ... a ... de um ... para ... nem prefeitos para fazer uma escola, um hospital, e a explicação ... mesma ... de prefeitos e não ... indicados por eles.

ROBERTO PAULINO — Ao mesmo ... todos os segmentos da sociedade, você ... de ... com a democracia. Não ... que ... poderia ... na mão ... e ... de um órgão democrático?

SÉRGIO CARNEIRO — Que palavras são essas! Na verdade nós não temos essas pessoas todas. Primeiro porque estamos subordinados a uma Secretaria de Estado, no caso a Secretaria de Planejamento, Ciência e Tecnologia. Quando eu entrei lá, a INTERURB legalmente já tinha como área de atuação os 336 municípios. Então, eu procurei adotar na prática o que já existia como filosofia, no papel. Seria uma empresa de desenvolvimento urbano e de articulação municipal. Talvez seja esta articulação municipal que deixe essa dúvida quanto a essas pessoas. Mas eu ... nunca ... fui buscar. Ninguém vai me dar de graça. Então eu tenho que chamar a Ceplac, por exemplo, para me ajudar a fazer uma estrada de interesse do município que o prefeito venha me pedir.

MAURITONIO MEIRA — Sérgio, o que é que você espera, no final de quatro anos, chegar para o seu sucessor e dizer: eu fiz isso?

SÉRGIO CARNEIRO — Meu sucessor, eu espero que o futuro governador tenha sensibilidade bastante para escolhê-lo dentro da minha equipe, para dar continuidade ao trabalho. Quanto ao que vou fazer, espero que isso seja registrado pelo povo.

MAURITONIO MEIRA — Mas eu pergunto o seguinte: ao fato em termos da antiga ... Você diz: eu cheguei o município "x" e fiz dele um município modelo. Eu fiz tantas obras de infra-estrutura, ou tal que ... ?

SÉRGIO CARNEIRO — Os equipamentos, na verdade, são instrumentos depois, mas que eu tenha ... Então, a ... do momento que eu consiga fazer ... por favor ... um ... já consideraria uma vitória. O importante é o ... para ... um ... não ... sempre como objetivo final de cada ação o homem. Nossa ação deve ter por ... o homem. Então, qualquer que seja o benefício, ele deve ser apenas um instrumento para o benefício do homem. Essa é a filosofia do Governo João Durval.

MAURITONIO MEIRA — Você diz que os prefeitos gritam muito por uma reforma tributária. Quais os portos mais carentes desse grito?

SÉRGIO CARNEIRO — Nem mais volume de recursos e mais liberdade autonômica. Essa é a grande briga deles. De que forma, eles não estão devidamente preparados. Eles apenas levantam a voz e pedem esse socorro e não nos ... a eles. O Governador João Durval tocou nesse ponto, no discurso de abertura do Seminário com os prefeitos, dizendo que se o Governo Federal não fizer a reforma tributária, pelo menos conceda algum paliativo para a própria sobrevivência das administrações municipais.

ALBERTO NUNES — Deixe eu dar uma de advogado do diabo: O INTERURB não seria uma plataforma de lançamento do político Sérgio Carneiro?

SÉRGIO CARNEIRO — Não. Pelo menos não está sendo trabalhado nesse sentido. Eu aprendi desde cedo, que a melhor política é uma boa administração. Então a minha preocupação, hoje, é fazer uma boa administração na INTERURB. Se isso me der um lucro político ou não, eu não estou preocupado. Eu estou preocupado é em ... a ... da gente ... com o ... já há muito tempo, uma vez que desde que eu nasci ... já estava envolvido com política. Meu pai era senador. Não está na hora, ainda, de falar em política, mesmo porque eu devo obediência, uma liderança natural de meu pai e do Governador João Durval.

MAURITONIO MEIRA — Quais os projetos que o INTERURB já tem mais palpáveis?

SÉRGIO CARNEIRO — Não temos alguns. Temos o "Promorar", no BNH, cujos projetos foram aprovados mas os recursos não foram liberados. Esse foi um dos motivos da minha vinda ao Rio. Temos dois projetos em Itaberaba, um em Ibotirama, um em Senhor do Bonfim, dois em Jequié, no sentido de erradicar favelas e oferecer condições de urbanização no interior do Estado, na falta de um a não ... Nós participamos do BIRD-CPM, um programa para cidades de porte médio. Na Bahia, só foi contemplada a cidade de Juazeiro, por sua proximidade com Petrolina, em Pernambuco. Temos um ... em Brasília na EBTU, para um programa de pavimentação de bairros de baixa renda, para as cidades de Feira de Santana, Itabuna, Vitória e Conquista. Como você vê aí, só tem uma cidade da FOB, a graças à sensibilidade de João Durval Carneiro.

BRASTEL

a preferida do Brasil

RIO: Centro • Copacabana • Tijuca • S. Cristóvão • Bonsucesso • Ilha do Governador Ramos • Penha • Méier • Madureira • Bangu • Valqueire • Campo Grande • Duque de Caxias • S. J. do Meriti • Nilópolis • Nova Iguaçu • Niterói • Alcântara • S. Gonçalo • Paracambi Nova Friburgo • Volta Redonda • Valença • Três Rios • Vassouras • Campos • Barra do Piraí • Itaguaí • Angra dos Reis • Araruama • Itaperuna

MINAS GERAIS: Belo Horizonte • Juiz de Fora • Barbacena • Conselheiro Lafaiete Divinópolis • Uberlândia • Patos de Minas • Uberaba

GOIÁS: Goiânia **BAHIA:** Salvador • Ilhéus **DF:** Brasília Taguatinga

ESPÍRITO SANTO: Cariacica • Vila Velha • Vitória • Linhares Cachoeiro de Itapemirim • Colatina

SÃO PAULO: Centro • Sto. Amaro • Tatuapé • Pompéia • Itaim Bibi • Guarulhos • Sto. André S. Bernardo • Jundiaí • Campinas • Jacareí • S. J. dos Campos • Taubaté • Pindamonhangaba Guaratinguetá

APARELHOS ELETRODOMÉSTICOS, MÓVEIS, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, PLÁSTICOS, DECORAÇÃO E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE ALTA QUALIDADE COM TODA FACILIDADE.

RN - ECONOMIA

Coroa/Brastel

FÁBRICA ESTRELA

Chegam ao fim as negociações, com o Grupo Britanite (C. H. Almeida) do Paraná, para privatização da fábrica Estrela, unidade industrial de propriedade da Indústria de Material Bélico do Brasil – Imbel.

Fundada no segundo império, a Estrela é possuidora de gigantesca área territorial nos municípios de Cantie e Petrópolis, onde se concentram todos os seus departamentos de produção, com imóveis e equipamentos de valor incalculável.

De acordo com a linha de marketing a ser implantada pela nova administração, a empresa dará ênfase à produção de Pólvora Negra, Pirotécnicos de Salvamento, Espoletas de Tempo, produtos Anti-Distúrbios, Granadas Fumígenas, Minas Anti-Carros e Anti-Pessoal – além das linhas já em produção regular – visando o abastecimento do mercado interno e de exportação.

Finalizadas as negociações em torno da Estrela, ficam ainda da plena propriedade da Imbel a unidade metal-mecânica de Itajubá – pelo que consta em negociações com o Grupo Taurus – e a unidade de produção de componentes químicos de Piquete, cuja privatização é dificultada pela necessidade de um investimento superior a 200 milhões de dólares, destinados ao reequipamento da unidade de produção da pólvora de base dupla.

A intervenção, promovida pelo Banco Central, em empresas financeiras do Grupo Brastel, vem provar que a crise econômica prossegue, inexoravelmente, em sua queda em direção do fundo do poço. Tendo começado, em 1979, pela contração do mercado das indústrias de bens de capital que, juntamente com seus clientes, já não podiam suportar os custos financeiros, atingiu a seguir os setores de transportes pesados e mecanização agrícola, para, mais adiante, reduzir as vendas das indústrias automobilísticas e da construção civil.

Com a estagnação das atividades dos mais importantes segmentos da economia nacional, cresceu o desemprego, reduziu-se o mercado de consumo e avolumou-se o índice de inadimplência nos demais setores que abastecem o consumo interno.

Pela lógica, após a faixa dos bens duráveis – eletrodomésticos, móveis, utensílios e material de construção a varejo – que eram o forte das vendas do Grupo Brastel, a crise de mercado e, principalmente, a inadimplência nos pagamentos, deve se acentuar na área dos produtos financiados de menor valor e prazo de vida: vestuário, sapatos e etc...

Realiza-se assim a predição: os custos financeiros acabaram matando a galinha de ovos de ouro. Como castigo, os banqueiros vão pagar a conta no fundo do poço. Via falência do crédito direto ao consumidor.

ESTATAIS

Tocar nos interesses do empresariado privado e dos seus assalariados tem sido sempre fácil para o Governo Federal. Chegada a hora, promulga-se um decreto, a turma range os dentes, mas o dinheiro aparece, ou deixa de sair.

Porém, quando o Governo tenta diminuir, um pouquinho que seja, as inúmeras vantagens de que usufruem os diretores e funcionários das empresas estatais, a grita e o poder dos interessados é de tal porte que não há como concretizar a medida saneadora.

A explicação é fácil: dificilmente se encontrará, neste país, Ministro, Senador, Deputado, Militar e Jornalista que não se beneficie, diretamente ou por intermédio de parente próximo, das benesses desse Brasil privilegiado.

ILUSÃO

A continuidade dos sinais, de que a recuperação da economia norte-americana está adquirindo uma velocidade maior que as previsões oficiais, faz com que já se possa esperar um reflexo positivo na superação da crise do comércio internacional, com implicações favoráveis, particularmente, ao desempenho da economia brasileira.

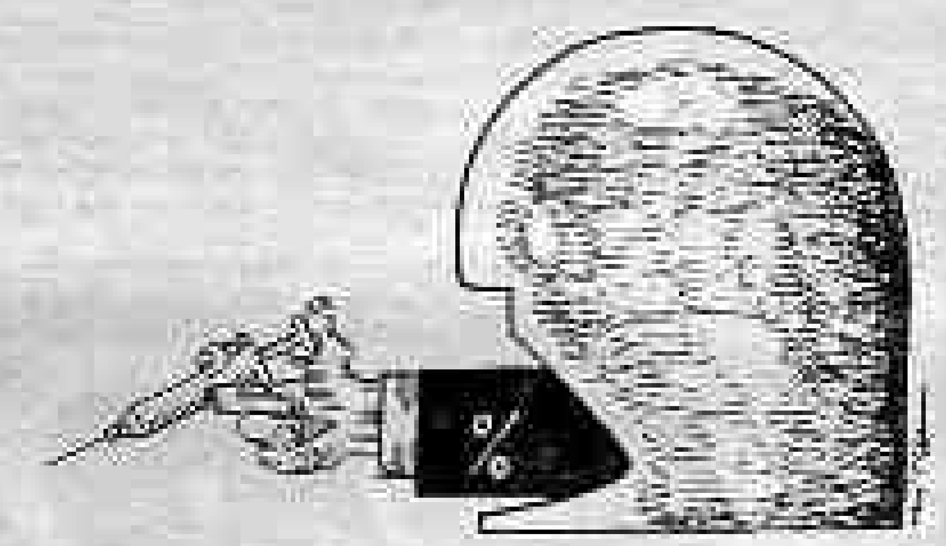
Se bem que esta situação venha a gerar melhores resultados para a nossa balança comercial, seus efeitos, sobre a balança de pagamentos, não serão de molde a criar condições para que possamos pagar os juros e as amortizações de nossa monstruosa dívida externa.

Com os juros no patamar de 10 por cento ao ano e com a amortização do principal prevista para 10 anos, precisaríamos garantir superávits anuais de cerca de 15 bilhões de dólares, coisa que, até hoje, só foi conseguido pela Arábia Saudita, Japão, Alemanha e Estados Unidos, em períodos extremamente favoráveis a suas exportações.

A solução do nosso endividamento externo, bem como dos demais países em desenvolvimento do terceiro mundo, virá, obrigatoriamente, da negociação política em torno de uma baixa nos juros e na ampliação do prazo para liquidação do principal.

Ainda há pouco, em depoimento feito perante a Comissão de Economia do Senado Norte-Americano, Raul Prebisch, diretor da Cepal, defendia uma renegociação global, entre devedores e credores, que colocasse o pagamento do principal numa faixa de 25 a 30 anos, com o rebaixamento dos juros para 6 por cento ao ano.

Sem a adoção desta proposta, ou de alternativa similar, o Brasil – e com ele todos os países em desenvolvimento – continuará trabalhando para, a cada ano, ver aumentar o seu endividamento, com todas as conseqüências sociais que já conhecemos.



TARIFAS DIFERENCIADAS

Preocupada com uma possível queda de passageiros em suas linhas, provocada pelos recentes aumentos nas passagens, a Transbrasil passa a operar este mês com três tarifas diferenciadas, em seus vôos noturnos com partidas entre 20 horas e 6 da manhã. Com um acréscimo de 40 por cento na primeira classe sobre a tarifa normal da classe executiva, a classe econômica terá uma redução de 30 por cento. As novas condições tarifárias, segundo autorização do Departamento de Aviação Civil, serão em caráter experimental, até o dia 20 de setembro próximo.

Theófhilo de Azeredo Santos (*)

Sucessão e realidade nacional

O problema da escolha do futuro Presidente da República não é apenas questão política. Alcança, ainda, o campo social, o econômico e, evidentemente, a segurança nacional.

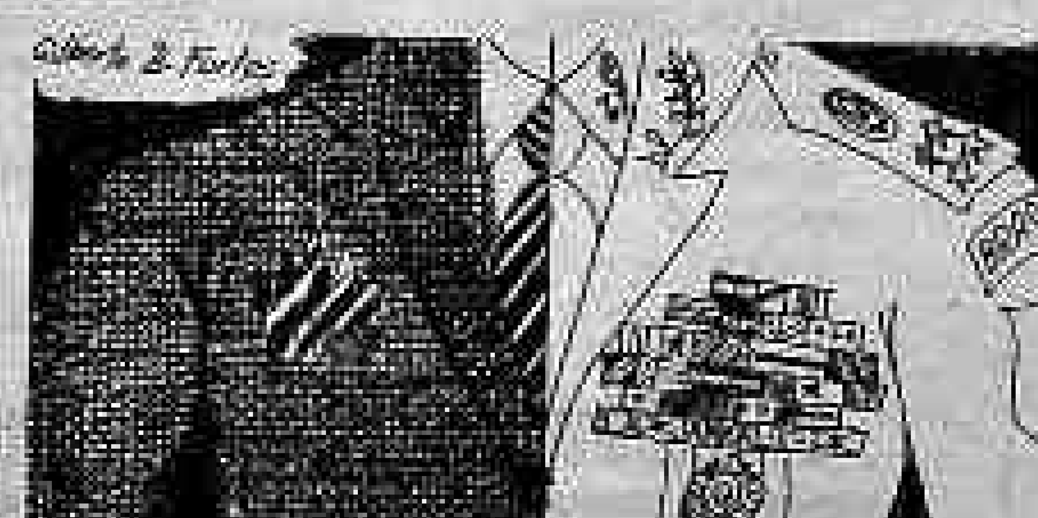
O Brasil atingiu tal dimensão no campo interno e externo que as grandes soluções devem estar voltadas para os interesses maiores da comunidade, sob o risco de serem atropeladas das soluções de efeitos multiplicadores negativos.

Acreditamos que o próximo Presidente deverá ser cidadão merecedor, pelo seu passado, da inteira confiança dos brasileiros e dos nossos credores. As Forças Armadas deverão vê-lo como capaz de manter a ordem pública, preservar a paz social, acelerar a expansão industrial do país, o desenvolvimento, e afastar quaisquer riscos ou resquícios de revanchismo.

Deverá, ainda, merecer o apoio da maioria da classe política, do empresariado, dos universitários e dos trabalhadores, vale dizer, o "consenso" será o meio nacional para legitimá-lo.

E, nesse clima de confiança, respeito e esperança, poderá, com êxito, aperfeiçoar o nosso processo social, político e econômico, sem traumas, recessão, abrindo, assim, melhores perspectivas para o bem estar da maior parcela da comunidade.

(*) Presidente do Sindicato e da Associação dos Bancos do Estado do Rio de Janeiro.



TURISMO

Luiz Alipio de Barros

A ponte Miami–Orlando

A Pan American está operando sua Ponte Aérea Miami-Orlando-Miami. Serão 28 vôos diários – 14 saindo de Miami e 14 saindo de Orlando. A tarifa de ida será, na 1a. Classe, de US$ 89,00, e na Cabin Class, de US$ 29,00 durante o mês de julho. O novo serviço da empresa se enquadra nos planos da Pan Am de agilizar, cada vez mais suas atividades, acompanhando as necessidades do mercado. Este é o caso específico da Ponte Aérea, que irá atender, basicamente, ao grande fluxo turístico que se verifica no mês de julho, tanto em Miami, como em Orlando.

Os vôos de Orlando para Miami começam às 7h30min indo até às 20h30min, de hora em hora. Os de Miami para Orlando começarão às 8 horas indo até às 21 horas, também de hora em hora. Junto aos portões de embarque n.º 6 em Miami e nº 3 em Orlando, a PanAmerican instituiu diversos serviços adicionais aos seus passageiros, como: balcões de refrigerantes e de locadoras de automóveis. Os passageiros podem fazer o check-in na calçada.

40 ANOS

Construído em 1943, em plena Segunda Guerra Mundial, "para servir à elite de homens de negócios no Rio de Janeiro", o Hotel Aeroporto está fazendo 40 anos. O quarentão três estrelas com vista para o Aeroporto Santos Dumont e o Aterro do Flamengo, foi o 1.º hotel do Grupo Othon, que conta hoje com 37 hotéis em todo o Brasil.

Com mudanças nas gerências de hotéis do grupo hoteleiro, o "Aeroporto" tem agora na gerência geral Rumberto Gonçalves Lousada. Outros novos gerentes gerais Othon: Joaquim José dos Santos Filho no "Leme Palace" e Chester S. Patronis, no "Internacional Othon Palace", do Recife.

30 anos para BA

O ano de 1983 marca um evento significativo na vida da Varig, o 30.º aniversário de sua linha para Buenos Aires. O primeiro vôo foi realizado no dia 30 de junho de 1953, operado por um Curtiss Commander (foto), tendo à frente de sua tripulação o comandante Gotz Herzfeldt, na época Diretor de Operações e, hoje, Diretor Técnico da empresa. Era um serviço com 3 freqüências semanais ligando o Rio a Buenos Aires com escalas em São Paulo, Porto Alegre e Montevidéu. Com velocidade média de 300 quilômetros por hora e uma configuração de 38 lugares, o Curtiss Commander fazia esse vôo em aproximadamente 7 horas e 10 minutos. Hoje em dia, um DC-10/30, por exemplo, com capacidade para transportar mais de 250 passageiros, voando a uma velocidade média de 900 km/h, pode cobrir esse percurso direto em aproximadamente 3 horas. As 3 freqüências semanais de 1953 transformaram-se nas 17 freqüências oferecidas pela Varig e Cruzeiro, nos modernos jatos.

Festival de Operetas

A época de ouro da opereta vienense será revivida quando, em 2 de fevereiro de 1984, tiver início o I Festival de Operetas de Viena. A opereta, forma tipicamente vienense de teatro musical ligeiro, está indissoluvelmente ligada a nomes como Johann Strauss, Franz Lehar e Emmerich Kálmán; ela vive em Viena e, naturalmente, o visitante da cidade poderá assistir a apresentação de uma opereta em qualquer época do ano. No entanto, de 2 a 12 de fevereiro, os espetáculos brilhantes seguir-se-ão uns aos outros.

Do programa constam "Die Lustige Witwe" ("A Viúva Alegre"), de Lehár, posta em cena por Otto Schenk, encenador de óperas de fama internacional; "Ungerische Hochzeit" ("Casamento Húngaro"), de Dostal, "Pariser Leben" ("A Vida Parisiense"), de Offenbach, "Csardasfuerstin" ("A Princesa das Czardas"), de Kálmán e "Betelstudent", de Millöcker, "O Morcego" ("Die Fledermaus"), de Johann Strauss, será apresentado duas vezes, uma no Volksoper e outra na Wiener Staatsoper. O programa será completado com a realização, em vários locais, de exposições sobre o tema "opereta".

Mas isso ainda não é tudo. "Um Baile de Máscaras na Corte da Imperatriz Maria Teresa" constituirá o verdadeiro apogeu do Festival. Este baile, que se realizará nos aposentos históricos do Palácio Imperial, fará reviver a pompa e o brilho da época barroca. Os visitantes serão recebidos por uma orquestra rococó e por fanfarras imperiais; será ressuscitado o cerimonial histórico em que o jovem "Wolferl" Mozart tocou perante Sua Majestade, a Imperatriz. Diante dos convidados, que usarão como reis, desfilarão as máscaras e muitas outras surpresas. Até o momento de se tirarem as máscaras, ou seja, à meia-noite, somente as damas poderão tirar os pares para dançar. À meia-noite será novamente girada a roda do tempo: o sonho barroco desaparecerá e seguir-se-á um baile moderno até de madrugada.

Água Viva

Uma fonte de água quente, jorrando do chão a uma temperatura de 58º C. Eis a base de um parque aquático com 4 piscinas de água quente em temperaturas diferentes, todas de água corrente e interligadas através de quedas d'água, escorregadouros e toboggã. E mais uma piscina de água fria. Assim se implanta o Água Viva Thermas Clube, grande projeto que domina uma ampla área em Fernandópolis, no interior de São Paulo (a 110 quilômetros de Araçatuba, 174 de São José do Rio Preto, 550 da capital paulista e 627 quilômetros de Brasília).

A poucos metros do Clube está sendo construído um hotel de 300 apartamentos. Nele, através de convênios, os associados (que contam com campos de futebol gramados, quadras polivalentes para vôlei, basquete, futebol de salão e patinação, sauna, etc.), terão prioridades de reservas e descontos especiais de até 30 por cento nas diárias. No plano de trabalho, 30 apartamentos serão entregues inicialmente. Preocupação do projeto (o que é bom): respeitar e preservar a natureza.

• O "Bourbon", localizado no coração da urbe paulistana, entre a Praça da República e o Largo do Arouche, é a mais nova unidade hoteleira (quatro estrelas) do grupo que conta com o "Bourbon" de Londrina (três estrelas) e o "Bourbon" de Foz do Iguaçu (cinco estrelas). O "Bourbon" de São Paulo conta com 120 apartamentos e 7 suítes. Com pequeno mas agradável restaurante, um simpático piano-bar no salão, auditório/salas para reuniões, sauna e "bou[illegible] que". Um desses hotéis aconchegantes, de tratamento personalizado, que muito nos agrada e que, evidentemente, agrada a muitos.

Teatinos

O Grupo de Danças Folclóricas "Os Teatinos", formado por [illegible] comissários de bordo da Varig/Cruzeiro, foi o participante brasileiro (ao lado de grupos da Áustria, Tchecoslováquia, Espanha, Grécia, Hungria, Malásia, Polônia, União Soviética e Portugal) no Festival Internacional de Folclore, realizado na cidade de Santarém, em Portugal. O grupo está formado há dois anos e vem realizando, constantemente, apresentações pelo Brasil. O nome "Os Teatinos" significa "pessoas que trabalham de lugar em lugar, viajantes".

Aqui começa a mais incrível viagem pelo Rio

Hotéis Horsa

FREESALE

O Hotel Nacional deixa tudo que o Rio tem de melhor mais perto de você.
Agora, ao hospedar-se no Nacional você recebe as chaves de um carro da Locarauto para ir onde quiser. E o melhor: quando quiser.
Veja bem: ficar hospedado por um ou trinta dias pouco importa.
O carro ficará por sua conta o tempo que você achar necessário.
E tem mais: você só paga pelo combustível consumido.
A diária e a quilometragem o Nacional garante.
Venha. Para conhecer o Rio, o Hotel Nacional é tudo que você precisa.

O PACOTE DA HORSA/LOCARAUTO PREVÊ 2 PLANOS:

PLANO "A"
Cr$ 29.200 + 10% (taxa de serviço) – inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e 01 [illegible] Passat. Você só paga a gasolina e Cr$ 4 [illegible] de taxa de seguro. A diária do [illegible] viagem é por conta da casa.

PLANO "B"
Cr$ 26.500 + 10% (taxa de serviço) – inclui café da manhã, apto. solteiro ou casal e mais um Volkswagen Sedan. Você só paga a gasolina e Cr$ 2 [illegible] de taxa de seguro. O resto é cortesia.

ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA ATÉ O DIA 31 DE AGOSTO.

Hotel Nacional-Rio – Av. Niemeyer, 769 – São Conrado – Rio de Janeiro

Ana Cristina Ridzi, nos Estados Unidos, pronta para a disputa do Miss Universo

Em outras épocas, uma questão de prestígio e holofotes

Marta Rocha, a nossa mais famosa miss perdeu por duas polegadas — continua a mulher bela de sempre

Maria Fatty Coelho, a miss de 83, numa festa de pouco público e quase nenhum interesse

Lili Morrone, ... do Baile das Atrizes, num tempo em que o rigor era seguido à risca

Houve um tempo em que ser miss era um sonho. Hoje, nem tanto.

Vem de ... que os concursos de beleza e deles se envolve um mundo de interesses, uma máquina que não se permite mais apagar as luzes iluminadas. Para a menina do interior, um sonho grande é ser "miss". O casamento pode ficar para depois, num tempo em que novamente não teve vez. Um retrato que dura pouco.

FERNANDO LOBO

Ainda hoje, quando se fala ou se noticia Marta Rocha, vem a lembrança da sua presença linda no famoso concurso de beleza que a envolveu naquele ano. Perdeu por duas polegadas. O assunto serviu à música popular, aos repentistas e Marta, a linda Marta até hoje linda é coisa nossa, em termos de prova maior de que somos um país de mulheres lindas. E se elas todas se elegessem nesses concursos mundiais onde "a beleza é fundamental" não perderíamos para ninguém.

Basta dar um visual nas nossas praias num dia de graça e de sol, e não saberíamos escolher, naquela multidão de coisas lindas, a mais bela, a mais charmosa, a mais de andar maior e meio samba.

Se não me engano, quem primeiro criou o Concurso Internacional de Beleza foi o jornalista Brício de Abreu que, se vivo fosse, não me deixaria mentir. O Brasil se sacudiu de ponta a ponta, mandando suas representantes melhores para competir com as moças européias e norte-americanas, numa final que aconteceria em Galveston. Era um sonho dos maiores para a moça bonita e foi intensa a torcida de cada Estado brasileiro.

Eu andava dentro das minhas [illegible] nos limites do Recife e fiquei sabendo do chamado evento. A "Revista da Semana", o "Malho" ou a "Noite Ilustrada" traziam as concorrentes em poses [illegible] e até nos maiôs da época justos, e se não me engano já da marca que durante mais meio século patrocinou a grande festa. A nossa Miss Pernambuco não chegou às finais e isso foi [illegible] em tom de tristeza no coração cheio de hino ao nosso Pernambuco imortal, imortal!

Conferindo e comparando ficamos sabendo que a beleza estava em Eloí Geller, Miss Paraná, e finalmente em Yolanda Pereira, Miss Rio Grande do Sul e eleita com justiça para nos representar lá fora. Nasceram cigarros com esta marca (Miss Brasil), hotéis — havia um ali perto da Taberna da Glória com esse nome, barcos, e tudo que fosse digno de ser batizado como tal. A nossa "Miss Brasil" não foi eleita Miss Universo, mas sabemos já, em Galveston e isso era importante. Na época, num tom meio de escândalo, foi ligando a Miss França, apelidada disseram que ficara por uma moça cujo documento maior era uma barrinha branca, de faróis muito grandes e um "claxon" de tom agudo.

O calendário voou. Nunca mais soubemos das moças bonitas que desfilaram na passarela do sonho. O tempo é esse inimigo impiedoso das coisas bonitas e só fica feliz quando já fez da "miss" uma velha simpática, carregada de quilos e vincada de rugas como um Mapa Mundi.

Mesmo assim, o tempo não fez passar de moda os concursos de beleza. Com bons patrocínios, hoje mesmo a televisão realiza estas provas onde a beleza é o documento exigido. Muita é a vontade, as moças se inscrevem, concorrem às provas, sem amarras e sem medos. E que diligentemente muitas delas não ousariam sequer pensar na possibilidade de suas presenças nestas provas, temerosa era a pressão da família, do namorado, do noivo machista. Filha de dona Inês não vai ser "miss" jamais! "Era piada radiofônica, porque era um perigo botar aquelas pernas de fora e se enfiar num maiô indiscreto que lhe mostravam a forma do busto, das cinturas, dos quadris. E os juízes tomavam medidas daquelas curvas! Vejam só! Uma moça de família sendo "medida" por um sujeito qualquer, como se fosse fazenda de armarinho.

Agora estão aí as meninas, desfilando trajes típicos da sua região, em longos [illegible] e em tumânicos biquínis. E desfilam para uma platéia não muito interessada, para um público de televisão sem maior ponto nem conseguir fazer do concurso um acontecimento. Bons tempos aqueles de ontem em que ser "miss" era muito mais que isso tudo, era ser a melhor entre as melhores.

Mas o brasileiro não perde a mania dos concursos que envolvem a mulher bonita e, todos os anos vai coroar um monte de rainhas: do rádio, das atrizes, do cinema. A rainha está lá no desfile da moça enquanto a festa rola. Rainha do Carnaval era um barato com direito a Rei Momo e [illegible], noutros tempos, porque agora, até mas [illegible] com cotação tão baixa que ninguém sabe de cor o seu nome. Deve ter sido a indústria que entrou em campo, será que foi? Ou será que o [illegible] está acabando com os gordos?!...

MARCOS MEREHI

Petits-pois

Grau mil ao pulso-fortíssimo e ainda a [illegible] do professor Octávio Gouvêa de Bulhões que está de volta ao Conselho do BNDE. Os Bulhões sempre tiveram um toque de Midas ... Ouro por ouro, o Manoel Rozerman abriu nova loja em Curitiba com pacotes e mais pacotes de jóias. Quem [illegible] ... Jornalista Jeff Thomas, o Salvador Dali da imprensa daqui, foi até Londres entrevistar a Margareth Tatcher falando sobre Brasil versus Inglaterra, incluindo as Falklands ... Pelos cálculos pessimistas da Embratur, até dia 31 deste dezembro que vem um dólar estará valendo no câmbio oficial nada mais do que um mil cruzeirinhos ... Claude Amaral Peixoto com Siney Pereira estão comandando a boate Castel do Rio Palace Hotel. Neste treze, véspera da data nacional francesa, vai ter festa do "bleu-blanc-rouge" na base de muito tango e gravata "noir" ... A. Amaral Peixoto, no entanto, continua rente no Rp da Alitália ... Um craque dos craques, franco-italiana ... Aviação por aviação, o Omar Fontana, presidente da Transbrasil, está negociando com a "Yamaha" para comprar uma quantidade razoável de pianos feitos especialmente para serem colocados nos novos 767 que a companhia tem. Uma programação intensa anda sendo estudada, inclusive um Serão à disposição dos passageiros mais premiados ... Para dizer que o colunista Tavares de Miranda não é o único bem dotado da família, sua maninha Maria do Carmo Tavares de Miranda suplantou o irmão como nova integrante da Academia Pernambucana de Letras já que é [illegible] cadeira [illegible] de Letras. O jornalista continua sendo um mero mortal ... Do balancete feito até agora do valor das jóias da Lady Diana, da Inglaterra, já atingiu a mais dos oito bilhões dos nossos cruzeiros ... Falando de Festa dos Estados, dirigida à Lamar, do Rio por Claudete Parenti, Maria Angela Hudson e Simonete Santelli em Brasília, só sabem se queixar que o governo do Leonel Brizola não deu nenhum incentivozinho. Aliás, o governo do Rio de Janeiro, se pensando bem, vive mesmo é esperando os incentivos que pode para a cidade maravilhosa que tem, atualmente fazendo frente a qualquer fora de providência que seja.

Exclamação

Dona Dulce Figueiredo: nova imagem em uns quilinhos a menos

Está de fazer inveja o novo "look" da nossa primeiríssima dama Dona Dulce Figueiredo. Ficou mais magra, perdendo oito quilos e tendo que [illegible] reformar seu guarda-roupa, acrescentando, no entanto, alguns modelitos do Guilherme Guimarães que ela comprou em recente viagem a S. Paulo. Aliás, tanto a cor como o novo corte de cabelo da Dona Dulce parecem ter acertado em cheio com o novo visual. Falando em "Gui-Gui", a Tita Burlamaqui foi responsável em uma [illegible] o costureiro com o decorador Aloísio de Queiroz. Eles andavam de cara virada há sete anos. Por sinal, Aloísio de Queiroz está [illegible] a decoração do novo lar de Henriette Lott, ainda senhora Mário Pacheco até que o Queiroz termine a obra-prima do apartamento. A Henriette, para quem não sabe, é uma mulher brilhante, uma dama e tanto.

Dois pontos

Havelange: um Ministério do Desporto é tudo que ele quer

É o presidente da FIFA, o João Havelange anda muito excitado com sua campanha de criação do Ministério do Desporto no Brasil, em pleno domínio de razões. Diz Havelange que acredita ser a mais correta solução para muitos e muitos dos problemas que assolam o Brasil em diversas áreas e atividades da vida esportiva. Além de estar seguro que esta solução traria grandes e enormes lucros para os clubes, também beneficiaria de [illegible] a União, os cofres do dito cujo. Falando em bola, o jogador [illegible] Batista, cotado em vários campos, anda meio preocupado se o [illegible] dele ainda [illegible] algumas semanas atrás num apartamento de cobertura no Rio. Batista, no entanto, se está embalado por um ótimo vinho e uma das idéias nas entradas do "Hippopotamus" até ao café da manhã.

● Já se comentou o quebra-cabeças: a solução perfeita para o Brasil está sendo vender todos os seus times de futebol ao estrangeiro e com isto pagar as dívidas externas.

Interrogação

Muitos e muitos dólares ao vivo correram numa transação comercial em Brasília, surpreendendo o corpo diplomático. A "China Comunista", melhor dito a agência da "Nova China", fez um acordo de cavalheiros com o construtor civil e advogado Guilherme Trotta; compraram a casa dele a peso de ouro sem pechinchar. Enquanto isto, no Rio, outra transação bem menos volumosa envolve o responsável pela Câmara de Comércio Italiana, Máximo Tancredi, que está vendendo seu um tanto quanto equipado Mercedes importadíssimo pelos direitos governamentais diplomáticos, para comprar outra [illegible] com um mesmo futuro destino quando ele estiver de partida para a volta à Itália. Sempre se ouviu dizer que cargos de representação, de [illegible] e mesmo contratados, não era lá essas coisas na remuneração. Pior, ainda quando não se sai do país de onde se é funcionário público. A ascensão diplomática vale muito da fama, ou título. De mais, o Tancredi também tem um [illegible] que [illegible] da paixão vem rimar com tentação.

Ao ponto

Xuxa: o preto no branco em [illegible]

David Cardoso anda produzindo um filme com o [illegible] que um erotismo pode ter. Na tela o "Pelé" e a manequim "Xuxa" [illegible] em pelo.

O empresário [illegible] Ricardo Amaral, andou faturando alto como garoto-propaganda. Foram 15 mil dólares por um comercial filmado no Central Park, em New York, para um empreendimento brasileiro. Por sinal, no seu restaurante "Funans", anexo ao "Clube A", Ricardo está lançando moda de um recheado para americano, o "soft-crab", o tão famoso "siri-mole", importado da Bahia. O Amaral poderá ser visto nas bancas em dez páginas de declarações e reportagem da revista "Playboy", que lança neste mês de nova edição.

O tema do XI Congresso Brasileiro de Agências de Viagens que vai se realizar no agosto que vem, na Bahia, já tem seu tema: "A Hora da Verdade". Ninguém quer ir.

Continua rolando pau entre o diplomata João Augusto de Médicis com o hoteleiro Roberto Maksoud, fazendo com que o Presidente Figueiredo nas suas idas a S. Paulo se hospede no Hotel Ca D'Oro, também cinco estrelas e jogando o Maksoud Plaza no [illegible] do Itamaraty. Dizem que o Maksoud [illegible].

Dizem está de volta a Brasília para morar de vez, é o Ricardo de Mattos, filho do Ministro Haroldo de Mattos. Ricardo, para quem não sabe, esteve morando uma boa temporada na Austrália.

Álvaro Diniz é agora um pulso-fortíssimo do Hotel Intercontinental do Rio. É o novo gerente-geral que está de Malin, melhor dito do Castellana Intercontinental de lá.

● Miguel Colasuonno continua fazendo convites. Desta vez foi para o Valente Gutierrez, ex-presidente da Paranapanema, para ser o novíssimo chefe de projetos da Embraer.

● A não deputada Ivete Vargas não faz segredinhos e não faz brincadeiras de esconde-esconde com seus eleitores. Ela só garante que neste julho o PTB terá, sem dúvida, o Ministério da Agricultura.

● Um carrinho da Ford chamado de Scort estará circulando no mercado brasileiro já em agosto que chega, mantendo seu preço um pouquinho mais barato do que o Corcel II.

● Voltando de Estocolmo o presidente da Confederação Nacional dos Municípios, Milton Sander e o Secretário de Articulação com os Estados e Municípios, Pedro Paulo Lima. Foram participar do XXVI Congresso Mundial dos Municípios. O Ulisses, ainda por cima, foi chefiando a comitiva brasileira, que era formada de cinco membros.

● Está para ser constituído, com sede em Lima, no Peru, o Banco Latino-Americano da Indústria de Construção, o BLIC.

● "Caminho da Beleza" com sua edição primeira saída da França e assinada pelo Ivo Pitanguy, está agora sendo disputadíssimo nos seus direitos por duas editoras fortíssimas brasileiras para ser lançado por aqui.

Ivo Pitanguy: a disputa do Caminho da Beleza

CAFÉ NICE
Restaurante e boate
[illegible]
Almoço e Jantar
[illegible]
Av. Rio Branco, 277 - [illegible] - Tel.: [illegible]

ANTONIO'S
O bar-restaurante mais descontraído do país. Onde todo mundo se encontra.
E onde tudo pode acontecer. Inclusive... nada.
Av. Bartolomeu Mitre, 297 - C
Tel.: 294-2699 Leblon - Rio

CASTELO DA LAGOA
CHIKO'S BAR
[illegible]
Chiko's BAR
Almoço e jantar [illegible]
Cozinha Internacional
Av. Epitácio Pessoa, 1560
Reservas: [illegible]

TOQUES

"É importante que cada pessoa se torne consciente da necessidade e das dificuldades e encontre uma solução de modo a incorporar a prática regular de atividade física a sua rotina de vida.

x x x

"Em seu delírio eletrônico, a civilização esqueceu que o homem, em primeiro lugar, é um corpo. O homem deve se ocupar de seu corpo, modificá-lo, aperfeiçoá-lo"

x x x

"Caminhar não vai mudar sua vida, mas pode mudar sua saúde".

x x x

"Nada envelhece mais um homem que a preguiça e terrível acomodação. O exercício físico, seja ele qual for, desacomoda. É mexer como que se estabeleceu, com o que está, fatalmente endereçado à página central da mediocridade"

x x x

"A ginástica provoca duas coisas importantes nas pessoas. A 1ª é canalizar a agressividade e, com isso neutralizar a hostilidade. A 2ª é estimular o espírito coletivo, pois quase ninguém consegue praticar esporte sozinho".

BOLETINS RECEBIDOS

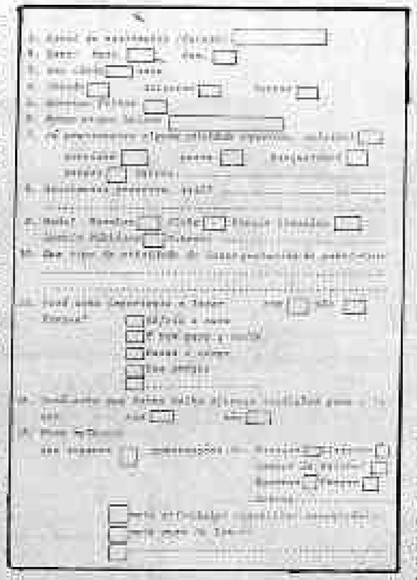
Agradecemos e registramos aqui, os Boletins Informativos do EPT, que recebemos de nossos colegas Epetistas de Goiás, Campo Grande-MS, Amazonas, Santa Catarina, Paraíba, Roraima, Pernambuco e Espírito Santo, assim como material da Rede Nacional de EPT, que no Jornal do EPT n.º 2, divulgou o que Rondônia tem feito em termos de eventos do EPT. Esperamos continuar com este intercâmbio, assim, enriqueceremos nossas informações, conseguindo fazer o máximo para o engrandecimento do Esporte Para Todos em nosso Estado.

Os nossos AGRADECIMENTOS à imprensa da Capital, rádios, jornais e TV, pelas divulgações que têm feito à nível esportivo e recreativo que realizamos. A divulgação é um veículo muito importante para o êxito de nossas atividades, por isso, se vai o nosso MUITO OBRIGADO!

Os coordenadores.

Com o objetivo de conhecer o querer da comunidade de Porto Velho, a Secet através do seu programa de Estudos e Pesquisas está lançando a pesquisa "por uma Porto Velho Melhor", que consiste de um questionário que será distribuído em locais públicos ao qual a população terá oportunidade de responder e através de suas respostas, terá condições de ir de encontro ao anseio da comunidade.

São perguntas objetivas e de respostas fáceis que serão estudadas e contribuirão para o redimensionamento do trabalho, melhor satisfazer a comunidade portovelhense.



I Festivôlei

Com o intuito de fundamentar e, principalmente, popularizar mais ainda o voleibol em Rondônia é que surgiu a idéia de realizar o "I FESTIVÔLEI INTERFUNCIONÁRIOS — 1983" — Festival de Voleibol para Funcionários. Sem dúvida, uma grande iniciativa da Divisão de Esportes do Departamento de Esportes e Recreação da SECET, que, seguindo seus objetivos básicos, leva o esporte à comunidade para que a mesma se mantenha num elevado índice de sociabilidade e de acentuada participação esportiva.

De início foi elaborado um Regulamento Específico da competição e a novidade maior ficou por conta de que os representantes das diversas entidades foram quase que totalmente os elaboradores do Regulamento, agora adotado no evento. Como segundo passo foram abertas inscrições na 2ª quinzena de maio. No total foram recebidas inscrições de 35 equipes, sendo 17 equipes femininas e 18 equipes masculinas, perfazendo um total de aproximadamente 455 funcionários, o que chega a ser um número bastante expressivo em se tratando de preferência por uma determinada modalidade esportiva. Com um misto de competição e recreação o I Festivôlei se caracteriza como uma atividade relaxante e agradável para os fins-de-semana e noites de 4ª feira, além de apresentar um bom índice técnico para uma competição de funcionários. Iniciando no dia 27 de maio e com um número total de 97 jogos na fase geral, o I Festivôlei Interfuncionários — 1983 se encerrará no dia 31 de julho, somando, assim, mais de 30 dias utilizados com a competição. Acredita-se desde já que outros "Festivôlei" serão realizados nos anos seguintes devido a aceitação verificada neste agora realizado.

"CRAQUE BOM DE CESTA"

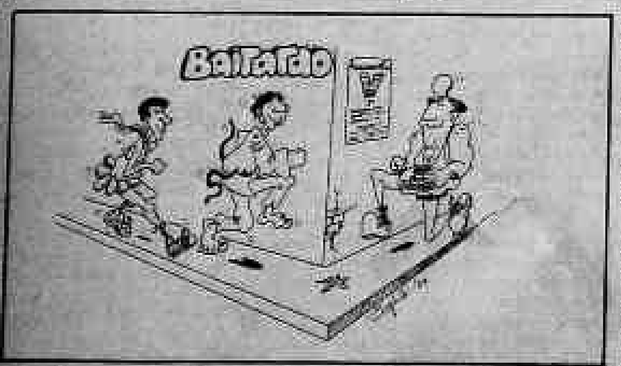
Após o sucesso do "Coroa Bom de Vôlei", onde veteranos deste esporte participaram ativamente, agora está aí o "Craque Bom de Cesta".

"O Craque Bom de Cesta", é uma promoção da Secet com apoio da Federação de Basquetebol através da coordenação do Departamento de Esportes e Recreação.

O professor Gerson Sobreira, coordenador do torneio, está satisfeito com a receptividade desta iniciativa, a qual, oportunizia um entrosamento entre os velhos atletas do basquetebol. Desde o dia 02/07 os "veteranos" com mais de 30 anos, estão mostrando suas habilidades e uma boa vontade em participar, nas quadras do Ferroviário A.C e no Grêmio de Esportes da AABB.

As equipes participantes são as seguintes: Inflação Esporte Clube, Ideal Basquete Clube, Lim Decorações, Ferroviário A.C, Plena 88, Estrela Azul e AABB.

O Basquetebol é um esporte que também cresce em Porto Velho e o "Craque Bom de Cesta", está mexendo com a comunidade assim como o "Coroa Bom de Vôlei", e essas iniciativas merecem todos os elogios possíveis, porque oportunizam pessoas a praticarem esporte, principalmente os "coroas", que há muito tempo deixaram as quadras.

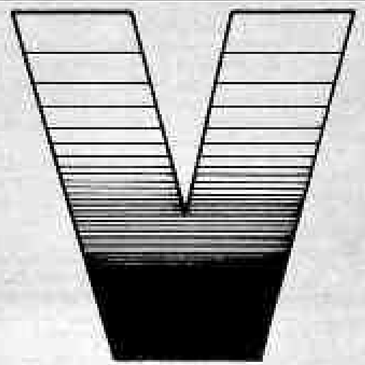


GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA, ESPORTES E TURISMO

DEPARTAMENTO DE ESPORTES E RECREAÇÃO
DIVISÃO DE RECREAÇÃO

REDE ESTADUAL DE ESPORTE PARA TODOS

ANO 1 Nº 5 JORNAL DO EPT JUNHO - 83



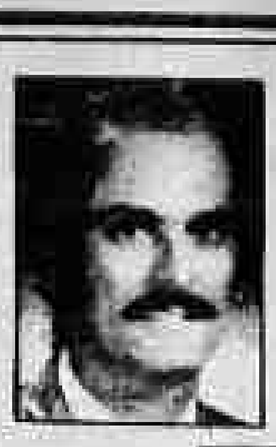
5º Encontro dos Professores de Educação Física de Rondônia

APEF PORTO VELHO RO

03 A 09 DE JULHO DE 1.983

O entrosamento entre o diretório Municipal do PDS e o novo diretório regional está perfeito.

A afirmação é do do presidente do PDS municipal, Manoel Flávio Médici Jurado, que vê a renovação no quadro dirigente do partido no âmbito estadual como um fato positivo para o PDS. — A amistosidade está tão boa que até a secretaria do diretório municipal passará a funcionar na sede do diretório regional. "todo mundo junto e unido", acrescentou Manoel Médici.



A mais bela tarefa do homem é unir os homens.
Saint-Exupéry

CIRO PINHEIRO

O procurador de Justiça Ibrahimar Andrade da Rocha recebeu muitos cumprimentos sexta-feira, dia 8, em virtude do aniversário. Ibrahimar foi um dos responsáveis pelo sucesso do I Simpósio do Ministério Público, realizado semana passada.

REITOR EURO CHEGOU COM BOAS NOVAS

O reitor Euro Tourinho Filho e o vice-reitor Raymundo Nonnato de Castro chegaram ontem anunciando notícias cor de rosa para o ensino superior em Rondônia.

A Casa do Estudante é uma das boas notícias. O encontro dos pesquisadores da Amazônia, também, foi acertado nessa viagem. Será em agosto.

O Lions Clube Rio Madeira fez a entrega de 50 colchões hospitalares à Casa do Ancião, comprados com a ajuda da comunidade. A foto é da entrega, vendo-se o presidente Liemar Santos, o ex-presidente Raimundinho Cavalcante, D. Natália, outros associados e domadoras do Lions Rio Madeira, além de dirigentes da Casa do Ancião e alguns velhinhos, os beneficiados com a doação.

Quem recebe parabéns hoje é a dra. Raimunda da Cruz Casimiro, distinta secretária do Trabalho e Promoção Social. D. Raimunda ocupa a Secretaria do Trabalho desde a sua criação, exercendo o cargo desde o governo anterior, o que prova a sua eficiência e capacidade. Aqui vão os cumprimentos desta Coluna.

LIONS FAZ DOAÇÃO DE LIVROS

O Lions Clube Centro fez a doação de muitos livros à Biblioteca Municipal Francisco Meireles, entregues quinta-feira à diretoria Glória Valladares, na presença, inclusive, de alguns leitores assíduos.

Na hora da entrega, estavam presentes o presidente (até ontem) José Vital Monteiro Maciel, o tesoureiro/secretário Josias Araújo e algumas domadoras. Glória agradeceu e elogiou a ação do Lions que presta mais um serviço à comunidade.

Algumas fotos do momento da entrega dos livros, sairão na nossa próxima Coluna.

Nosso querido D. João Batista Costa têve momentos de muita emoção, na sua santa humildade, durante as homenagens recebidas em Porto Velho, comemorativos do seu jubileu sacerdotal.

Esron Menezes Neto assumiu ontem a noite à presidência do Lions C. Rio Madeira em assembléia realizada no Belton Hotel. Esron dirigirá o clube durante o ano leonístico 83/84.

A bonita e simpática Maria Elenilda Assunção completou 15 anos ontem (dia 9) e comemorou o aniversário na residência de seus pais, Rosa Vitória e Geraldo Cavalcante Assunção. Elenilda estuda na Escola Antonio Ferreira da Silva, onde é muito estimada.

Euro Tourinho recebe homenagens em Belém

Terça-feira passada, em Belém, nosso diretor Euro Tourinho e esposa, e o reitor Euro Tourinho Filho, da Unir, foram recepcionados com almoço pelo representante de Rondônia no Basa e diretor da Carteira Administrativa do referido Banco, dr. Walmen Hoffman de Souza, no restaurante da diretoria, no 14.º andar do imponente edifício sede do Banco da Amazônia.

Ao almoço, muito requintado, à base de camarões e caranguejos, participaram, por laços de amizade e ligações com Rondônia, o jovem dr. José Artur Guedes Tourinho, professor universitário e chefe do Departamento de Recursos Humanos do Basa, João Gonçalves (Cafezinho) que durante muitos anos residiu em Porto Velho, assessor da diretoria do Câmbio do Basa, a sra. Alclair Souza, muito elegante, esposa do diretor Walmen e o dr. Eudes Kang Tourinho.

Quarta-feira a Ceplac recepcionou em sua sede regional, nosso diretor e D. Maria, além do reitor Euro Filho e o dr. Eudes Tourinho. A chefia da Ceplac, na pessoa do dr. Hircio Isnar Santana Ferreira, designou Beth Costa para acompanhar os convidados na visita aos inúmeros módulos que compõem as partes de Administração, pesquisa, extensão e laboratórios do órgão da lavoura cacaueira. No final da visita foi oferecido um almoço aos convidados, no próprio restaurante da Ceplac.

Turminha da escola infantil Pequeno Céu, na festa junina acontecida na quadra do Ferroviário.

O vereador médico Sidrônio Timóteo da Silva, presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, aniversaria amanhã. Sidrônio, na certa, receberá as homenagens dos amigos, eleitos e do colegas do Legislativo Municipal.

FRANCISCA LIMA DA SILVA

Em visita às suas irmãs Osvalda Guzman e Maria Amélia Silva e familiares aqui residentes, após 6 anos sem rever Rondônia, encontrando-a bem diferente em seu visual e progressista, com o comportamento, a cidade, de uma boa capital.

Francisca, que vem acompanhada de sua filha Mara Rúbi, deixou em Belém, onde reside, o esposo, advogado Clodomiro Izaf da Silva, distante de Rondônia também há 25 anos.

A visitante, é hospede do casal Luiz Antonio/Maria Daguimar de Souza Guzman e deverá demorar-se em Porto Velho durante o período de férias escolares.

ADALBERTO BARROS RECEBEU HOMENAGENS

O sr. Adalberto Barros, conceituado e empresário com vários anos de lutas nesta terra, recebeu muitas homenagens sexta-feira, em virtude do aniversário.

Os filhos, netos e demais parentes, juntos com muitos amigos, estiveram reunidos na bonita mansão da Floresta para comemorar o aniversário do velho, que ficou muito feliz com as homenagens recebidas.

UM ANO — O garoto Eurípedes Alaques completou primeiro aniversário sexta-feira, dia 8, e recebeu muitos beijos. Eurípedes Alaques é filho de Marlene e Eurípedes Claiton, ela editora (primeira) do jornal "O Estado".

DROPS

A Semosp vai espalhar "tartaruguinhas" nos cruzamentos perigosos da cidade. Uma providência elogiável :::: Chegou para duas semanas com o pai HUMBERTO AMORIM e com a mana KATIA, a bonita HUMSILKA AMORIM, que está no finalzinho do curso de filosofia :::: Dr. LUCIO GUSMAN e sua SONIA chegaram aos 17 anos casados dia 4 deste mês :::: Outro: no mesmo dia (4 de julho), 3 anos de amarração e amor: o companheiro CHAGAS PEREIRA (Rádio Caiari) e ENEDÍLIA :::::: KLEON MARYAN baratinadíssima ontem na redação do AM: nascia mais um neto :::: Professor LOURIVAL CHAGAS e D. ARMINDA curtindo a netinha VANESSA, trazida do Rio pelo pai, Comandante SIQUEIRA, para um mês com os avós. Siqueira, sem a ANGELA, pena apenas o fim de semana aqui :::: Quem mudou de endereço foi o sr. MANOEL MIGUEL DE SOUZA, gerente industrial do AM. Está morando, agora, no "castelinho" da rua Júlio de Castilho, no centro da cidade.

GLORIA E NILSON

Ontem, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, contraíram núpcias, os jovens Gloria e Nilson.

Glória, filha do casal Arlindo Joaquim Silva (já falecido) e Ursula Pereira da Silva.

Nilson, filho de Raimundo R. da Silva e Maria da Luz e Silva.

A recepção oferecida aos convidados ocorreu na rua Almirante Barroso n.º 1384, no centro, na residência dos pais da noiva.

Aniversario nesta data o empresário João Alfredo Sampaio Nunes de Melo, sócio-gerente do Grupo Bessa em Porto Velho. João Alfredo é secretário do Lions Clube Rio Madeira, e um estudioso de assuntos amazônicos inclusive da piscicultura regional, que conhece mais do que muitos técnicos em assuntos de peixe.

João Alfredo recebe os cumprimentos neste fim de semana.

EXTRAVIO DE NOTAS FISCAIS

M. PEREIRA COMERCIO E REPRESENTAÇÕES — Situada Av. Carlos Gomes, 1314, fone: 221-9923, comunica para os devidos fins, que foi extraviado um Talão de Notas Fiscais-1533 de n.º 0001 a 0050.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDONIA

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

AVISO

CONCORRENCIA PUBLICA

N.º 003/CEL-83

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE RONDONIA — DER-RO, com sede à Rua Pio XII com Av. Presidente Dutra, na Esplanada das Secretarias, Bairro das Pedrinhas, na Cidade de Porto Velho, Capital do Estado de Rondônia, torna público e comunica aos interessados, que fará realizar LICITAÇÃO POR CONCORRENCIA PUBLICA N.º 003/CEL-83, objetivando a Manutenção Rotineira, emergencial e corretiva de Rodovias Vicinais Alimentadoras nos municípios de Cacoal e Ouro Preto D'Oeste, no Estado de Rondônia.

O Edital e especificações referentes aos serviços objeto do EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA N.º 003/CEL-83, poderá ser adquirido pelos interessados na Comissão Especial de Licitação de Obras do POLONOROESTE, no endereço acima discriminado.

A sessão pública para recebimento da documentação e propostas, realizar-se-á na sala da Comissão Especial de Licitação de Obras do POLONOROESTE, localizada no prédio do DER-RO, no dia 25 de julho de 1983, às 15:00 horas.

RUBENS SANCHES FILHO
Presidente da CEL

8, 9, 10

IPT ESTUDA CALCINAÇÃO DE FOSFATO PARA AGRICULTURA AMAZÔNIDA

BELEM — O Instituto de Pesquisas Técnicas-IPT está realizando estudos visando a calcinação de fósforo aluminoso encontrado em cerca de seis áreas do Estado do Pará, de forma que esse material muito necessário para a adubação do solo da região, paupérrimo em fósforo, possa ser utilizados, segundo revelou ontem o técnico Mário Barbas do Centro de Pesquisas do Trópico Umido-Cpatu, da Embrapa.

A revelação foi feita durante debate que se seguiu a exposição daquele técnico no Simpósio Internacional Sobre a Amazônia, promovido pela Universidade Federal do Pará, pela Associação Interciência, dentro da reunião da SBPC.

Dr. LUCIANO RABELLO
ESPECIALISTA PELO CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
C R M 56-RO — CPF 030232304|04
CONSULTORIO
AV. 7 DE SETEMBRO-GALERIA CENTRAL SALA 24-1º Andar-FONE:221-1225
RESIDENCIA
AV. EQUADOR, 2448 ENTRE AV. 7 DE SETEMBRO e AVENIDA D. PEDRO II-FONE: 221-4804
Porto Velho — RONDONIA

Drs. RONEI E ROSANGELA MEDEIROS
Clínica Geral e Obstetrícia
Consultório: Av. 7 de Setembro 877
Sala 3 Edifício Cristina
Tel. 221-1129
Res. Av. Lauro Sodré nº 2182
Tel. 221-2064

SENSACIONAL CONCURSO DE BOLSAS DE ESTUDO

40 BOLSAS

Vestibulando no Curso Einstein você tem a chance de se preparar solidariamente para o Vestibular. Basta participar do concurso de bolsas, dia 16/07/83, às 15:00 hs.

Inscrições gratuitas.

Aproveitem!!!! Uma data pode ser sua!

Na queda do vestibular fique com o Einstein e tenha um FINAL FELIZ!

VENDE-SE

Restaurante, classe A, todo equipado. Preço base Cr$ 7.000.000,00. Contatos pelo fone 221-3362. (6, 7, 9, 10)

LEIA E ASSINE O ALTO MADEIRA

Tijolos de 6 furos

PRONTA ENTREGA NA OBRA

CERAMICA MARAJO Ltda. — Porto Velho-RO
Representante da Cerâmica "Flor do Maio", de Rio Branco-Acre, para os seguintes produtos: tijolos de 8 furos, 6 furos, qualquer quantidade. Pedidos pelo fone 221-6033.

O RONDONZINHO ESTÁ TORCENDO PARA QUE VOCÊ ARRANHE E GANHE

Venha participar da alegria que é o Concurso Arranhe e Ganhe do Rondonzinho. Troque 3 mil cruzeiros em notas fiscais pelo seu cartão. Se você arranhar e ganhar, parabéns. Mas, se, em seu cartão sair uma frase, colecione dez cartões com frases diferentes e troque por um cupom numerado para concorrer no sorteio de cinco grandes prêmios.

★ SÉRIE PRATA ★

1º)- Um Volkswagen Zero Km

2º)- Caderneta de Poupança, no valor de Cr$ 400.000,00

3º)- Aparelho de Som 3 em 1

4º)- TV a cores

5º)- Máquina de Lavar

Participe desta alegria. Exija sempre a sua nota fiscal.
O Rondonzinho voltou alegre e com prêmios milionários.

E MAIS 21 MIL FABULOSOS PRÊMIOS PARA VOCÊ!
- Eletrodomésticos
- Motocicletas
- Bicicletas de corrida
- Lavadoras
- Refrigeradores
- Aparelhos de Som
- Jogos de Ping-Pong
- Conjuntos Esportivos
- Bolas de Fut. de salão
- Bolas de Fut. de campo
- Bolas de vôlei

ARRANHE E GANHE

SECRETARIA DA FAZENDA

GOVERNO JORGE TEIXEIRA
REALIZAÇÃO PARA TODOS

E MAIS 5000 COCA-COLA E FANTA

(ESTA PROMOÇÃO É VÁLIDA EM JI-PARANÁ E PORTO VELHO)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

CLINICA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA
Dr. RICARDO CESAR GARCIA AMARAL

TRATAMOS: Doenças de pele, unha e cabelos
Queda de Cabelos, Alergia, Aplica-se vacinas, Vitiligo com fototerapia, Câncer de pele, Alergia e picada de insetos.
— Limpeza de pele, — Pelling Vegetal, — Cirurgia dermatológica
Endereço: Rua José de Alencar, 3374

OTONEURO CLINICA

— OTORRINO — Otoneurologia — Cirurgia Buco-maxilo Facial
— Endoscopia p/corpo estranho, Exame Audiométrico Adulto e Infantil.
Dr. Carlos Tadeu Matos, especializado no H. das Clínicas de Ribeirão Preto (USP/SP)
End. Rua D. Pedro II — 2010 — Tel: 221-7884
das 9 às 12 hs: Exceto 4a. feira.
Porto Velho — RO.

DR. GERALDO S. AVELINO

— Formado pela UFF Rio de Janeiro.
— Pós-graduando em cirurgia geral pelo INAMPS Rio de Janeiro.
— Consultório: Proto-Clínica Estrela.
Fone: 221-9743

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas, Assistência Contábil e Jurídica a empresas. Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Rua José do Patrocínio, nº 776, Apt° 101
Telefones: 221-3672 — 2392 — 221-1949 — 221-2089

ACUPUNTURA E MOXABUSTÃO
DR. OTINO JOSÉ DE A. FREITAS
Membro Ativo da Sociedade Internacional de Acupuntura
Tratamento para Stress, Reumatismo, Cefaléia, Paralisias, Estafa, Dor de qualquer Origem e Distúrbios Cardiovasculares, Pulmonares, Digestivos e Gênito-Urinários
CONSULTORIO: Edifício Rio Madeira Sala, 318
Diariamente a partir das 14:00 hs.
Marcar Consultas pelo Tel.: 221-2588

PEDIATRA

Dr. SERGIO G. GARCIA AMARAL

Especialização em Neonatologia, Puericultura e Pediatria
Consultório — Rua José de Alencar, 1374
Fones: 221-9913 Cons.
221-3903 Res.

Um homem prevenido vale por dois. Verifique se o seu título está em dia!!

Italenas

PASSAGENS AÉREAS • MARITIMAS • TERRESTRES • RESERVAS BILHETES • CONEXÕES • HOTÉIS • ALUGUEL DE AUTOMÓVEIS • EXCURSÕES • ROTEIROS •

Embratur 0086100438

VIAJAR — Agência de Viagens Ltda.

Av. Mal. Rondon, 447 - Sul 2 - Tel. (069) 421-2823 - Telex 0084 - 169 VIAJAR - C. P. 201 CEP 76.830 - JI-PARANÁ - RO

PODER JUDICIARIO JUSTIÇA DO TRABALHO DA 11a REGIAO JUNTA DE CONCILIAÇAO E JULGAMENTO DE PORTO VELHO

Juiza Presidente: Dra. Marlene de Lima Barbosa.
Vogal Empregador: Sr. Francisco Pontes Pinto.
Vogal Empregado: Almir da Silva.

Processos em pauta para instrução e julgamento na semana 11 a 15.07.83.
DIA, HORA RECLAMANTES, RECLAMADAS.

Dia 11 — hora 08:00 — Francisco Angelo A. Pessoa — Construtora Noberto Odebrecht S/A; 08:00 — Benedito do Nascimento Dantas — Construtora Noberto Odebrecht S/A; 08:10 Pedro Danilo Mambrini — Construtora Noberto Odebrecht S/A; 08:20 José João Martins — Construtora Noberto Odebrecht S/A; 08:30 José Noé dos Santos — Fri Rondon S/A; 08:40 Nazareno Soares de Brito — Mineração Oriente Novo S/A; 08:50 Francisco Dionisio Neto — Mineração Taboca S/A; 09:00 Vitor Freire do Nascimento Ferreira Veiculos Ltda.; 09:10 Paulo Alves de Carvalho — Atalaia S/A Comércio e Industria; 09:20 Joaquim dos Santos — Joel Lopes da Costa (Faz. Sant'Ana); 09:30 João Maia da Silva — Construtora Norberto Odebrecht S/A; 09:40 Cosmo Portela de Lima — José Nobrega Rocha; 09:50 Joaquim Antônio de Barcelos — Construtora Andrade Gutierrez S/A; 10:00 Leo Stumm — Dist. de Bebidas S. Francisco Ltda.; 10:10 Valdir Q. Carvalheiro — Manoel Regis; 10:20 Raimunda Ribeiro — Maria Pegoretti Soares; 10:30 Flavio Junior dos Santos — Cicero Pessoa Rego; 10:40 Clara Cunuto Maciel — R. B. Medeiros (Viação Independência); 11:00 Selma Souza Apolinário — Restaurante Peg Pag; 11,30 Brasil Moreira Rios — Construtora Amazônia S/A — COTA; 11:40 Antonio Arruda de Araújo — Luis Gomes da Silva; 12:00 Soares Borges da Silva — Citobras — Cim. Bras. Imp. Exp. Ltda.; Dia 12 — 08:00 Azamor Cirne de Azevedo — Mineração Oriente Novo S/A (Inst.); 10:00 Terezinha Moreira de Oliveira — Maria das Graças Tavares / Manoel Silva; 11:30 Antonia da Silva de Oliveira — M. L. Costa Silva (Lunc. Rodoviária).

OGGI

CENA DA • CIDADE

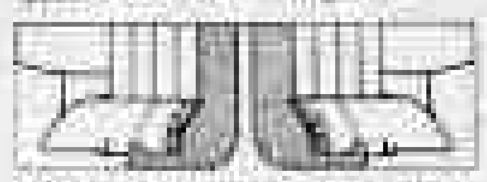
Este é um fato um pouco raro para as pessoas. Aí está um valor de nossa Policia Militar, na qual homenageamos hoje. Este treinamento é para os soldados e sargentos do Batalhão Especial da PM. Antigamente, via-se policiais militares, com maus-olhos. Agora parece que nossa Policia Militar está se modernizando em tudo. Bons soldados, bons comandantes e o que é mais importante; novos valores para o jovem Estado.

Este exemplo faz-nos lembrar da antiga Guarda Territorial, que também dispunha de bons valores, todos comprometidos apenas com o bem estar da comunidade. Na "Cama de Gato", este militar treina para dar mais assistência à população (Foto: João Alberto).

HORÓSCOPO

ARIES De 21 de março a 20 de abril — Suas perspectivas sentimentais são excelentes. Mas evite ser impulsivo ou contrariar a pessoa amada. Você poderia feri-la. Não se deixe desencorajar por um obstáculo no plano profissional.

TOURO De 21 de abril a 20 de maio — Tome cuidado para não se envolver numa situação sentimental complicada. Concentre-se em seus interesses profissionais e não perca tempo com frivolidades. Você poderá realizar bons negócios.



GEMEOS De 21 de maio a 20 de junho — Tudo que você empreender em matéria de amor e trabalho neste período, poderá ter uma solução feliz. Mas seja forte e mantenha o controle de si mesmo. Tenha confiança em suas possibilidades.

CANCER De 21 de junho a 21 de julho — O período favorece o amor, a arte e a moda. [illegible] mais empreendimentos e lucros inesperados no plano financeiro. Aproveite os momentos felizes que a vida lhe oferece.

LEÃO De 22 de julho a 22 de agosto — Evite discutir com a pessoa amada. Procure tornar as coisas mais fáceis criando um clima harmonioso. Assim você se sentirá feliz. Pratique exercícios físicos para manter a forma.

VIRGEM De 23 de agosto a 22 de setembro — Chances especiais no plano profissional e financeiro. Saiba aproveitá-las. Evite as aventuras amorosas para não ter desilusões e decepções. Procure a estabilidade em sua vida.

LIBRA De 23 de setembro a 22 de outubro — Aproveite ao máximo as boas disposições e oportunidades deste período. [illegible] a afirmação de sua personalidade no plano social. Mas seja prudente com as novas relações.

ESCORPIÃO De 23 de outubro a 21 de novembro — Chances de uma aproximação entre você e a pessoa amada. Proteja a sua saúde contra os momentos de cansaço. Relaxe e respire fundo. Favorecida a realização de um projeto profissional.

SAGITARIO De 22 de novembro a 21 de dezembro — Seja prudente no amor e não se arrisque em negócios arriscados. Dê andamento aos seus planos, mas não se apóie em promessas. As pessoas negativas devem ser evitadas.

CAPRICÓRNIO De 22 de dezembro a 20 de janeiro — Aproveite o período para promover o seu progresso pessoal e profissional e realizar os seus planos. No amor, tudo bem, mas não se envolva demais. Cuide da saúde, evitando os excessos.

AQUARIO De 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Período muito movimentado. Não tente resolver problemas sentimentais e não discuta. Use a intuição para tratar de suas finanças. No amor, tenha paciência e evite a agressividade.

PEIXES De 20 de fevereiro a 20 de março — Bem disposto e otimista. Você terá grandes possibilidades de concretizar os seus sonhos e poderá realizar pequenas negociações. Equilíbrio no amor e no [illegible].

Cinema

CINE RESKY — 16:30 hs. — livre.
O MENINO BIONICO.
21:30 hs. — 18 anos — A FURIA DO KUNG FU.
CINE BRASIL — 20:00 hs. — livre.
OS TRAPALHOES NA SERRA PELADA.
LACERDA CINERAMA — 16:30 hs. — livre.
SUPERMAN.
20:30 hs. — 18 anos — OS 5 INVENCIVEIS.
22:30 hs. — 18 anos — OS DEUSES MALDITOS.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

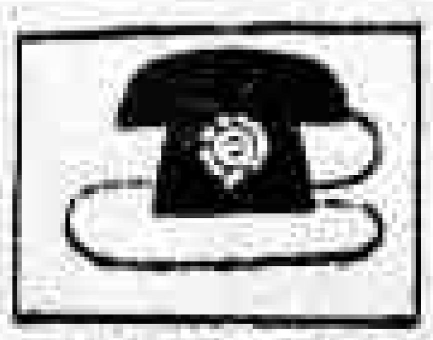
DIURNO
Santa Maria II — Av. Pinheiro Machado com Rafael Vaz e Silva.
NOTURNO
Central II — Av. Carlos Gomes com Rua Guanabara.
Drogu N. P. Velho — Av. Buenos Ayres n. 1134.
11.07.1983
NOTURNO
Drogua Mida II — Av. 7 de Setembro com Prudente de Morais
Amb. Sta. Beatriz — Av. D. Pedro II com Buenos Ayres.

TV RONDÔNIA CANAL 4

07:30 — Imagem Padrão
08:05 — Hino Nacional
08:10 — Globo Rural
09:15 — Cosmo
10:05 — Festival de Desenhos
10:55 — Disneylândia
12:00 — Festival Mundial do Circo
12:50 — Video Show
13:55 — Batalha dos Astros
15:00 — Cometa Loucura
16:05 — Globo Sucesso
17:05 — Som Brasil
18:00 — Palavra de Deus
18:03 — Os Trapalhões
20:00 — Fantástico
22:00 — Os Gols do Fantástico
22:30 — Domingo Maior
— Encerramento.

OGGI

TELEFONES ÚTEIS



Alto Madeira	221-4561
	221-3077
Estadão	221-8541
Tribuna	221-3585
Parceleiro	221-2519
O Guaporé	221-2523
	221-3633
RADIOS	
Caiari	221-2271
	221-7539
Eldorado	221-6783
Parecis	221-5555
Rondônia	221-8681
Nacional	221-0568
Tv. Rondônia	221-3624

Fogão	197
Telegramas Fonados	135
Central	221-2626/9060
POLICIA	
Central	221-2626
1º DP	221-6461
2º DP	221-2719
3º DP	221-4241
4º DP	221-9691
5º DP	221-9137
IML	221-4633
Delegacia de Homicidios	221-9060
HOSPITAIS	
P. Socorro	221-0433
Hospital de Base	221-0745
Maternidade	221-0141
TELERON	
Interurbanos	101
Informações	102
Reclamações	103
Telex	143
Serviços Gerais	195

BEM-TE-QUERO

INGREDIENTES PARA A MASSA:
250 g de araruta
250 g de fécula de batata
200 g de manteiga
200 g de açúcar
1 colher, das de chá, de fermento em pó
2 ovos
1 colher, das de café, rasa, de sal
1 pitada de vanilina
INGREDIENTES PARA A COBERTURA:
1 gema
1/2 xícara de leite
1 colher, das de café, rasa, de canela em pó
açúcar cristal necessário

● **MANEIRA DE FAZER** — 1ª ETAPA: Peneire juntos a araruta, o fermento e a fécula. Bata em creme a manteiga com o açúcar, adicione as gemas, o sal e a vanilina. Torne a bater: acrescente as claras em neve, amasse e junte a mistura de farinhas. Depois de bem amassada e sovada, abra a massa com o rolo (espessura regular) sobre mesa ligeiramente polvilhada com farinha. Com o cortador próprio ou carretilha, corte as bolachinhas no formato desejado e arrume em tabuleiro.
● **2ª ETAPA** — cobertura: Misture a gema com o leite e a canela. Passe por peneira fina e pincele ligeiramente a superfície das bolachinhas. Polvilhe em seguida com açúcar cristal e leve ao forno quente para assar. Retire da assadeira depois de frias e guarde em vasilhame

OGGI

SS AM

ÔNIBUS

EMPRESA	SAIDA — PARA	HORARIO
UNIAO CASCAVEL	BR-364	4h30, 6, 8, 10, 12, 15:30, 18:30h 20:30 e 24:00 hs (Semi-Leito)
ANDORINHA ANDORINHA ANDORINHA ANDORINHA	HUMAITÁ MANAUS CUIABA MANAUS	8:30 7, 9, 14, 16h45. 8, 18h30 17:00 (LEITO)
RONDONIA RONDONIA	ACRE GUAJARA MIRIM	22:00 12:00, 20:00 (LEITO) 21:00 (SEMI-LEITO)

AVIÕES

EMPRESA	CHEGADA DE CUIABA	CHEGADA DE MANAUS
CRUZEIRO VASP	14:30 12:30	7:25 e 11:00 19:30 e 22:15

ENFOQUE ESPÍRITA

PASSANDO PELA TERRA

Sempre [illegible] estágio [illegible] não te esqueceres de que te encontras em educativo na terra.

* * *

Jornadeando nas trilhas da evolução, não é o tempo que passa por ti, mas, inversamente, és a criatura que passa pelo tempo.

* * *

Conserva a esperança em teus apetrechos de viagem.

* * *

Caminha trabalhando e fazendo o bem que puderes.

* * *

Aceita os companheiros do caminho, qual se mostram, sem exigir-lhes a perfeição de que todos nós vemos ainda muito distantes.

* * *

Suporta as falhas do próximo com paciência, reconhecendo que nós os espíritos ainda vinculados à terra, não nos achamos isentos de imperfeições.

* * *

Levanta os caídos e ampara os que tropeçam.

* * *

Não te lamentes.

* * *

Habitua-te a fazer dificuldades e problemas, de ânimo firme, assimilando-lhes o ensino de que se fazem portadores.

* * *

Não te detenhas no passado, embora o passado deva ser uma lição inesquecível no arquivo da experiência.

* * *

Desculpa, sem condições, quaisquer ofensas, sejam quais sejam, para que consigas avançar, estrada fora, livre do mal.

* * *

Auxilia aos outros, quanto estiver no teu alcance, e repute semelhante benefício, tantas vezes quantas isso se for solicitado.

* * *

Não te sirvam de estorvo ao trabalho evolutivo as calamidades e provas em que te vejas, já que te reconheces passando pela terra, a caminho da vida Maior.

* * *

Louva, agradece, abençoa e serve sempre.

* * *

E não nos esqueçamos de que as nossas realizações constituirão a nossa própria bagagem, onde estivermos, e nem olvidemos que das parcelas de tudo aquilo que dermos ou fizermos na Terra, teremos a justa equação na Vida Espiritual.

* * *

Do espírito Emmanuel (Do livro "Calma" F. C. Xavier)

A CENTROLAR

A AMIGA DO SEU LAR

CONHEÇA A LOJA MAIS BONITA DE PORTO VELHO

Lançamentos:

Dormitório colombine à vista 59.000,00 ou entrada de 19.000,00 e mais 2 x 20.000,00

Fogão Semer à vista 11.998,00 à vista ou entrada de 3.998,00 e mais 2 x 4.000,000

Rua Gonçalves Dias, nº 76, fone: 221-1224.

Cantinho do Bate Papo

JOÃO TAVARES

A carestia, a alta desenfreada dos gêneros alimentícios tem sido um assunto muito discutido em Porto Velho e muitas propostas já apareceram, mas lamentavelmente, nenhuma concreta, de forma a dar um passo que pudesse, pelo menos, remediar a situação aflitiva que está vivendo o povão.

O povão quer ação. Não adianta falar só de planos que isso não resolve. O que ele quer é que os resultados comecem, de fato, a aparecer.

Muita coisa vem dando errado em Rondônia e o pau só está quebrando no lombo do pobre. O pão, a farinha, o feijão, o arroz, a carne, o peixe; ovos, frutas, tudo sobe. Das medidas tentadas pelo nosso governo, uma apenas vem dando pequenos resultados, é o chamado "Pacote do Povo" que vende alguns gêneros a preços razoáveis. Mas falta muito para conseguir pelo menos remediar a situação.

Em Manaus, verificamos ultimamente o governo Gilberto Mestrinho tem dedicado especial atenção aos problemas da população carente. Nesse particular ele criou a Bolsa Popular de Alimentos com vendas no centro e nos bairros carentes, de gêneros que o pobre precisa ter em sua mesa. Na bolsa de peixes, por exemplo, são 30 unidades entregues ao preço de 1.000 cruzeiros. A carne é vendida a 800,00 de primeira e 600,00 de segunda e assim por diante.

Mestrinho criou também a Feira do Produtor com venda a baixo custo, beneficiando diretamente a população carente. No caso do peixe, o governo amazonense compra todo o estoque dos pescadores e coloca em caminhões frigoríficos que vão ser vendidos nas áreas periféricas da cidade, onde está a população carente.

Agindo dessa maneira, o governo de Mestrinho está realmente conseguindo amenizar a situação da população que vê chegar aos seus lares os produtos básicos para sua alimentação a preços suportáveis.

O exemplo deveria ser seguido aqui em Porto Velho. Não só deveria, mas se faz forçoso, porque aqui, a situação deixou de ser difícil para ser angustiante e escandalosa, porque a classe pobre está desamparada.

Por mais de uma vez tenho tentado chamar a atenção do nosso governo para olhar para essa situação. Tenho certeza que se o governador Jorge Teixeira resolvesse "pegar esse pião na unha" e mandasse sacudir esses órgãos que aí estão só prometendo e nada fazendo ele não só cresceria no conceito da população, mas alcançaria resultados tão bons como Mestrinho no Amazonas.

o o o o

O Brasil tornou-se um país dos banqueiros. Não é sem razão que pode se encontrar um Banco em cada esquina. O negócio é bom. Dá lucro.

O comerciante "chia", esbraveja, reclama dos juros bancários, mas tem que ceder. Como naquela estória da "ou a língua ou o beiço". Ou se sujeita aos altos juros ou não consegue a operação desejada.

Mas o juro altíssimo que ele aceita, é transferido para o preço da mercadoria. Quer dizer, o povão é que paga.

O prejuízo do comerciante é que o povão perde a cada dia o seu poder aquisitivo e deixa de comprar. E com essa economia forçada, "apertando o cinto" cada vez mais, o comércio perde também. Aonde vamos parar? Só Deus sabe!

TERRENOS SEM ENTRADA. NUNCA FOI TÃO FÁCIL COMPRAR.

LOTEAMENTO

Jardim das Mangueiras

100 UNIDADES SEM ENTRADA.

PROMOÇÃO ESPECIAL (por tempo limitado)

- Não perca esta promoção. É por tempo limitado.
- Agora você compra terrenos sem dar entrada e paga em até 40 meses.

TERRENOS DE 450 M2

- Terrenos no tamanho ideal para sua necessidade.
- Terrenos planos, secos, saudáveis com acesso totalmente asfaltado, em plena Av. Amazonas.

INFRA-ESTRUTURA

- Rede elétrica totalmente concluída.
- Já foram contratados os serviços da rede de abastecimento de água.

PLANTÃO DE VENDAS NO LOCAL

VENDAS: EA EMPREENDIMENTOS DA AMAZÔNIA LTDA.

CRECI Nº. J0015—AV. Carlos Gomes, 1291—Tel. 221-5287

PAGUE O SEU ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PORTO VELHO, através da SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA, com funcionamento na Lei Municipal nº 182, de 11.12.79 (Código Tributário e de Rendas do Município de Porto Velho), comunica que estará publicando no Diário Oficial do Município, em data de 20.06.83 (Edital nº 47), Relação Nominal dos contribuintes do Imposto Sobre Serviços (ISS) e Alvará Para Localização e Funcionamento. Verifique se você ou sua firma está entre os relacionados e compareça junto à DIVISÃO DA RECEITA, no prédio da antiga maternidade "DARCY VARGAS" no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da publicação, com a finalidade de atualizarem seus Cadastros, pois o não comparecimento implicará no cancelamento "EX-OFICIO" do atual cadastro, além da comunicação aos órgãos tributários do Estado e da União.

Porto Velho (RO), 21 de junho de 1.983.